

RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Acompanhamento Estatístico da Evolução dos Segmentos Aberto e Fechado de Previdência Complementar

Confira a 5ª Edição do Suplemento Especial: Cenário Atual da Implantação do Regime de Previdência Complementar pelos Entes Federativos

1º TRIMESTRE | MAR/2023

MINISTERIO DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial de Previdência Complementar - RGPC é uma publicação do Departamento de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar - DERPC, que apresenta as principais informações e evolução dos segmentos aberto e fechado de Previdência Privada. O segmento aberto é composto pelas Entidades Abertas de Previdência Complementar e Seguradoras (EAPC¹) que operam no ramo vida. O segmento fechado é composto pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), popularmente conhecidas como Fundo de Pensão.

O RGPC tem por objetivo consolidar, em um mesmo documento, os dados estatísticos das EAPC e EFPC, no que se refere a cadastro, população, patrimônio, investimentos, taxas médias de administração e carregamento cobradas pelos planos/produtos de previdência, rentabilidade média dos investimentos, além de divulgar o acompanhamento da implantação do Regime de Previdência Complementar - RPC pelos entes federativos, o panorama internacional da previdência complementar e como o Brasil se encontra nesse contexto.

Para além do cumprimento de suas atribuições institucionais, previstas no Decreto nº 11.356, de 01 de janeiro de 2023, o DERPC pretende proporcionar, aos agentes públicos, operadores do RPC e demais usuários, a possibilidade de realizar um acompanhamento efetivo e obter uma visão geral das EAPC e EFPC, auxiliando nos estudos e nas tomadas de decisões mais adequadas para implementação de políticas públicas que visem o seu desenvolvimento.

A atualização do RGPC, desde 2022, tem periodicidade trimestral e tem como referência as diversas fontes de pesquisa existentes: Previc, Susep, Abrapp, Fenaprevi, IBGE, URFJ, Plataforma Quantum Axis e Gescon.

A cada trimestre o RGPC contará com um Suplemento Especial, que abordará um tema específico e relevante para o segmento. Não deixe de conferir o desta edição, que traz o cenário atual da implantação do regime de previdência complementar nos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Críticas, sugestões e a participação do público são de extrema importância para o aprimoramento das demais publicações. Assim sendo, o DERPC coloca à disposição dos leitores o canal de comunicação derpc.estudos@mtp.gov.br, para que sejam encaminhadas as contribuições relacionadas ao conteúdo, à metodologia ou aos indicadores, com o intuito de aprofundar o debate acerca do RPC.

Fontes de pesquisas utilizadas no RGPC

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **Previc**

Superintendência de Seguros Privados - **Susep**

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - **Abrapp**

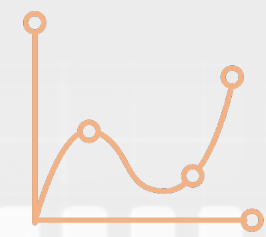
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - **FenaPrev**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - **IBGE**

Universidade Federal do Rio de Janeiro - **URFJ**

Nota: ¹EAPC corresponde ao somatório do total de Entidades Abertas de Previdência Complementar e o total de seguradoras autorizadas a operar produtos de previdência privada.

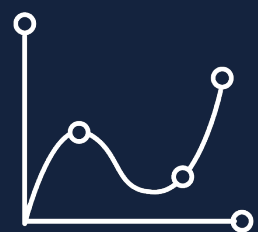




SUMÁRIO

- 1** INFORMAÇÕES CADASTRAIS
- 2** POPULAÇÃO
- 3** PATRIMÔNIO
- 4** RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC
- 5** CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA
- 6** BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA
- 7** CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA
- 8** INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC
- 9** PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF e MUNICÍPIOS
- 10** CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2021





1 INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Desde o início do acompanhamento dos dados da série histórica (últimos 10 anos), observa-se um movimento de redução no número de entidades e relativa estabilidade na quantidade de planos de benefícios de Previdência Complementar, conforme demonstrado neste capítulo. Essa redução pode ser justificada por uma tendência dos patrocinadores e instituidores das EFPC, de aderirem aos planos de benefícios já existentes, o que proporciona ganhos de escala e menores custos administrativos.

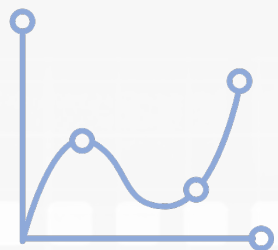
Quanto às EFPC, a quantidade de planos de benefícios não apresentou alterações significativas na observação da série histórica, exceto pelos planos na modalidade de Contribuição Definida – CD, que cresceram cerca de 13% nos últimos 5 anos. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela criação dos planos de benefícios de entes federativos, para atender as exigências da Emenda Constitucional nº 103, de 12/11/2019, bem como pela criação dos planos considerados setoriais ou planos família, que são aqueles estendidos aos membros familiares dos participantes dos planos de benefícios.

Em relação ao número de patrocinadores, contata-se um crescimento de 27% nos últimos 5 anos. O aumento registrado na série histórica ocorreu especialmente entre os patrocinadores públicos estaduais e municipais, tendo em vista a implantação do RPC pelos entes federativos.

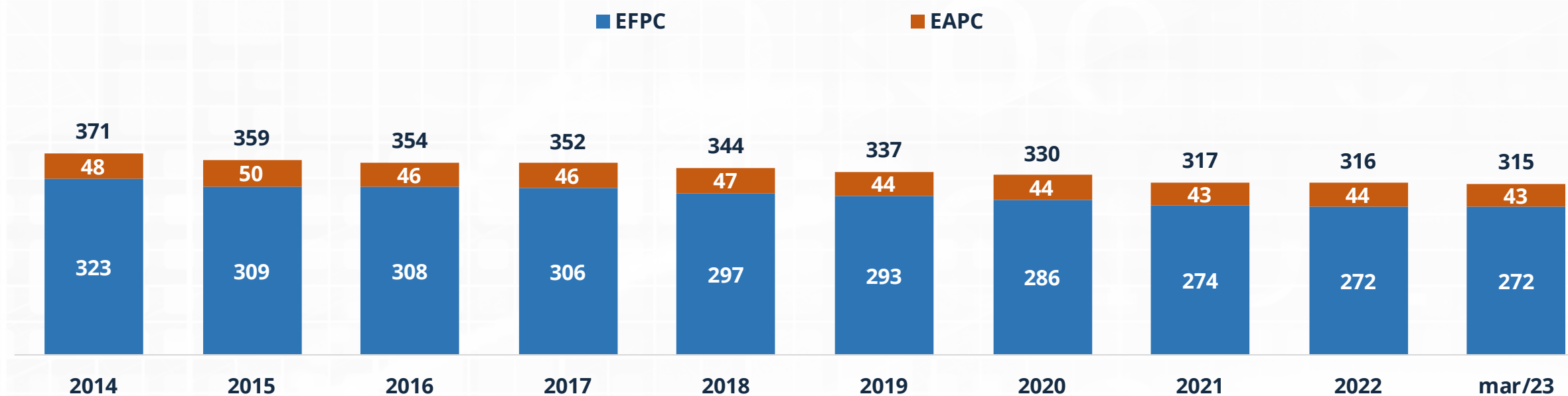
Entre os instituidores os dados apresentados demonstram queda desde 2020, com redução de um pouco mais de 25% na quantidade de instituidores. Essa situação foi influenciada pela redução dos postos de trabalho que se agravou por conta das medidas restritivas com fechamentos de estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, impostos pela pandemia da covid-19 e a crise econômica no Brasil.

Ademais, essa edição do Relatório Gerencial traz uma novidade: Apresentação de dados cadastrais, contábeis e de população detalhados por entidade de previdência complementar. Confira!





1.1 QUANTIDADE DE EFPC/EAPC



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
EFPC	323	309	308	306	297	293	286	274	272	272
Patrocínio Privado	216	203	199	196	187	181	175	168	168	168
Instituidores	21	21	21	21	21	22	22	21	21	21
Pública Federal	37	37	37	37	37	37	36	35	33	33
Pública Estadual	47	46	49	50	49	50	47	39	38	38
Pública Municipal	2	2	2	2	3	3	6	11	12	12
EAPC	48	50	46	46	47	44	44	43	44	43
Seguradoras	25	27	27	29	31	30	30	30	31	30
EAPC	23	23	19	17	16	14	14	13	13	13

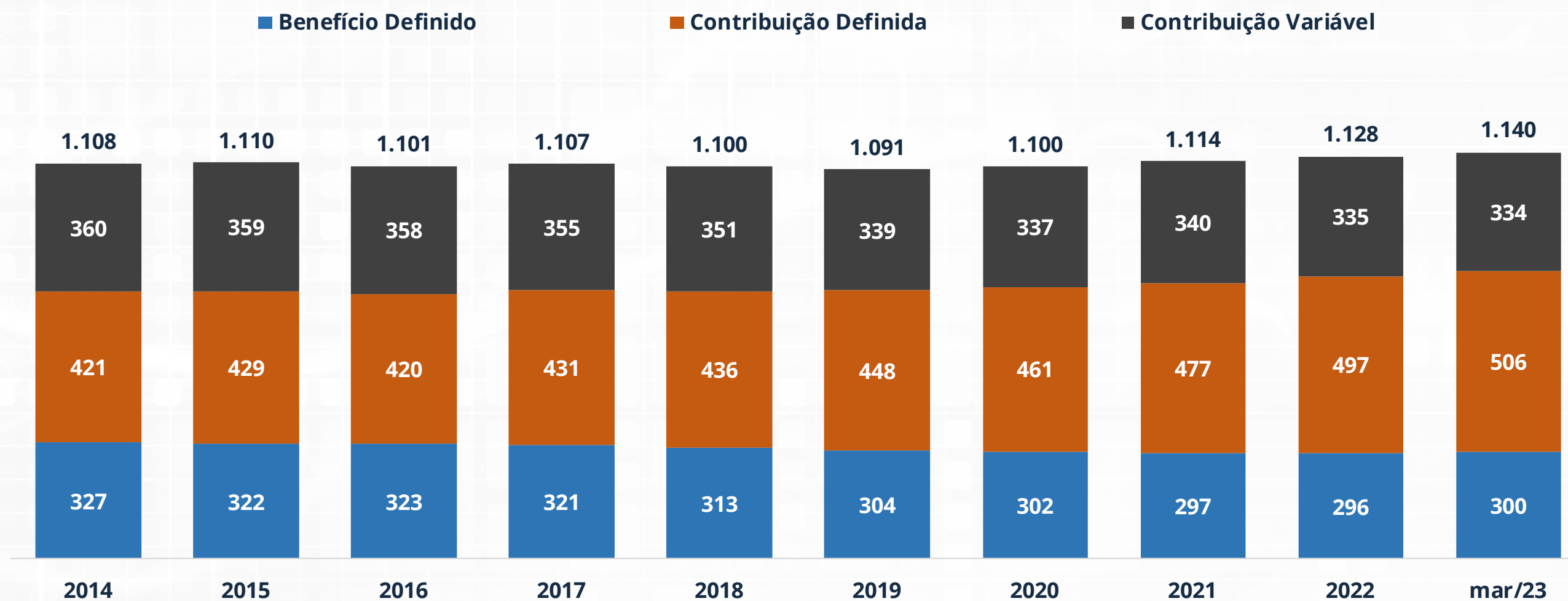
Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).

Nota: EAPC corresponde a soma do total de Entidades Abertas de Previdência Privada e o total de seguradoras autorizadas a operar produtos de Previdência Privada.



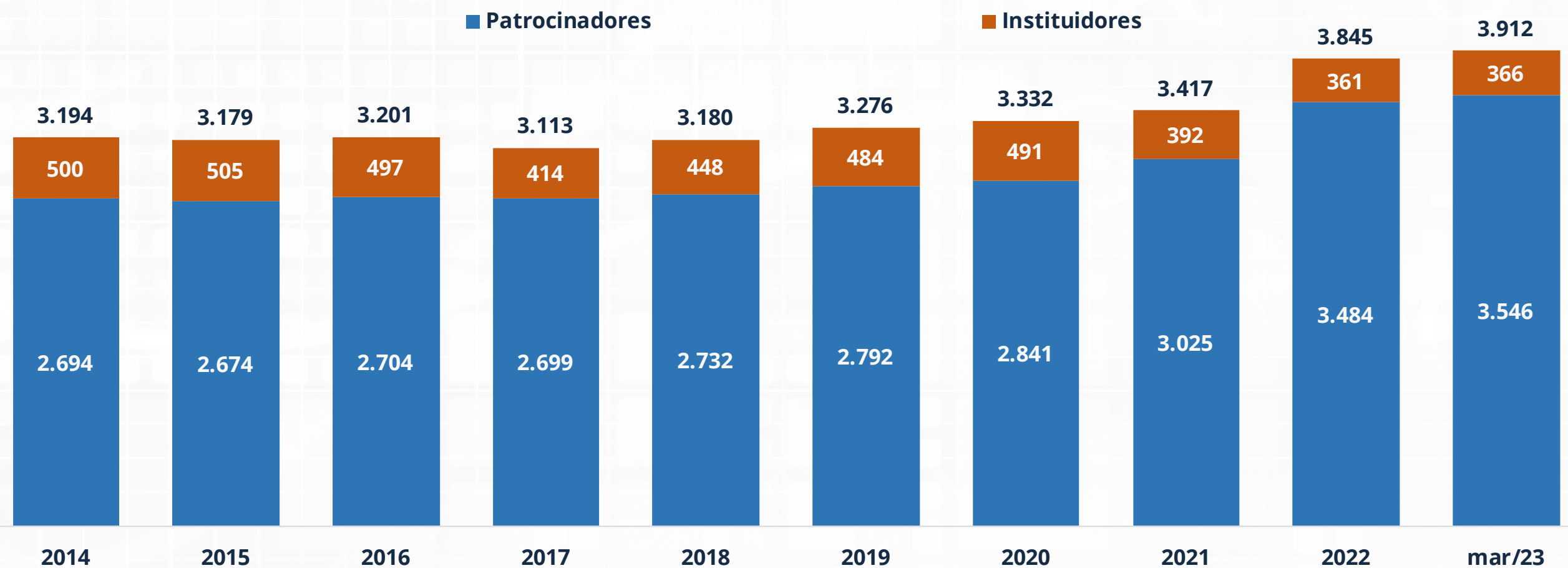


1.2 QUANTIDADE DE PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC POR MODALIDADE





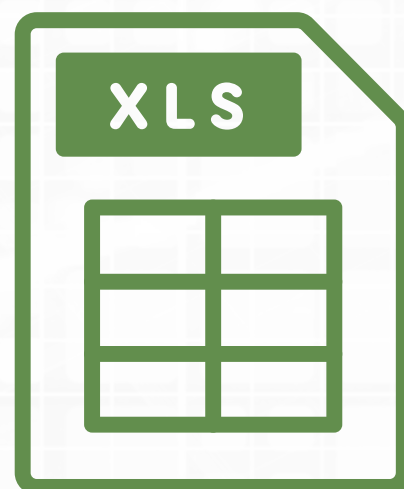
1.3 QUANTIDADE DE PATROCINADORES E INSTITUIDORES DAS EFPC





1.4 DADOS POR ENTIDADE: EAPC E SEGURADORAS

ACESSE EM FORMATO PDF OU PLANILHA EXCEL

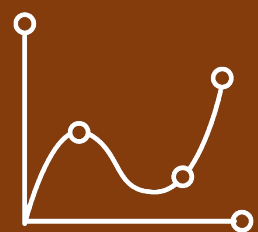




1.5 DADOS POR ENTIDADE: EFPC

ACESSE EM FORMATO PDF OU PLANILHA EXCEL





2 POPULAÇÃO

A população total do RPC é de aproximadamente 17 milhões de pessoas (visão quantidade de contratos). Entre 2013 e dezembro de 2022, cresceu um pouco mais de 26%. Esse crescimento deve-se, majoritariamente, às Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC), que ganharam aproximadamente 3 milhões de novos participantes no período de 2012 a 2018 (última informação disponível).

Para as EFPC o incremento no período foi de cerca de 692 mil novas adesões, com destaque para população dos planos instituídos, que teve crescimento de aproximadamente 64% entre 2018 e dezembro de 2022, conforme se observa no gráfico 2.10.

Nas EAPC, 99% da população é de participantes ativos, o que justifica um índice de maturidade de 0,6% nesse segmento, conforme detalhado no gráfico 2.3. Desse total, cerca de 72% encontram-se nos produtos VGBL.

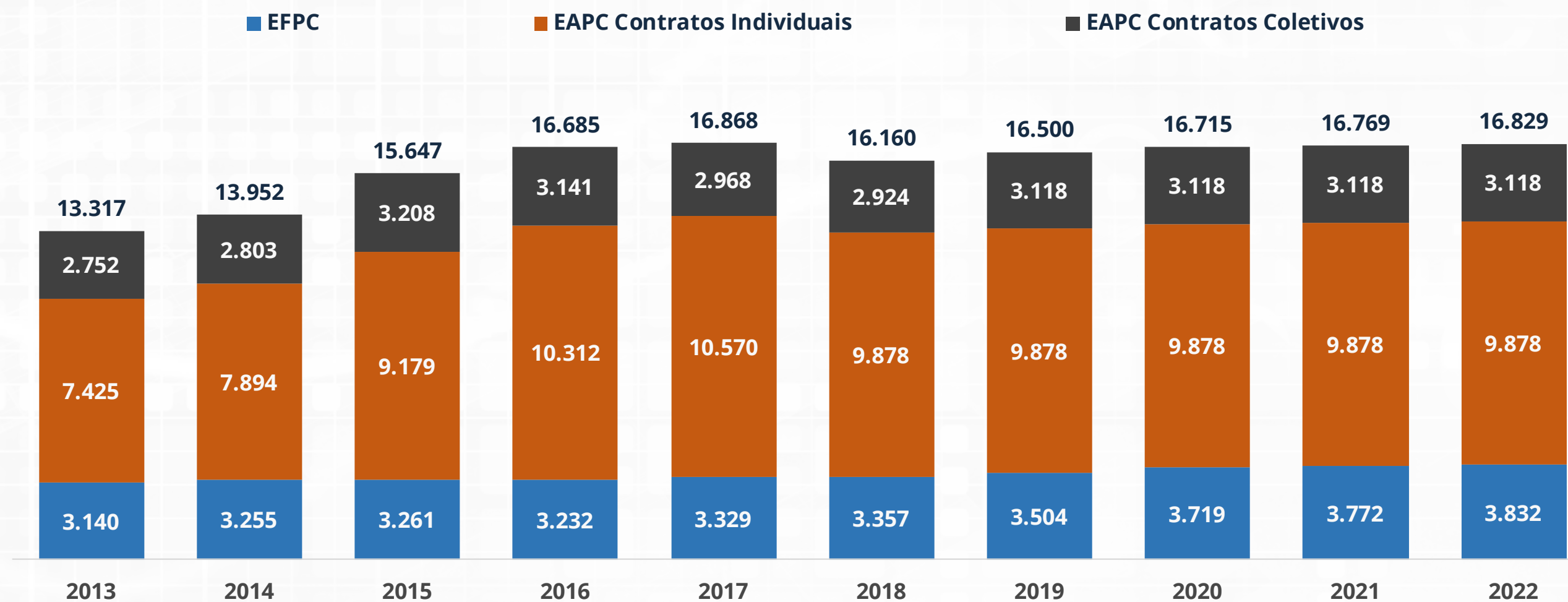
Por outro lado, as EFPC são consideradas mais maduras. Nesse segmento, o índice de maturidade é de 23% impulsionado pelo grande número de assistidos (aposentados e pensionistas) das entidades de patrocínio público, cerca de 56% do total de assistidos do segmento.

Cabe destacar que o crescimento significativo da população de aposentados das EFPC, patrocínio instituído, no período de 2017/2018, ocorreu na Fundação Viva Previdência, em virtude de uma alteração regulamentar realizada em 2017 no Plano Viva Pecúlio e Previdência, quando os participantes puderam converter o montante de suas reservas matemáticas, referentes ao pecúlio, em renda de benefício. Por essa ocasião os participantes até então classificados como “Participantes Fundadores” passaram para a categoria de Assistidos.





2.1 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EFPC/EAPC



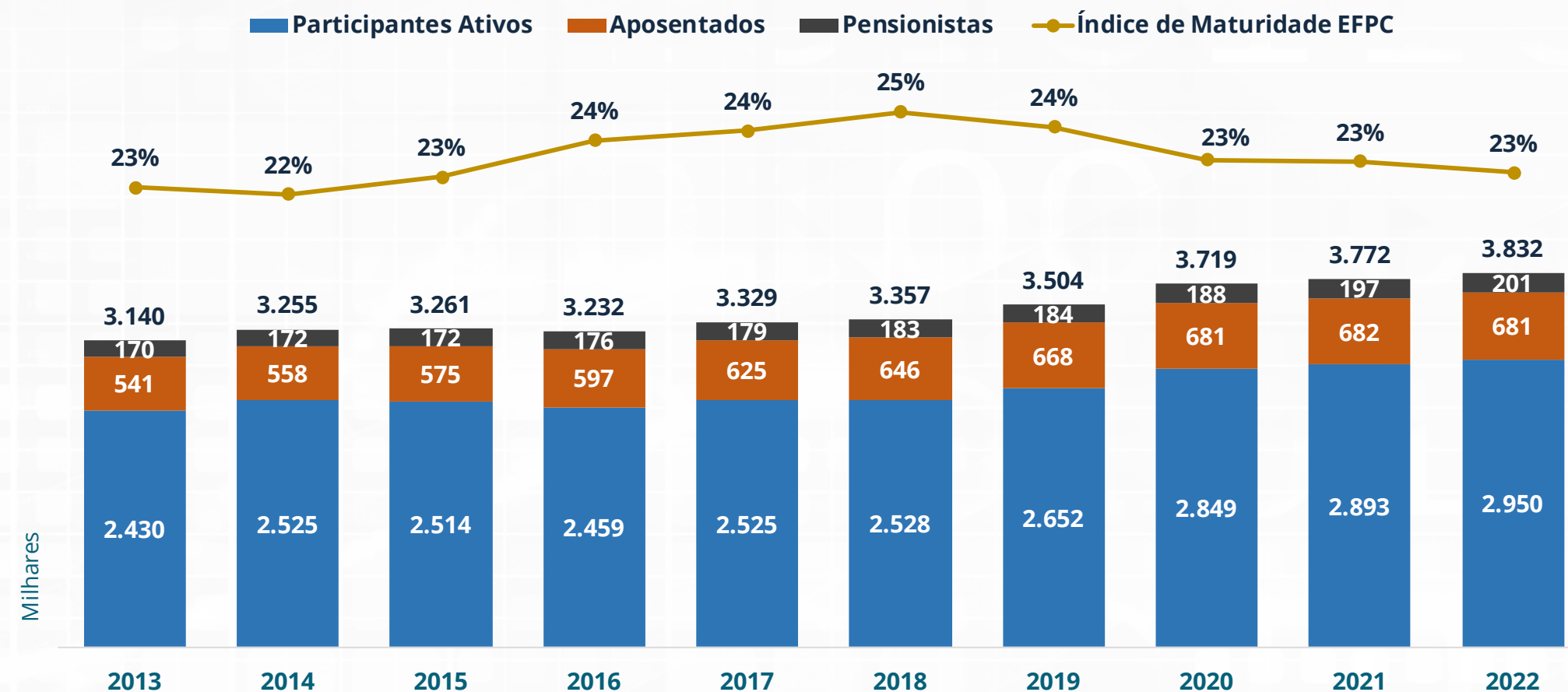
Fontes: PREVIC/FENAPREVI/UFRJ. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC.

Nota: 1. Para as EAPC os dados de contratos individuais se referem a dezembro/2018 (última informação disponibilizada pela UFRJ) e corresponde ao número de contratos. Os dados de contratos coletivos se referem a dez/2019 (última informação disponibilizada pela Fenaprevi); 2. Para as EFPC os dados se referem a dezembro/2022 (última informação disponibilizada pela Previc).





2.2 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EFPC



EFPC - PATROCÍNIO PRIVADO										
Participantes Ativos	1.505.857	1.580.093	1.555.640	1.499.295	1.560.696	1.540.086	1.631.241	1.734.047	1.769.947	1.792.412
Aposentados	246.129	251.597	255.777	260.271	264.786	270.277	276.485	285.753	289.465	293.444
Pensionistas	60.202	58.350	61.541	62.870	63.644	65.243	65.217	68.058	74.363	76.725
Total	1.812.188	1.890.040	1.872.958	1.822.436	1.889.126	1.875.606	1.972.943	2.087.858	2.133.775	2.162.581
Índice de Maturidade Patrocínio Privado	17%	16%	17%	18%	17%	18%	17%	17%	17%	17%
EFPC - PATROCÍNIO PÚBLICO										
Participantes Ativos	744.278	752.954	755.583	744.902	737.032	748.032	741.509	799.820	776.014	793.653
Aposentados	294.101	306.018	318.409	335.651	359.638	362.359	371.359	375.244	376.754	376.668
Pensionistas	109.118	113.074	109.864	112.747	114.831	116.632	117.653	118.815	121.091	123.105
Total	1.147.497	1.172.046	1.183.856	1.193.300	1.211.501	1.227.023	1.230.521	1.293.879	1.273.859	1.293.426
Índice de Maturidade Patrocínio Público	35%	36%	36%	38%	39%	39%	40%	38%	39%	39%
EFPC - INSTITUIDORES										
Participantes Ativos	179.656	192.416	202.743	214.764	227.072	239.929	279.412	315.582	346.583	363.967
Aposentados	522	591	648	747	1.026	13.734	19.800	19.833	16.120	10.457
Pensionistas	266	301	455	511	554	692	931	1.528	1.998	1.669
Total	180.444	193.308	203.846	216.022	228.652	254.355	300.143	336.943	364.701	376.093
Índice de Maturidade Patrocínio Instituído	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,7%	5,7%	6,9%	6,3%	5,0%	3,2%

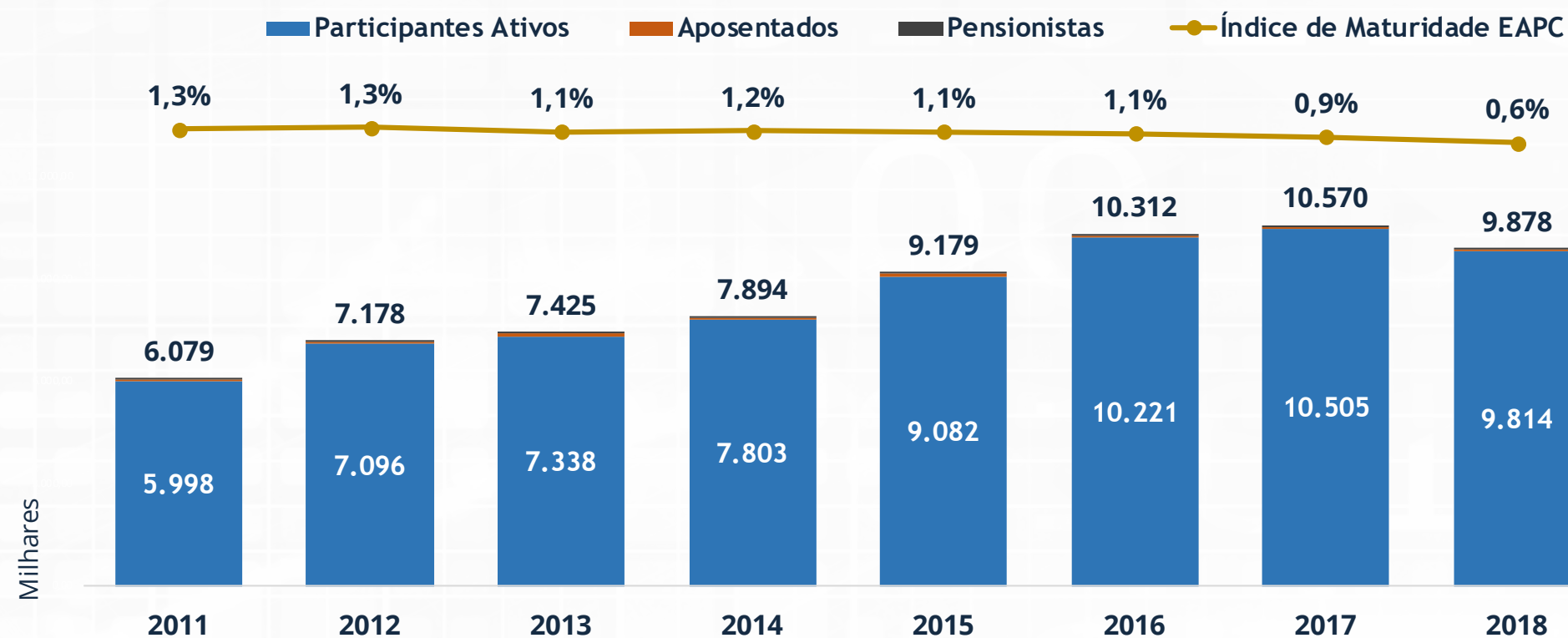
Fontes: PREVIC/FENAPREVI/UFRJ. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC.

Nota: 1. Para as EAPC os dados de contratos individuais se referem a dezembro/2018 (última informação disponibilizada pela UFRJ) e corresponde ao número de contratos. Os dados de contratos coletivos se referem a dez/2019 (última informação disponibilizada pela Fenaprevi); 2. Para as EFPC os dados se referem a dezembro/2022 (última informação disponibilizada pela Previc).





2.3 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EAPC



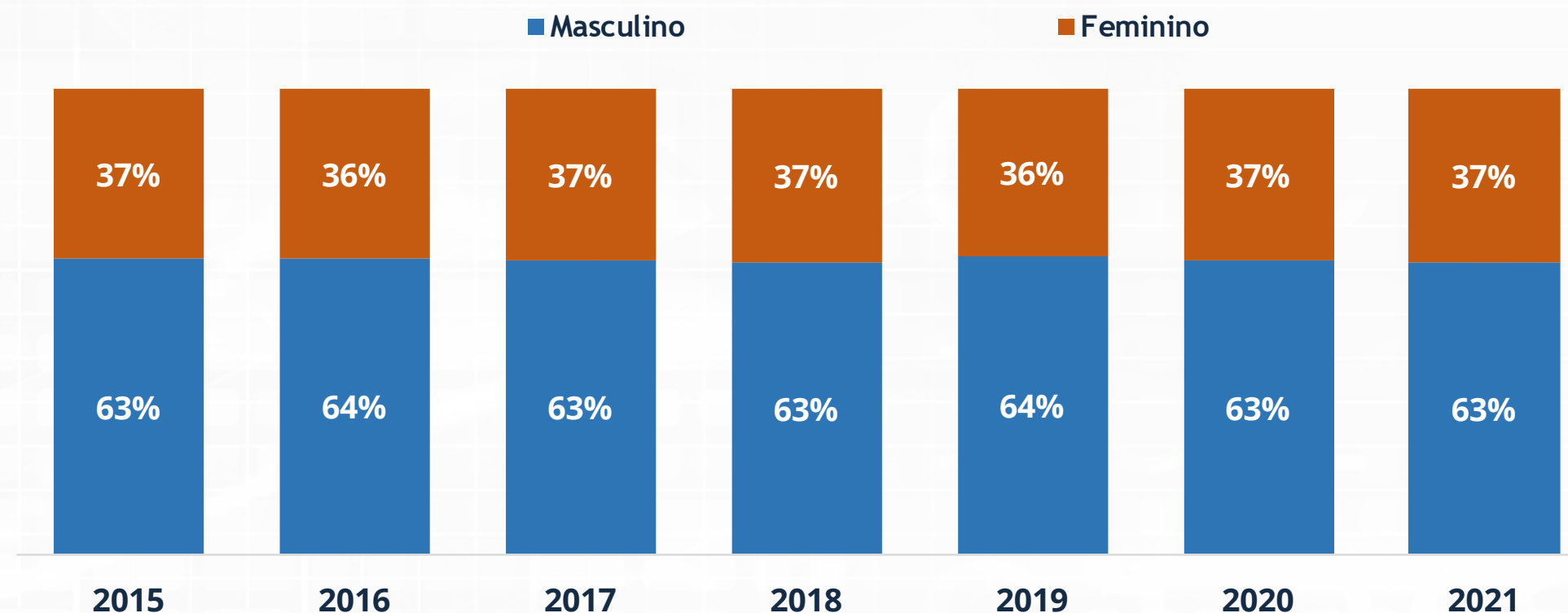
POPULAÇÃO EAPC VGBL								
Participantes Ativos	3.375.204	4.257.391	4.623.885	5.143.615	6.270.328	7.050.540	7.385.092	7.084.709
Aposentados	1.256	1.461	3.280	4.503	4.223	4.972	4.842	4.867
Pensionistas	397	537	741	983	1.113	1.306	1.297	1.381
Total	3.376.857	4.259.389	4.627.906	5.149.101	6.275.664	7.056.818	7.391.231	7.090.957
Índice de Maturidade EAPC VGBL	0,05%	0,05%	0,09%	0,11%	0,09%	0,09%	0,08%	0,09%
POPULAÇÃO EAPC PGBL								
Participantes Ativos	2.016.212	2.228.987	2.165.165	2.130.859	2.295.707	2.577.580	2.553.450	2.253.217
Aposentados	6.950	8.458	10.720	12.266	13.852	14.729	11.742	16.744
Pensionistas	869	963	1.102	1.323	1.429	1.103	109	983
Total	2.024.031	2.238.408	2.176.987	2.144.448	2.310.988	2.593.412	2.565.301	2.270.944
Índice de Maturidade EAPC PGBL	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%
POPULAÇÃO EAPC TRADICIONAL								
Participantes Ativos	606.759	609.425	548.486	528.752	516.314	592.630	566.045	475.735
Aposentados	55.765	54.732	54.577	54.570	54.910	47.425	32.831	22.851
Pensionistas	15.508	15.822	16.577	17.122	20.864	21.734	19.671	17.788
Total	678.032	679.979	619.640	600.444	592.088	661.789	618.547	516.374
Índice de Maturidade EAPC TRADICIONAL	10,5%	10,4%	11,5%	11,9%	12,8%	10,5%	8,5%	7,9%

Fontes: FENAPREVI/UFRJ. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC. Nota: 1. Última informação disponível dezembro/2018. 2. Considera apenas os planos individuais. Índice de Maturidade - corresponde ao percentual de assistidos (aposentados e pensionistas) em relação a população total (participantes ativos e assistidos).





2.4 % POPULAÇÃO DOS PLANOS DE EFPC POR GÊNERO



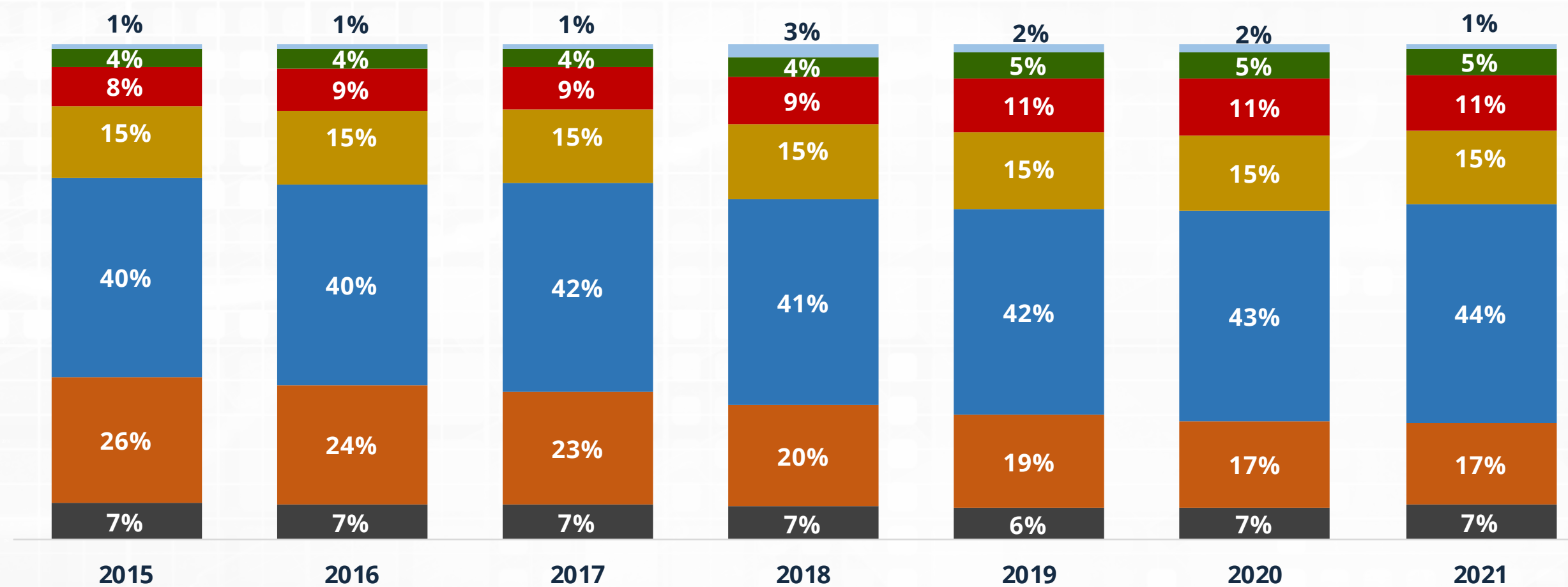
PARTICIPANTES ATIVOS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	1.775.084	1.748.802	1.761.699	1.733.466	1.777.553	1.863.487	1.791.050
Feminino	950.286	924.795	914.075	889.341	927.784	998.079	979.389
Total	2.725.370	2.673.597	2.675.774	2.622.807	2.705.337	2.861.566	2.770.439
APOSENTADOS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	423.783	438.450	462.591	461.117	480.544	489.124	420.128
Feminino	152.171	160.693	172.657	196.772	189.441	194.807	182.873
Total	575.954	599.143	635.248	657.889	669.985	683.931	603.001
PENSIONISTAS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	54.579	50.947	98.664	45.778	22.647	35.136	17.061
Feminino	193.586	194.153	264.645	244.680	161.009	204.427	156.620
Total	248.165	245.100	363.309	290.458	183.656	239.563	173.681





2.5 % POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA

■ Até 24 anos ■ Entre 25 e 34 anos ■ Entre 35 e 54 anos ■ Entre 55 e 64 anos ■ Entre 65 e 74 anos ■ Entre 75 e 84 anos ■ Acima de 85 anos



Fonte: PREVIC. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC.

Nota: Para esse levantamento foi utilizado a base de dados de população dos planos do demonstrativo de sexo e idade (DSI) e última informação disponível é dezembro/2021.

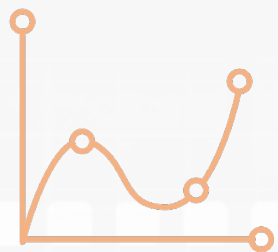




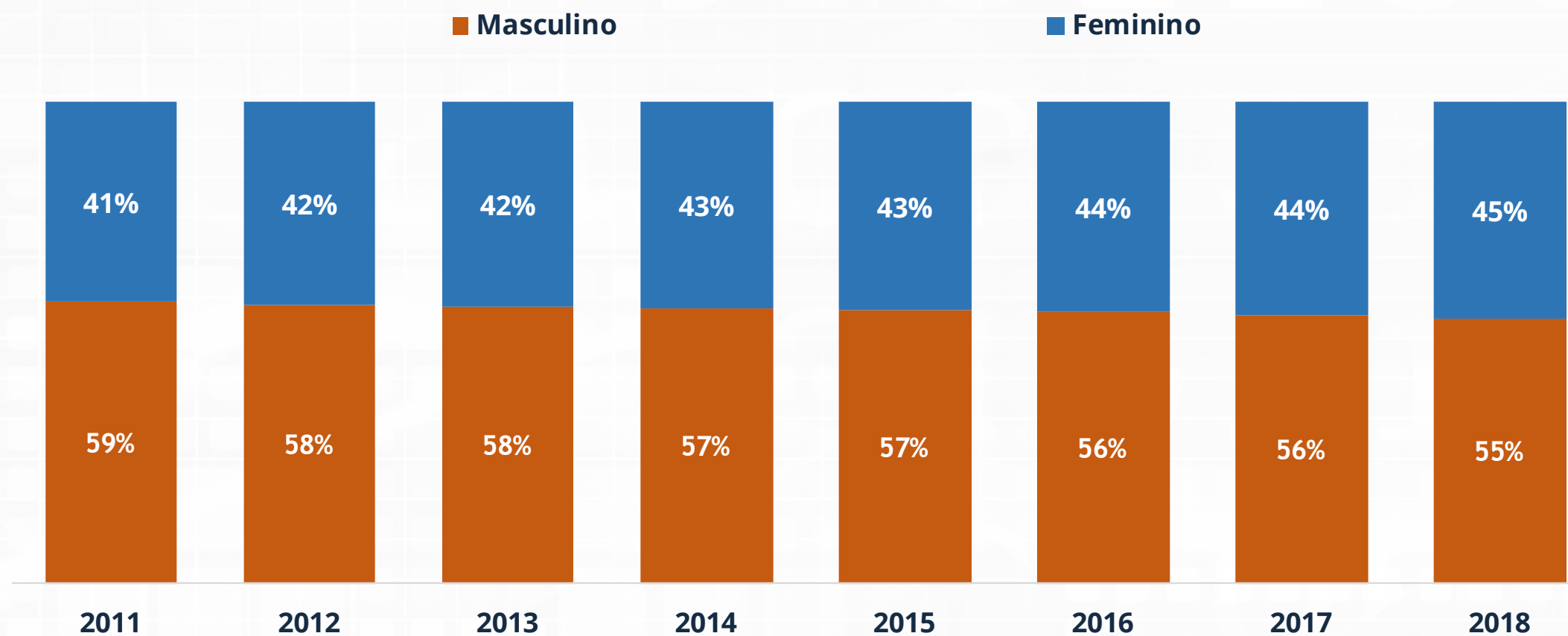
2.6 POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA

PARTICIPANTES ATIVOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	243.278	236.277	210.298	217.900	218.510	234.576	241.234
Entre 25 e 34 anos	877.802	820.533	778.383	696.881	664.920	638.110	579.907
Entre 35 e 54 anos	1.291.857	1.295.420	1.354.850	1.363.937	1.438.070	1.550.306	1.520.780
Entre 55 e 64 anos	228.562	231.414	237.349	248.238	264.869	296.207	278.878
Entre 65 e 74 anos	56.814	62.029	65.363	64.645	79.448	94.296	97.455
Entre 75 e 84 anos	22.099	22.794	23.913	25.758	32.653	38.949	41.685
Acima de 85 anos	4.958	5.130	5.618	5.448	6.867	9.122	10.500
APOSENTADOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	677	709	513	30	19	29	27
Entre 25 e 34 anos	1.001	1.001	1.137	501	197	135	85
Entre 35 e 54 anos	69.604	69.818	104.616	62.513	29.001	26.396	22.153
Entre 55 e 64 anos	244.529	250.613	250.462	254.201	245.708	238.135	201.438
Entre 65 e 74 anos	178.677	190.002	196.363	216.738	262.422	276.226	252.569
Entre 75 e 84 anos	66.429	69.985	67.234	81.421	106.870	115.013	103.143
Acima de 85 anos	15.037	17.015	14.923	42.485	25.768	27.997	23.586
PENSIONISTAS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	20.597	19.091	52.644	24.283	9.125	16.861	8.648
Entre 25 e 34 anos	27.144	24.385	58.101	30.456	1.986	16.177	1.619
Entre 35 e 54 anos	59.004	54.337	87.333	53.707	16.548	32.695	14.980
Entre 55 e 64 anos	43.033	43.362	50.278	44.415	34.227	40.027	29.348
Entre 65 e 74 anos	46.598	49.086	54.905	53.480	52.696	57.650	50.308
Entre 75 e 84 anos	36.300	37.575	41.093	41.198	46.064	50.242	44.670
Acima de 85 anos	15.489	17.264	18.955	42.919	23.010	25.911	24.108



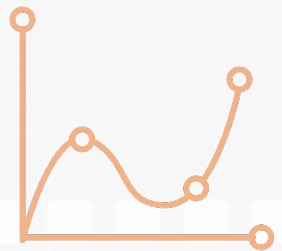


2.7 % POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR GÊNERO

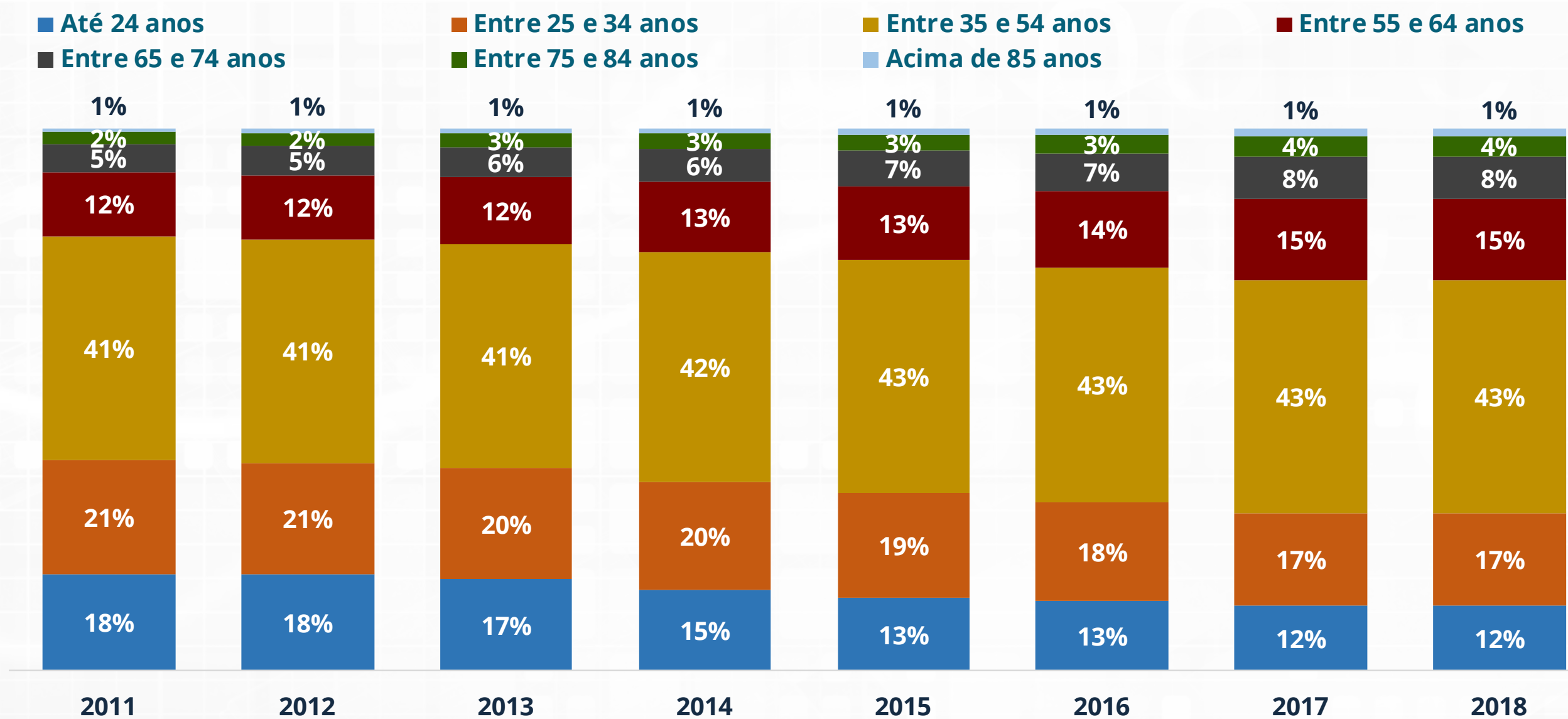


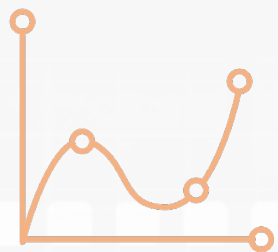
PARTICIPANTES ATIVOS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	3.509.286	4.109.244	4.226.894	4.463.017	5.150.947	5.760.349	5.846.902	5.391.607
Feminino	2.488.889	2.986.559	3.110.642	3.340.209	3.931.402	4.460.401	4.657.685	4.422.054
Total	5.998.175	7.095.803	7.337.536	7.803.226	9.082.349	10.220.750	10.504.587	9.813.661
APOSENTADOS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	42.494	42.640	44.760	46.235	47.133	43.620	31.269	29.734
Feminino	21.477	22.011	23.817	25.104	25.852	23.506	14.574	14.728
Total	63.971	64.651	68.577	71.339	72.985	67.126	45.843	44.462
PENSIONISTAS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	4.490	4.744	5.205	5.694	6.859	7.509	6.353	7.006
Feminino	12.284	12.578	13.215	13.734	16.547	16.634	13.443	13.146
Total	16.774	17.322	18.420	19.428	23.406	24.143	19.796	20.152





2.8 % POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR FAIXA ETÁRIA





2.9 POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR FAIXA ETÁRIA

PARTICIPANTES ATIVOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.087.830	1.285.424	1.314.483	1.333.946	1.367.034	1.384.646	1.353.291	1.184.469
Entre 25 e 34 anos	1.285.081	1.490.829	1.529.680	1.604.382	1.821.764	1.982.437	1.924.186	1.679.542
Entre 35 e 54 anos	2.551.068	2.968.150	3.053.908	3.264.354	3.884.950	4.435.785	4.579.200	4.232.647
Entre 55 e 64 anos	662.485	818.266	850.984	932.654	1.154.262	1.356.771	1.457.700	1.448.512
Entre 65 e 74 anos	261.844	337.176	365.387	409.952	532.601	648.740	727.510	771.213
Entre 75 e 84 anos	118.069	152.374	170.379	192.859	243.118	301.683	336.064	359.736
Acima de 85 anos	31.798	43.584	52.715	65.079	78.620	110.688	126.636	137.542
APOSENTADOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	288	372	657	884	947	961	555	577
Entre 25 e 34 anos	254	290	322	345	395	349	248	150
Entre 35 e 54 anos	4.981	4.293	4.417	4.496	4.754	4.340	2.660	3.617
Entre 55 e 64 anos	24.471	24.092	24.526	24.258	22.940	20.743	12.711	16.523
Entre 65 e 74 anos	21.217	22.269	23.988	25.486	26.047	23.584	16.583	14.560
Entre 75 e 84 anos	9.592	10.049	10.934	11.684	12.980	12.211	9.791	7.122
Acima de 85 anos	3.168	3.286	3.733	4.186	4.922	4.938	3.295	1.913
PENSIONISTAS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.801	2.043	2.140	2.263	2.717	2.882	3.211	3.132
Entre 25 e 34 anos	1.137	1.144	1.228	1.301	1.769	1.969	2.226	2.158
Entre 35 e 54 anos	4.552	4.457	4.641	4.783	5.742	5.912	4.671	4.953
Entre 55 e 64 anos	3.500	3.572	3.777	3.924	4.463	4.630	3.598	3.882
Entre 65 e 74 anos	2.859	3.006	3.230	3.477	4.061	4.135	2.893	3.371
Entre 75 e 84 anos	2.045	2.139	2.290	2.398	2.925	2.850	2.077	1.972
Acima de 85 anos	880	961	1.114	1.282	1.729	1.765	1.120	684

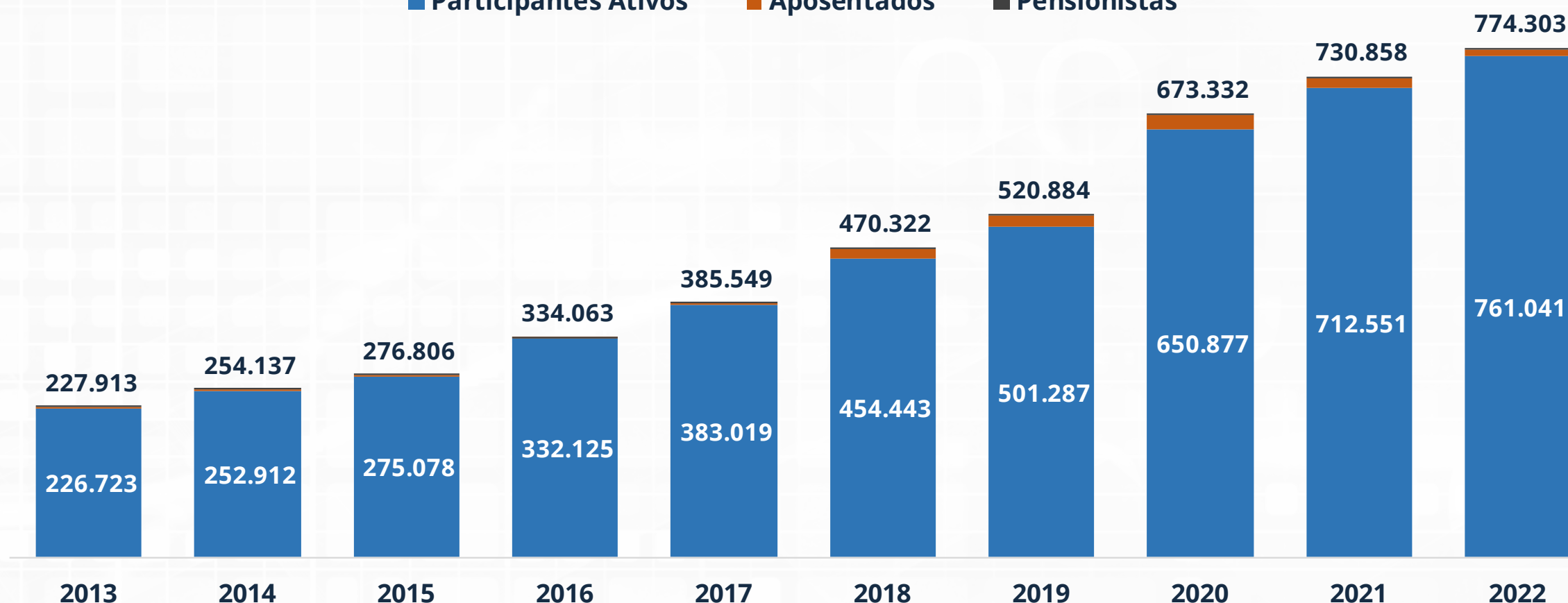




2.10 POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS INSTITUÍDOS E PATROCINADOS DE EFPC

Evolução da População dos Planos Instituídos

■ Participantes Ativos ■ Aposentados ■ Pensionistas

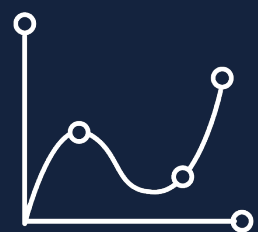


POPULAÇÃO PLANOS INSTITUÍDOS										
Participantes Ativos	226.723	252.912	275.078	332.125	383.019	454.443	501.287	650.877	712.551	761.041
Aposentados	811	867	1.214	1.350	1.729	14.659	18.228	20.662	16.117	11.314
Pensionistas	379	358	514	588	801	1.220	1.369	1.793	2.190	1.948
Total	227.913	254.137	276.806	334.063	385.549	470.322	520.884	673.332	730.858	774.303

POPULAÇÃO PLANOS PATROCINADOS										
Participantes Ativos	2.417.368	2.476.780	2.443.497	2.370.895	2.340.020	2.262.918	2.288.564	2.364.371	2.286.447	2.352.802
Aposentados	546.998	564.385	578.976	603.531	632.492	641.686	648.554	674.873	622.851	684.026
Pensionistas	171.030	173.382	172.791	177.289	180.106	182.551	181.767	187.648	177.778	200.582
Total	3.135.396	3.214.547	3.195.264	3.151.715	3.152.618	3.087.155	3.118.885	3.226.892	3.087.076	3.237.410

Fonte: PREVIC. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC. Nota 1: última informação dezembro/2022. Nota 2: No quantitativo de população dos planos instituídos, além daqueles originalmente constituídos por um instituidor, são considerados todos os planos vinculados a um instituidor, ainda que este seja administrado por uma entidade pública ou privada (ex: planos família ou setoriais).





3 PATRIMÔNIO

O patrimônio do Regime de Previdência Complementar atingiu R\$ 2,50 trilhões ao final do 1º trimestre de 2023, o que corresponde, atualmente, a 25% do PIB do Brasil. Esse resultado indica crescimento de aproximadamente 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse total, cerca de 48% do patrimônio estava registrado para as EFPC e 52% para as EAPC/Seguradoras.

As EAPC apresentaram crescimento de cerca de 12% em relação ao montante do patrimônio registrado 12 meses antes, no 1º trimestre de 2022. Observando a série histórica demonstrada neste capítulo, verifica-se que o patrimônio do segmento aberto de previdência privada apresentou maior evolução, nos últimos 10 anos, em relação ao patrimônio do segmento fechado e manteve-se inferior a este até o ano de 2017.

A partir de 2018 a distribuição percentual do patrimônio se manteve relativamente equilibrada entre os dois segmentos que atuam no RPC. No segmento aberto, cerca de 23% das entidades possuem patrimônio acima de R\$ 2 bilhões. Entre as EFPC, aproximadamente 26% registraram patrimônio acima de R\$ 2 bilhões.

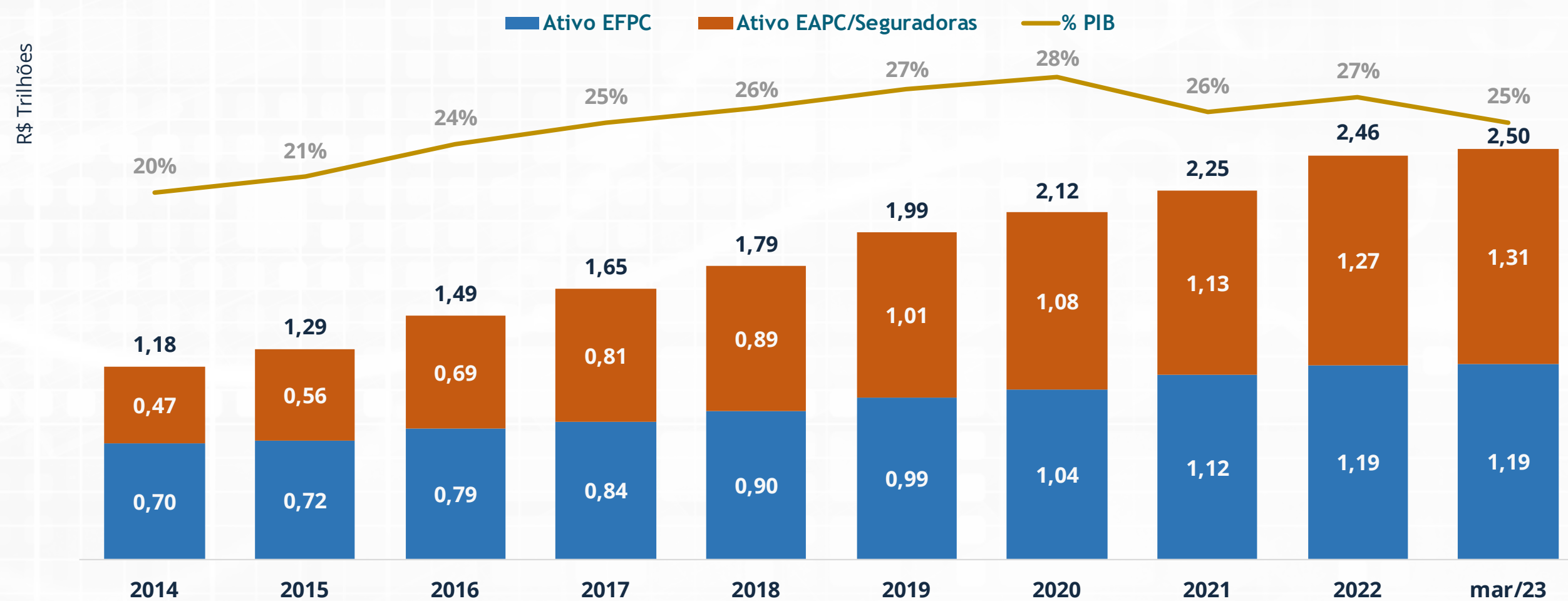
Nas EFPC, 61,3% do patrimônio concentra-se em entidades de patrocínio público, 37,8% em entidades de patrocínio privado e 0,9% em entidades instituídas.

Nas EAPC, 79% do patrimônio está concentrado em produtos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), 16% em produtos do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e 5% em produtos da Previdência Tradicional. Importante mencionar que, conforme demonstrado no gráfico 3.7, as EAPC apresentam maior índice de concentração do ativo do segmento. Das 43 entidades, 10 são responsáveis por 97% do total do patrimônio do setor.





3.1 ATIVO EAPC/EFPC

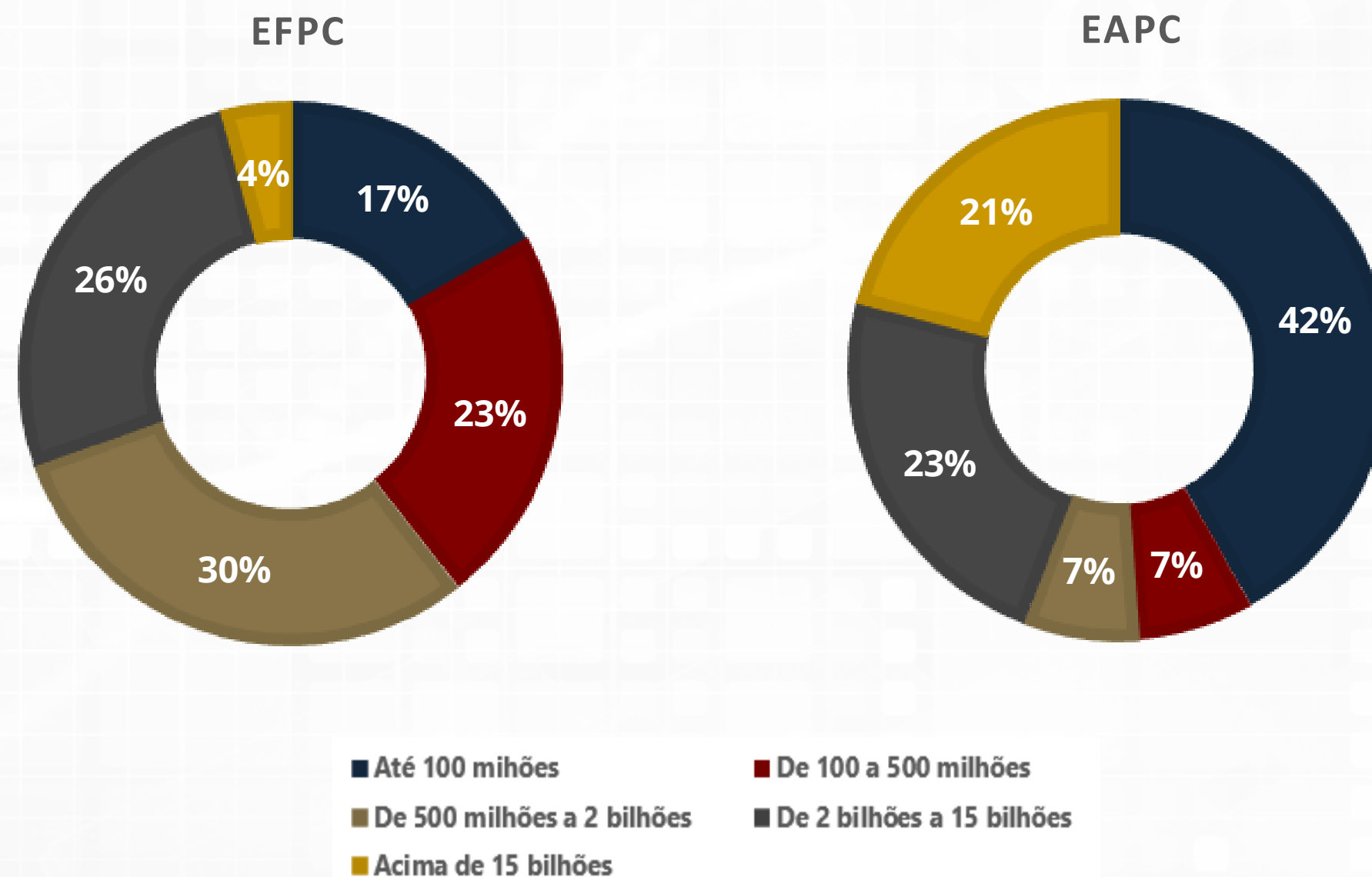


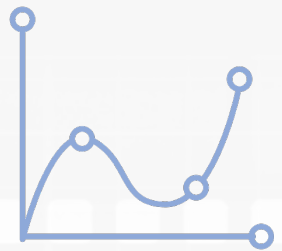
Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023). Notas: 1. **Ativo EAPC** - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas. 2. **Ativos EFPC** - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.



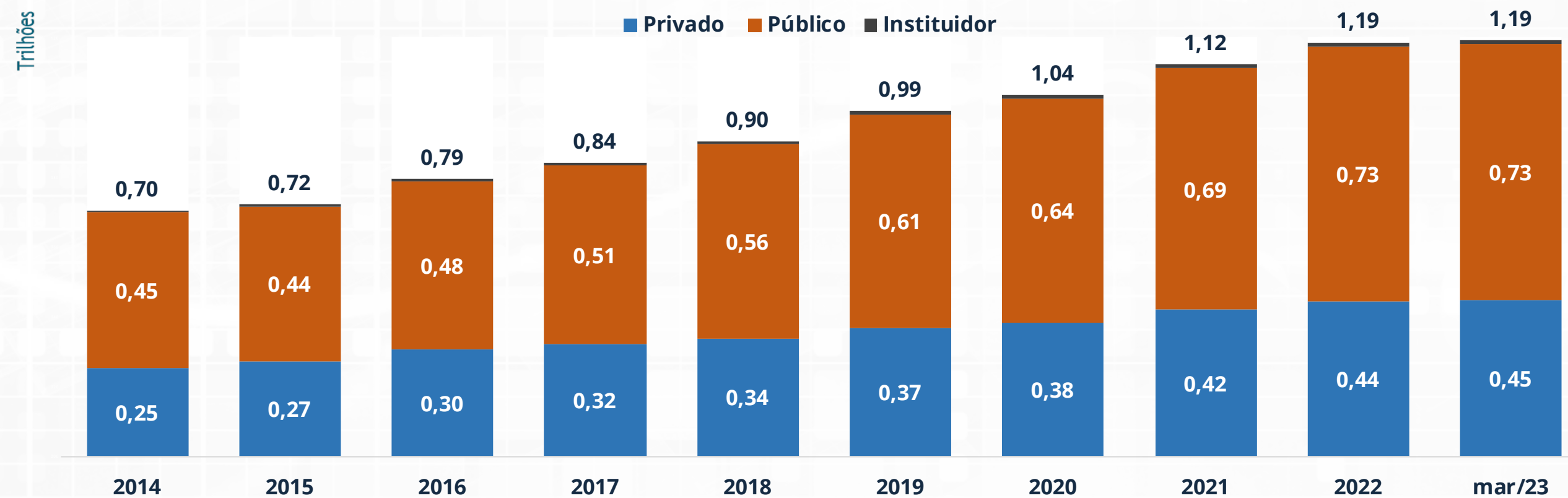


3.2 DISTRIBUIÇÃO DO ATIVO TOTAL DAS EAPC/EFPC: POR FAIXA DE PATRIMÔNIO



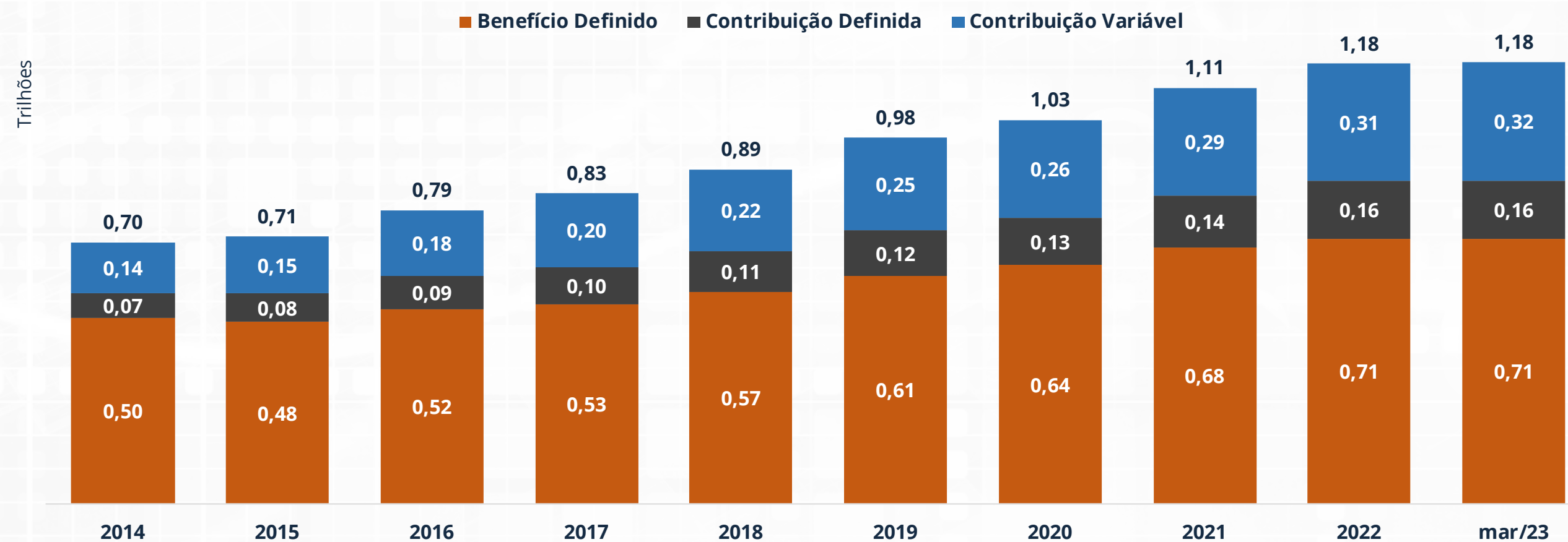


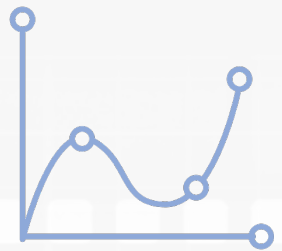
3.3 ATIVO DAS EFPC POR TIPO DE PATROCÍNIO



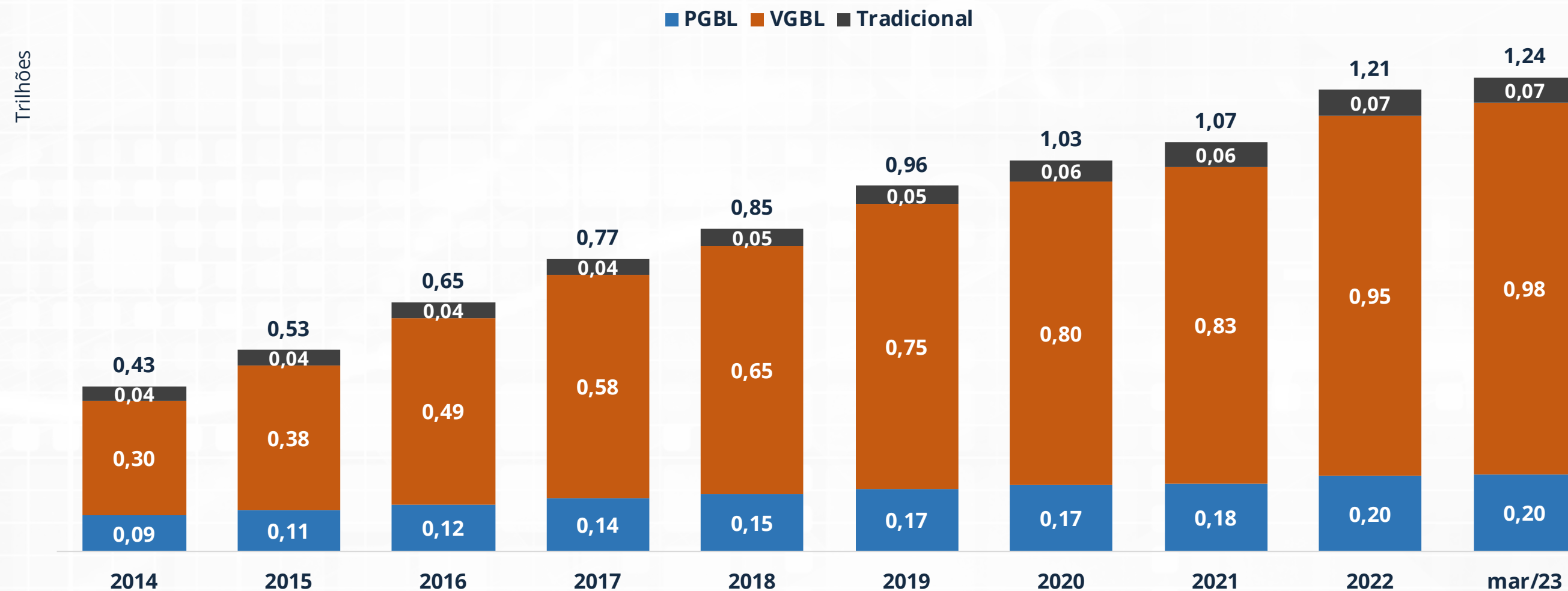


3.4 ATIVO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS EFPC POR MODALIDADE





3.5 PROVISÕES TÉCNICAS EAPC POR PRODUTO



Percentual de Provisões Técnicas

Contratos Coletivos	14%	14%	16%	16%	16%	11%	11%	10%	10%	10%
Contratos Individuais	86%	86%	84%	84%	84%	89%	89%	90%	90%	90%

Fonte: SUSEP/FENAPREVI. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).

Nota: Provisões Técnicas correspondem à totalidade dos compromissos financeiros futuros das EAPC para com seus clientes, calculados a valores presentes.

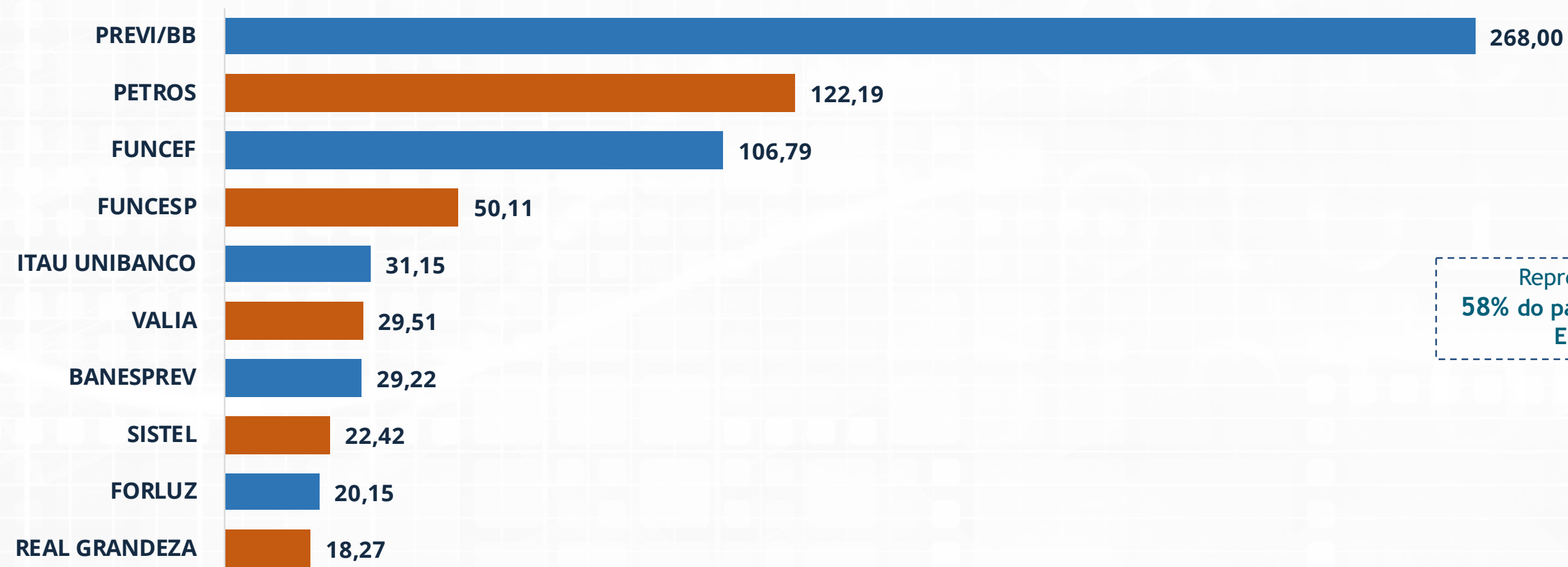




3.6 RANKING 10 MAIORES EFPC

Março/2023

R\$ Bilhões



Representam
58% do patrimônio das
EFPC.

ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO SEGMENTO FECHADO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
	9%	8%	7%	7%	7%	7%	8%	8%	8%	8%

NÃO CONCENTRADO

Fonte: Previc . Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).

Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$

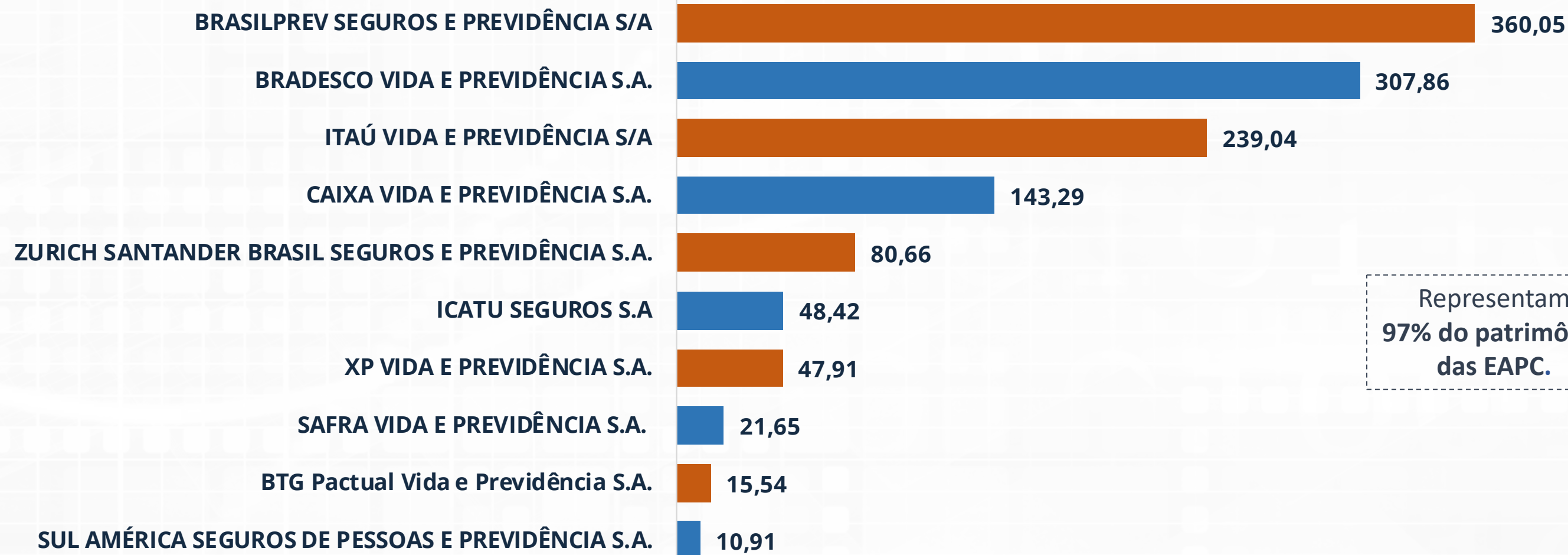




3.7 RANKING 10 MAIORES EAPC

Março/2023

R\$ Bilhões



Representam
97% do patrimônio
das EAPC.

ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO SEGMENTO ABERTO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
	21%	21%	22%	21%	22%	21%	20%	19%	18%	18%

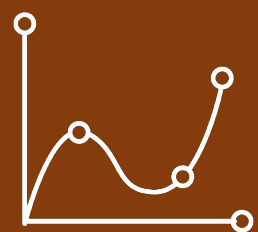
CONCENTRAÇÃO MODERADA

Fonte: Previc | Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023)

Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$





4 RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC

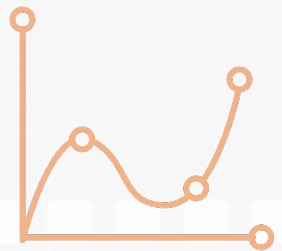
Em março de 2023, o resultado deficitário do conjunto de planos de benefícios foi de R\$ 25,8 bilhões, o mesmo patamar em relação a março de 2022 que foi R\$ 25,6 bilhões. Desse total, R\$ 24,02 bilhões são provenientes dos planos de Benefício Definido. Apesar do incremento de 12% no déficit técnico acumulado, houve redução do número de planos com déficit de 342 para 307.

Esse cenário de estabilidade do déficit dos planos administrados pelas EFPC vem trazendo boas expectativas para o setor, tendo em vista que o ano de 2023 ainda se mostra um ano de incertezas e grandes oscilações nos resultados financeiros e econômicos o que levou novamente à ocorrência de um aumento de 60% do resultado financeiro deficitário em relação ao apurado em 12/2022.

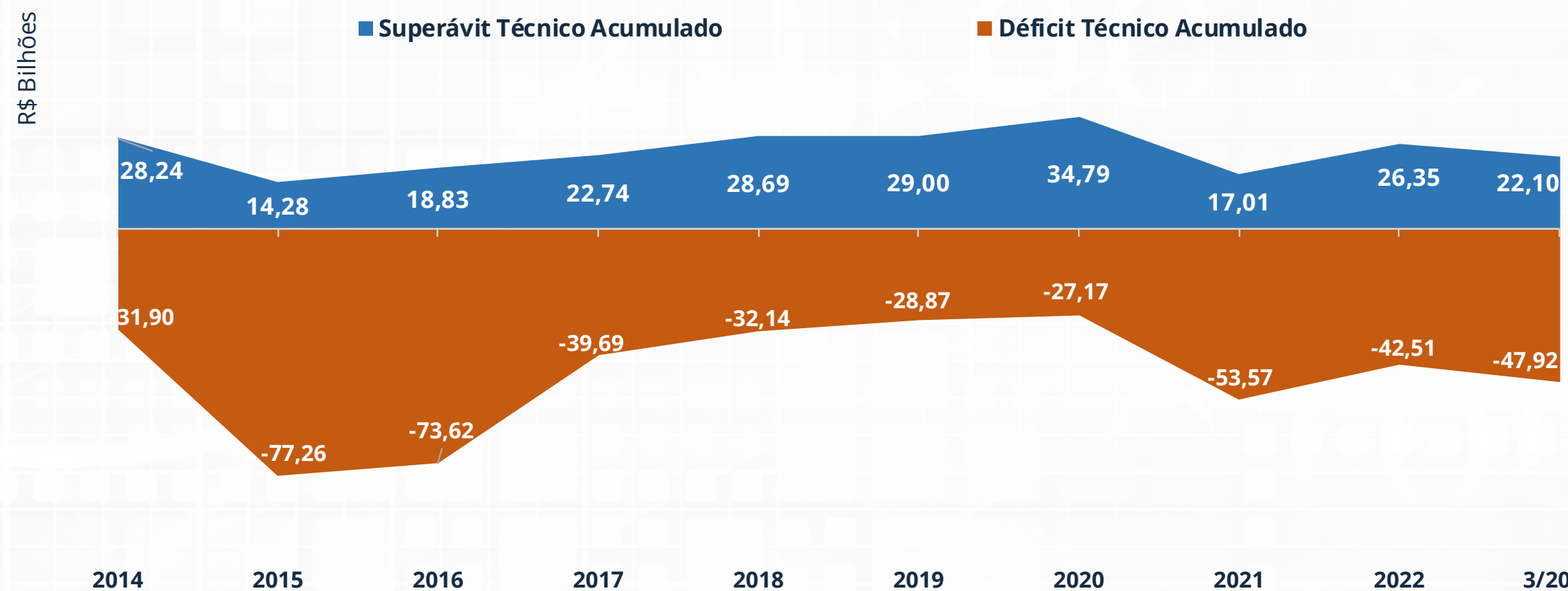
No 1º trimestre de 2023, o superávit técnico acumulado foi de aproximadamente R\$ 22,10 bilhões. Esse resultado demonstra importante resiliência do setor, mesmo em um período de incertezas econômicas ainda relacionadas aos efeitos da pandemia, a escalada da guerra na Ucrânia e a crise no fornecimento de energia.

O ciclo de alta de juros conduzido pelo Banco Central do Brasil influenciou positivamente os investimentos do setor. Em janeiro/2022 a taxa Selic estava em 9,25% ao ano e ao término do 1º trimestre/2023 atingiu o patamar de 13,75% ao ano. Importante citar que os investimentos em renda fixa, classe de ativos mais influenciada pela alta dos juros, corresponde a cerca de 86% do total dos investimentos do setor.





4.1 RESULTADO FINANCEIRO DAS EFPC

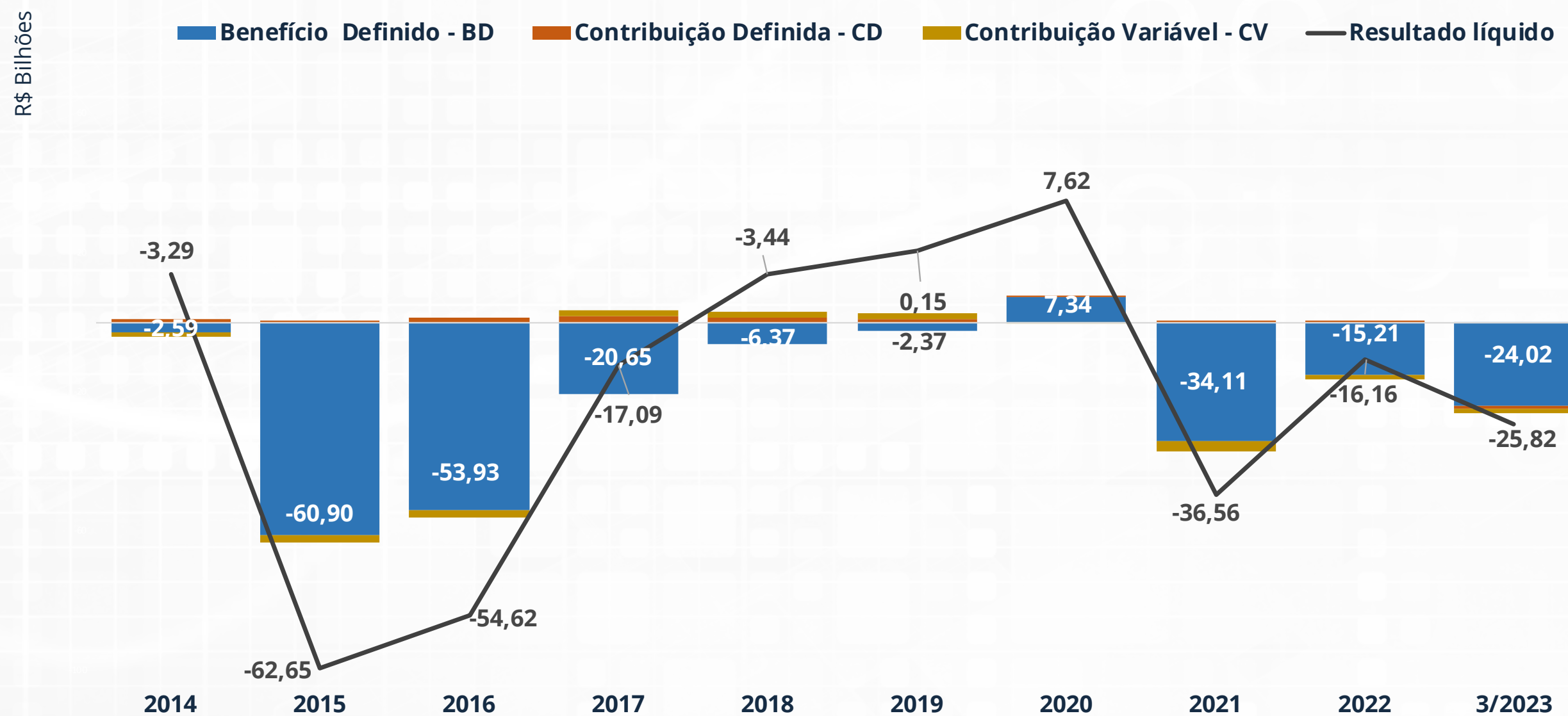


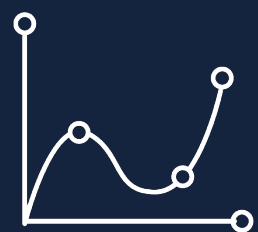
Qdte planos com Déficit	351	361	289	255	287	262	234	379	342	307
Qdte planos com Superávit	498	439	510	522	508	521	377	394	401	399





4.2 RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DE EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO





5

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

No 1º trimestre de 2023, o volume financeiro das contribuições (de empregados e empregadores) recebidas pelos planos de previdência complementar atingiram um montante de aproximadamente R\$ 194,65 bilhões. O incremento foi da ordem de 12%, em relação a março de 2022. Esse montante corresponde, atualmente, a 2,0% em relação ao PIB brasileiro.

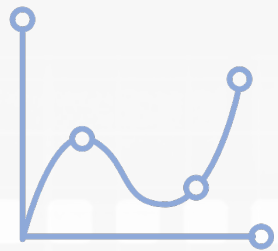
Do total de contribuições, cerca de 81,3% são provenientes das EAPC e 18,7% das EFPC. O fluxo de contribuições das EAPC está concentrado, majoritariamente, em VGBL (cerca de 90%). Os planos PGBL e Previdência Tradicional são responsáveis por cerca de 8% e 2%, respectivamente.

Em relação as EFPC, as contribuições dos planos Benefício Definido representam, aproximadamente, 35,2% do total de contribuições, dos planos Contribuição Variável 38,8% e dos planos Contribuição Definida 26%.

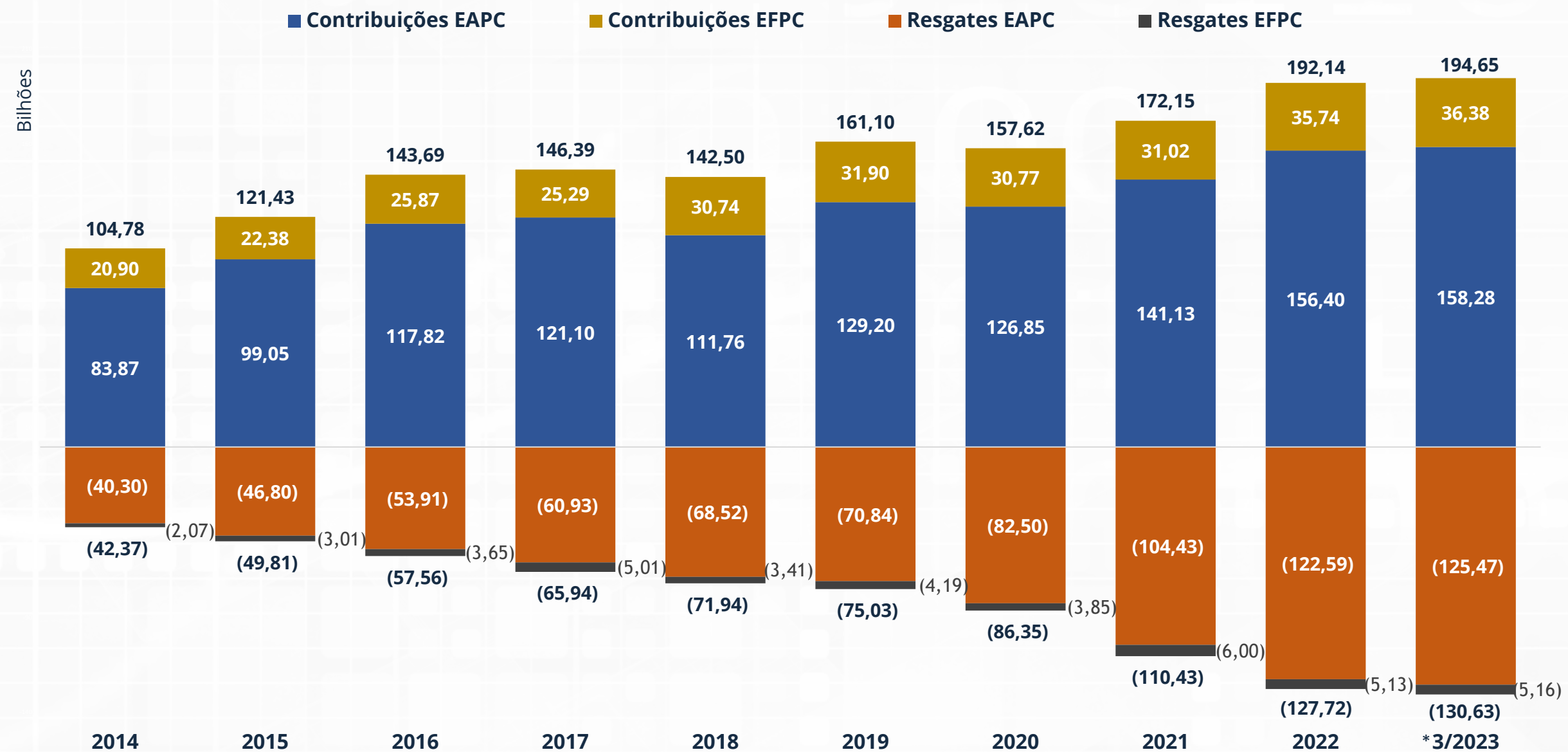
Do montante de resgates totais, cerca de 95% ocorrem nas EAPC e 5% nas EFPC. Nas EAPC, os produtos tipo VGBL são responsáveis por 89% dos resgates, seguido dos produtos PGBL e Tradicional, que respondem por 9% e 2%, respectivamente.

No 1º trimestre de 2023, a captação líquida do setor de previdência complementar foi de R\$ 64,03 bilhões, cerca de 0,8% do PIB Nacional.





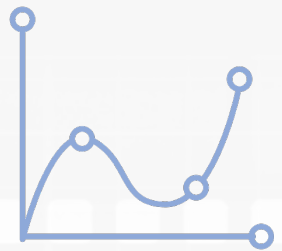
5.1 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES TOTAIS DAS EAPC/EFPC



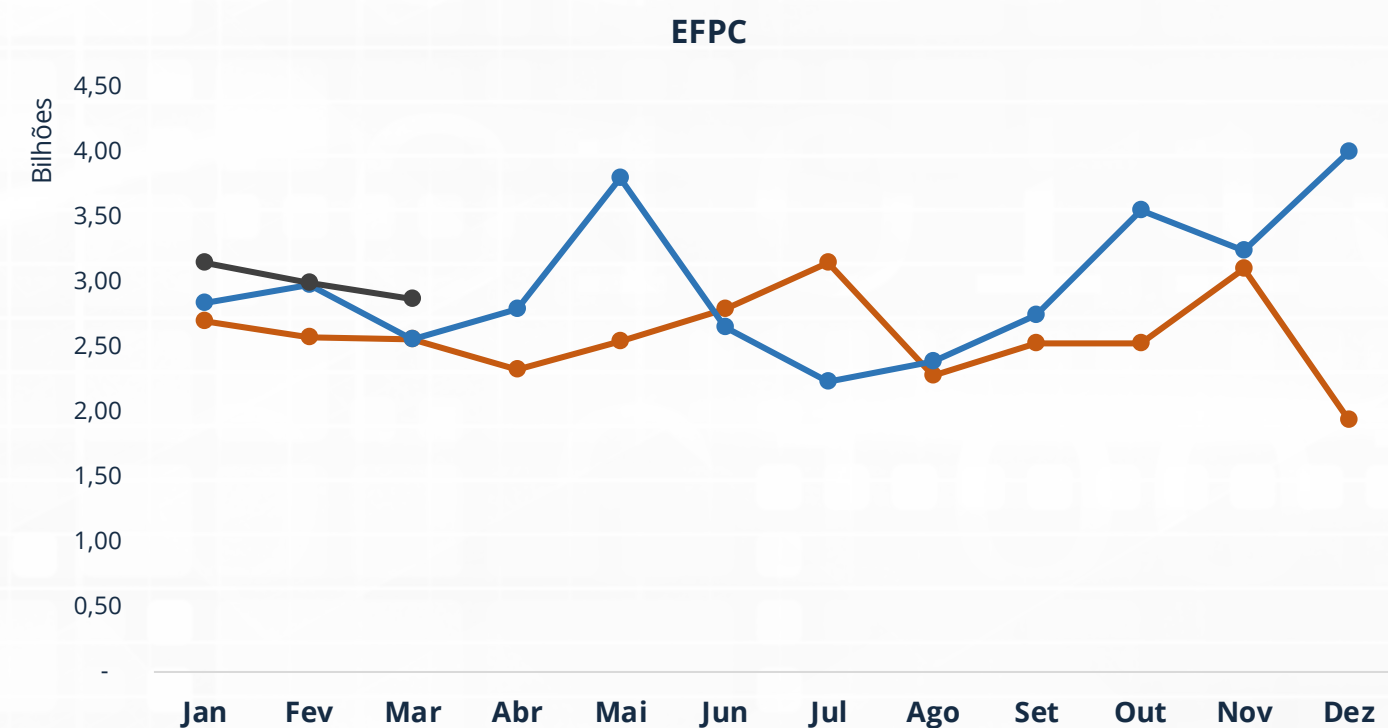
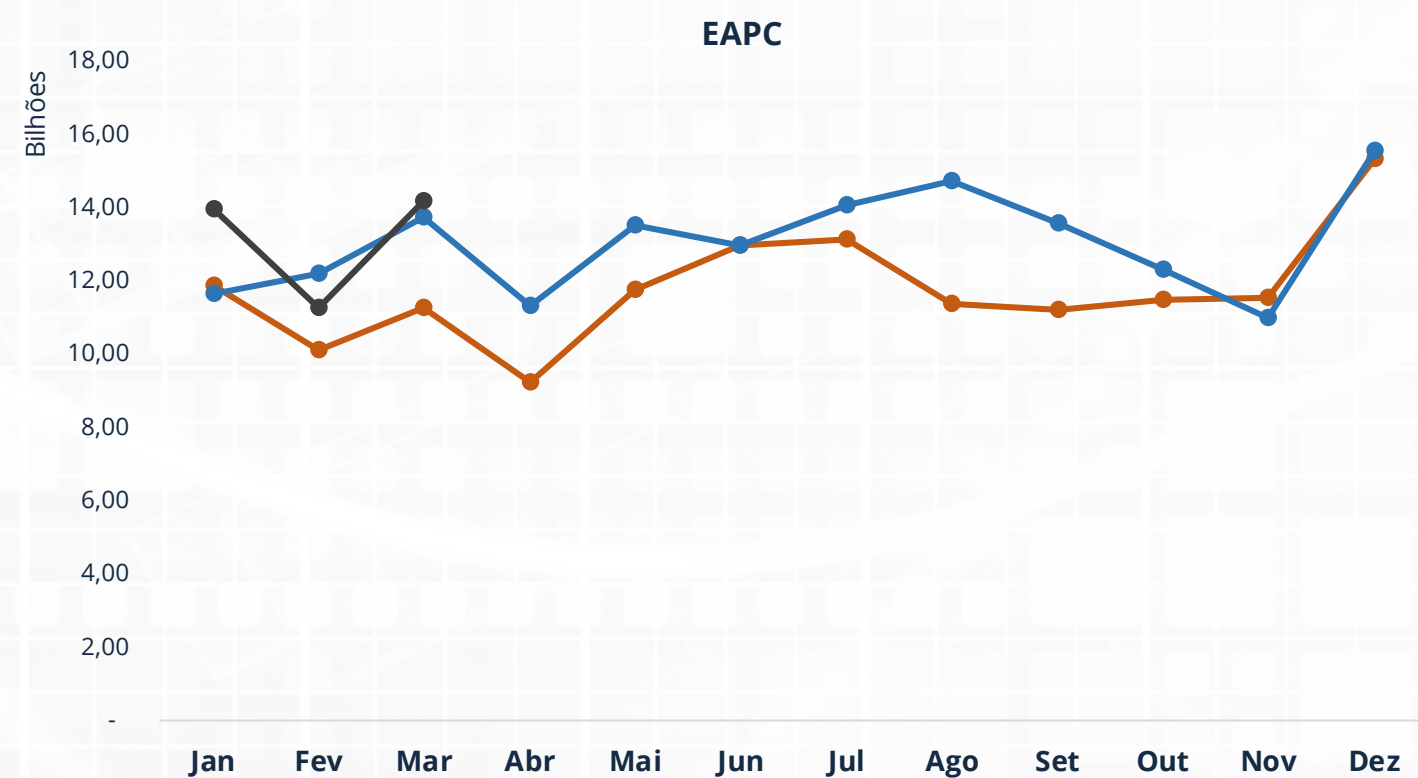
CAPTAÇÃO LÍQUIDA										
EAPC	43,57	52,25	63,91	60,16	43,24	58,36	44,35	36,71	33,81	32,81
EFPC	18,83	19,38	22,21	20,28	27,33	27,71	26,92	25,02	30,60	31,22
Total	62,40	71,63	86,13	80,44	70,56	86,07	71,27	61,73	64,42	64,03
% PIB	1,1%	1,2%	1,4%	1,2%	1,0%	1,2%	1,0%	0,7%	0,6%	0,8%

Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023). *acumulado nos últimos 12 meses.
 Nota: Captação Líquida corresponde à diferença entre o total de contribuições recebidas e o total de resgates (parciais e totais) efetuados.





5.2 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELAS EAPC/EFPC

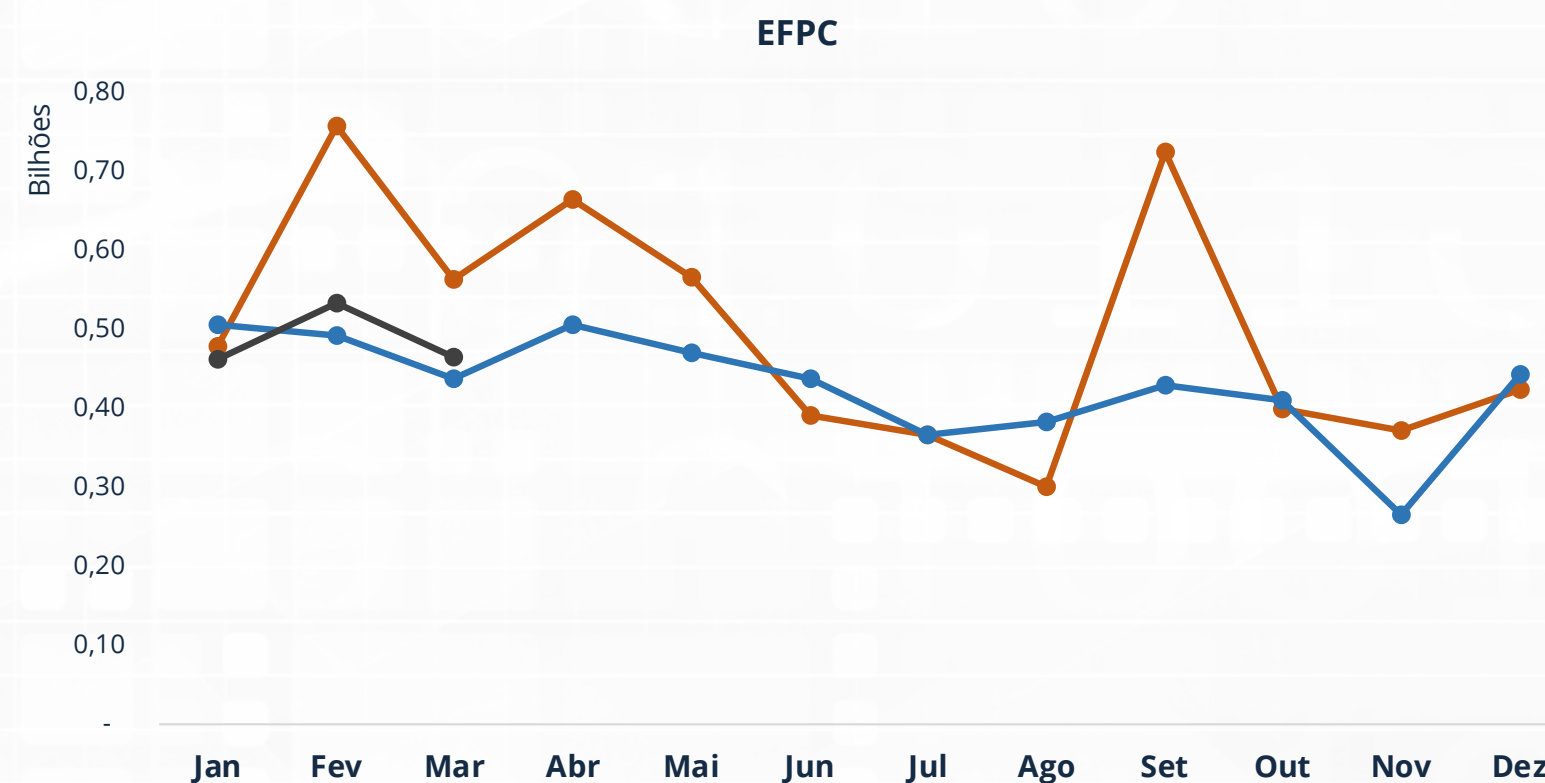
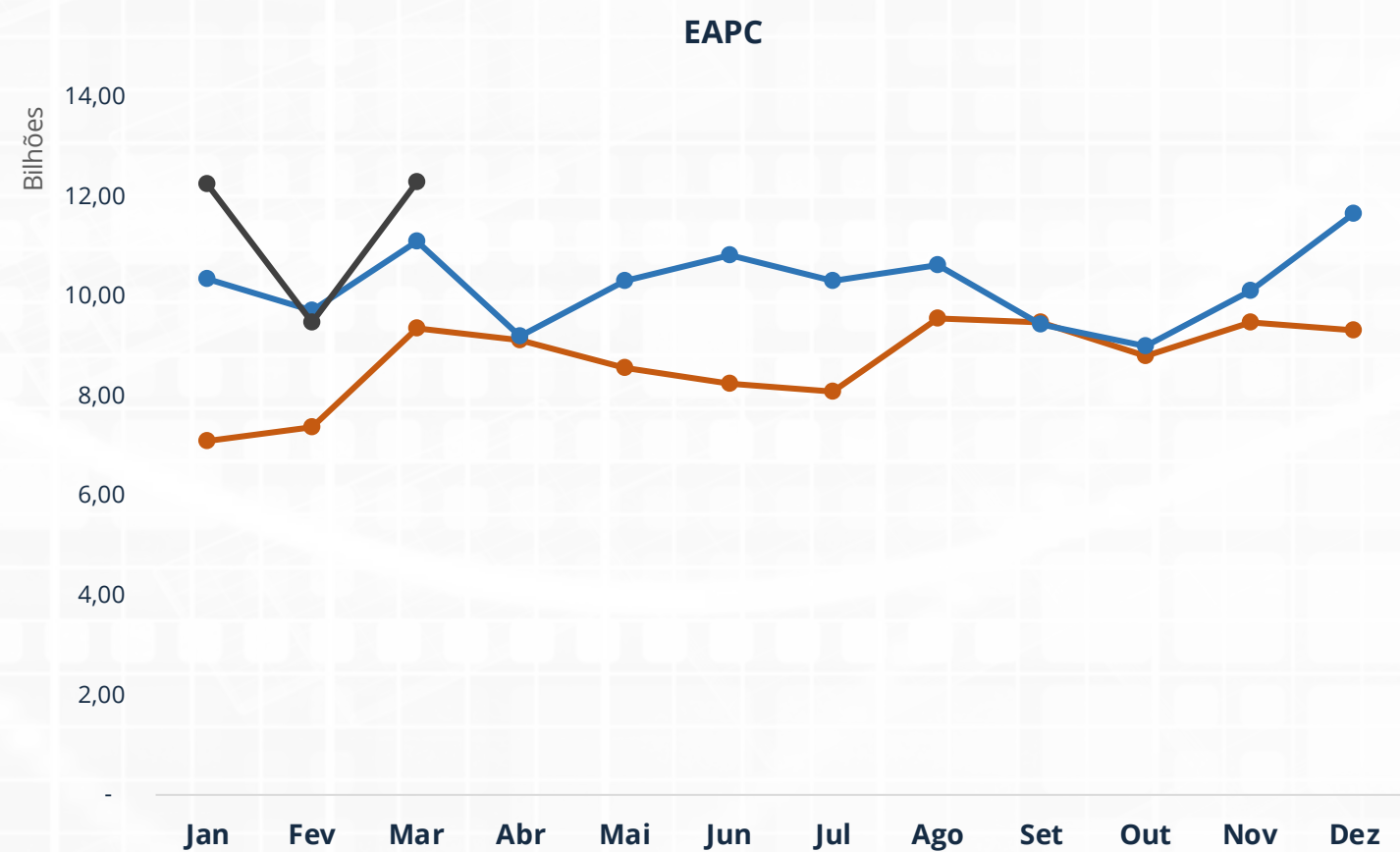


■ 2021 ■ 2022 ■ 2023





5.3 FLUXO MENSAL DE RESGATES DAS EAPC/EFPC

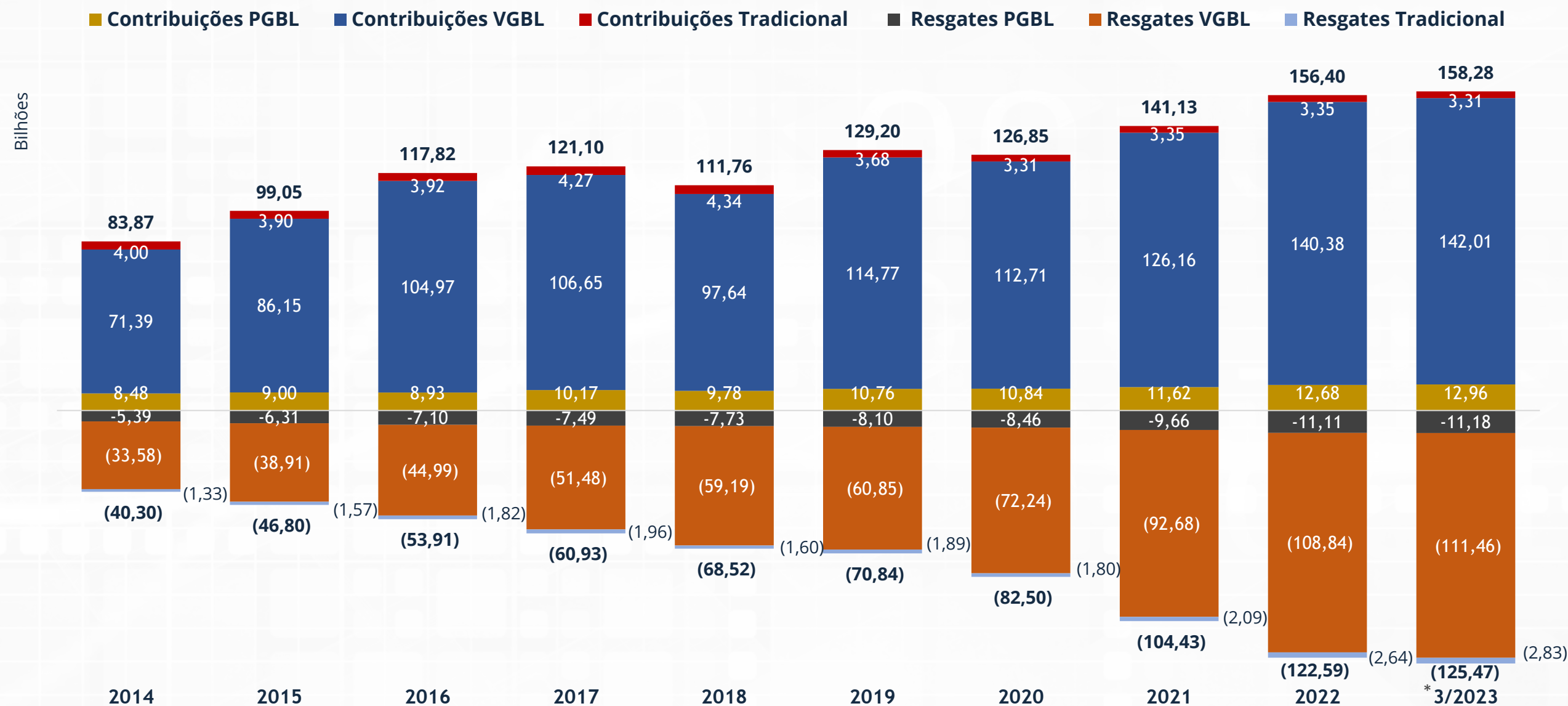


■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



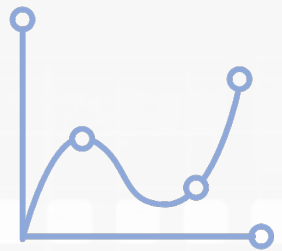


5.4 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EAPC: POR TIPO DE PRODUTO

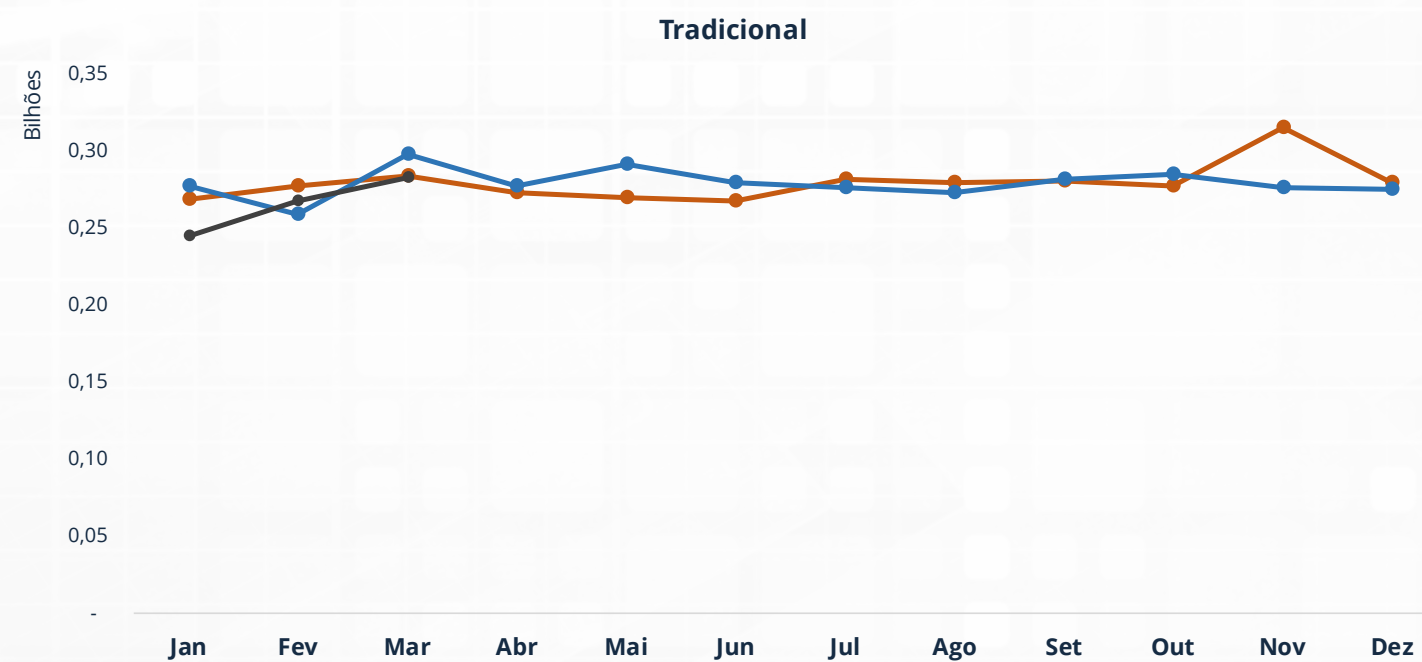
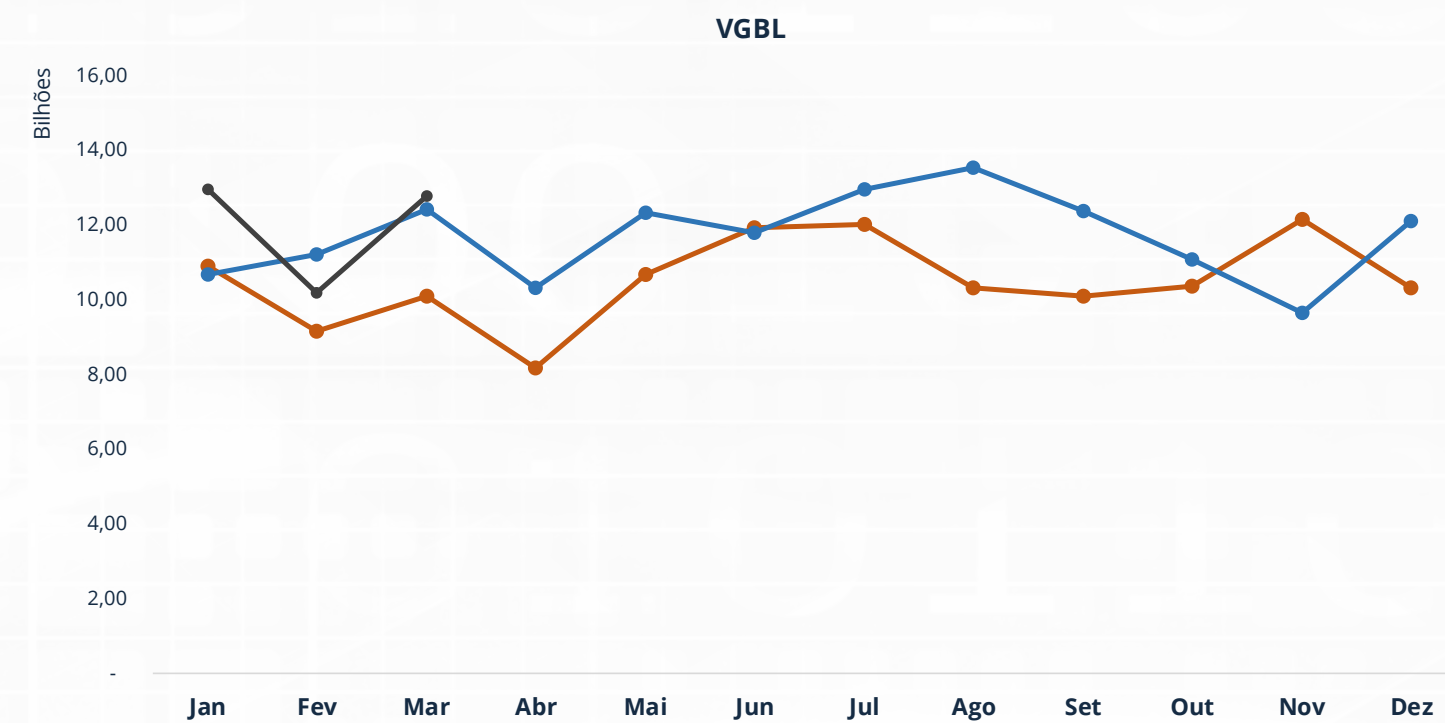
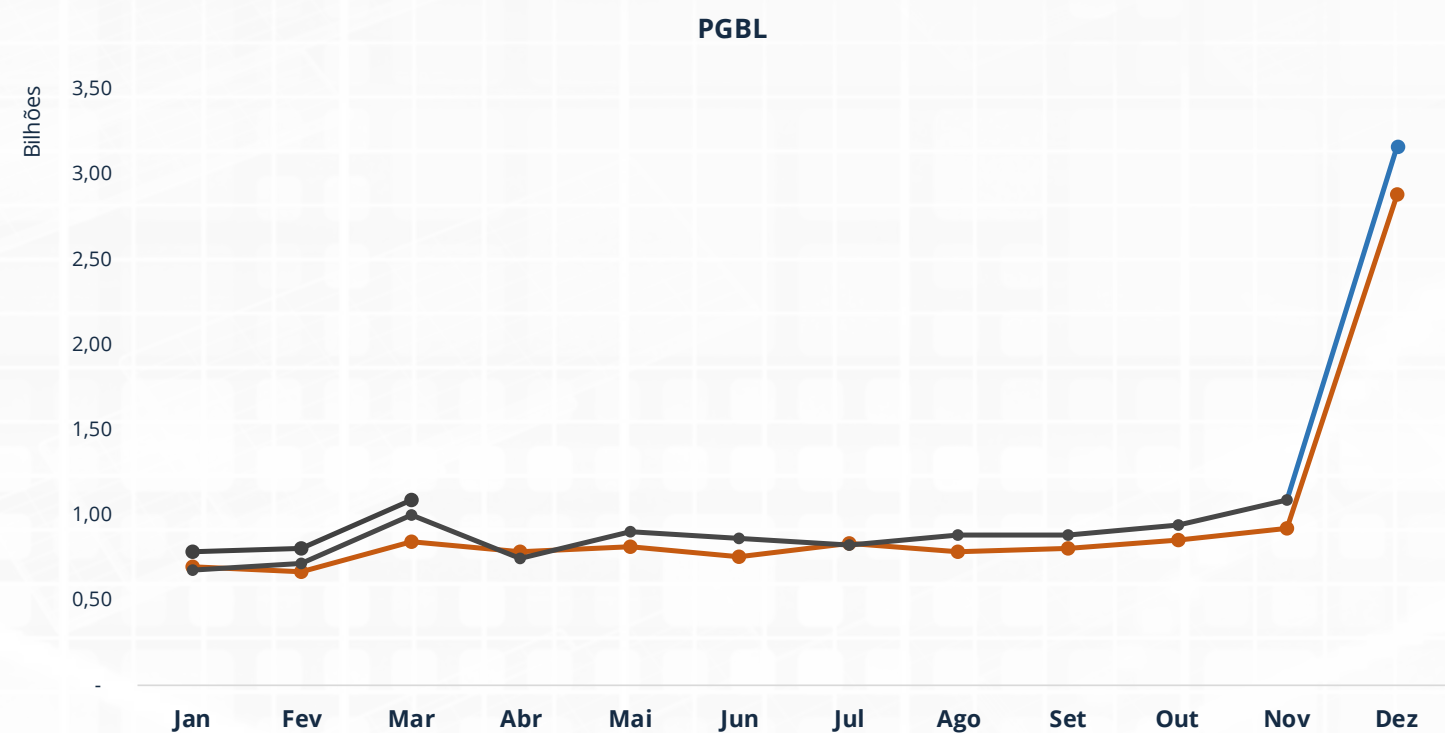


CAPTAÇÃO LÍQUIDA										
PGBL	3,09	2,68	1,83	2,68	2,05	2,66	2,38	1,96	1,57	1,78
VGBL	37,81	47,23	59,98	55,17	38,45	53,92	40,46	33,49	31,54	30,55
Tradicional	2,67	2,33	2,10	2,31	2,74	1,79	1,51	1,26	0,70	0,48
Total	43,57	52,25	63,91	60,16	43,24	58,36	44,35	36,71	33,81	32,81





5.5 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA

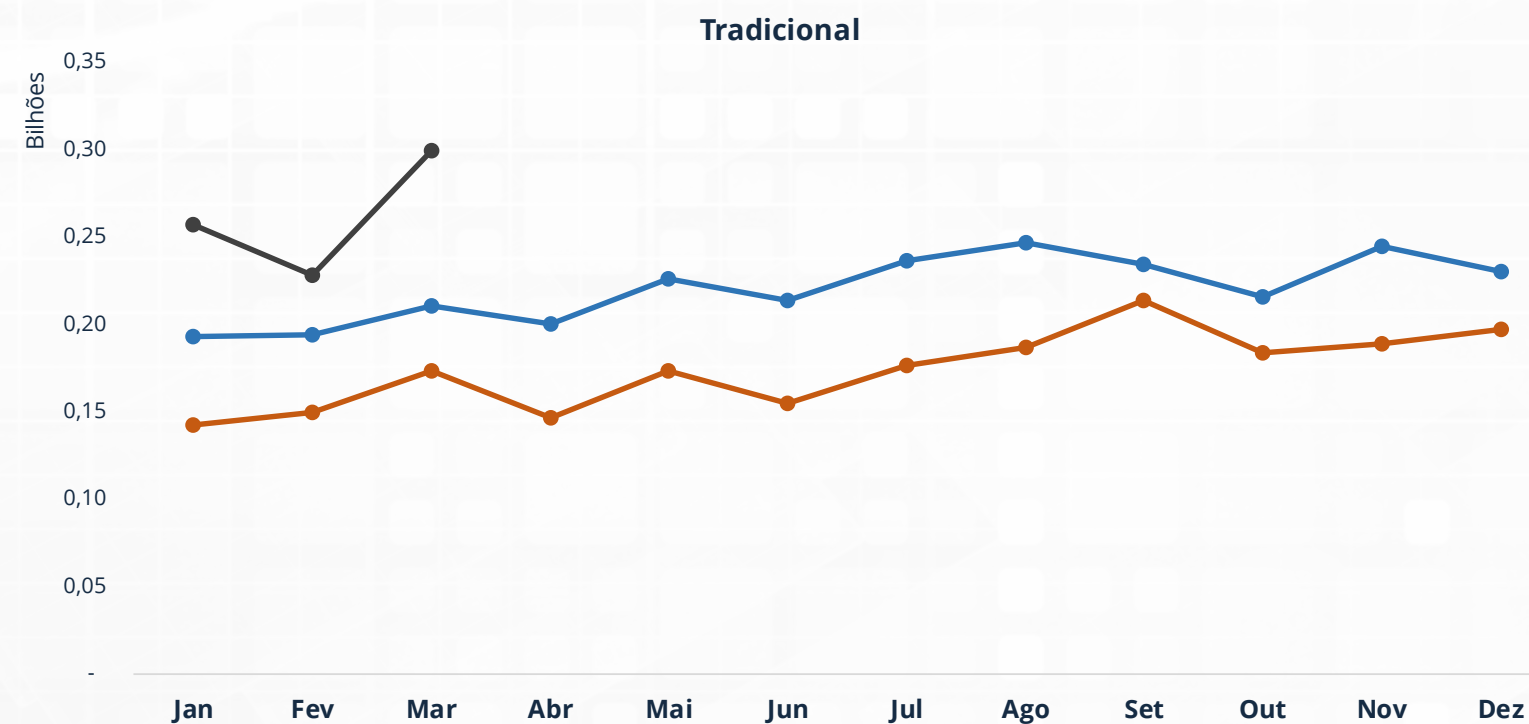
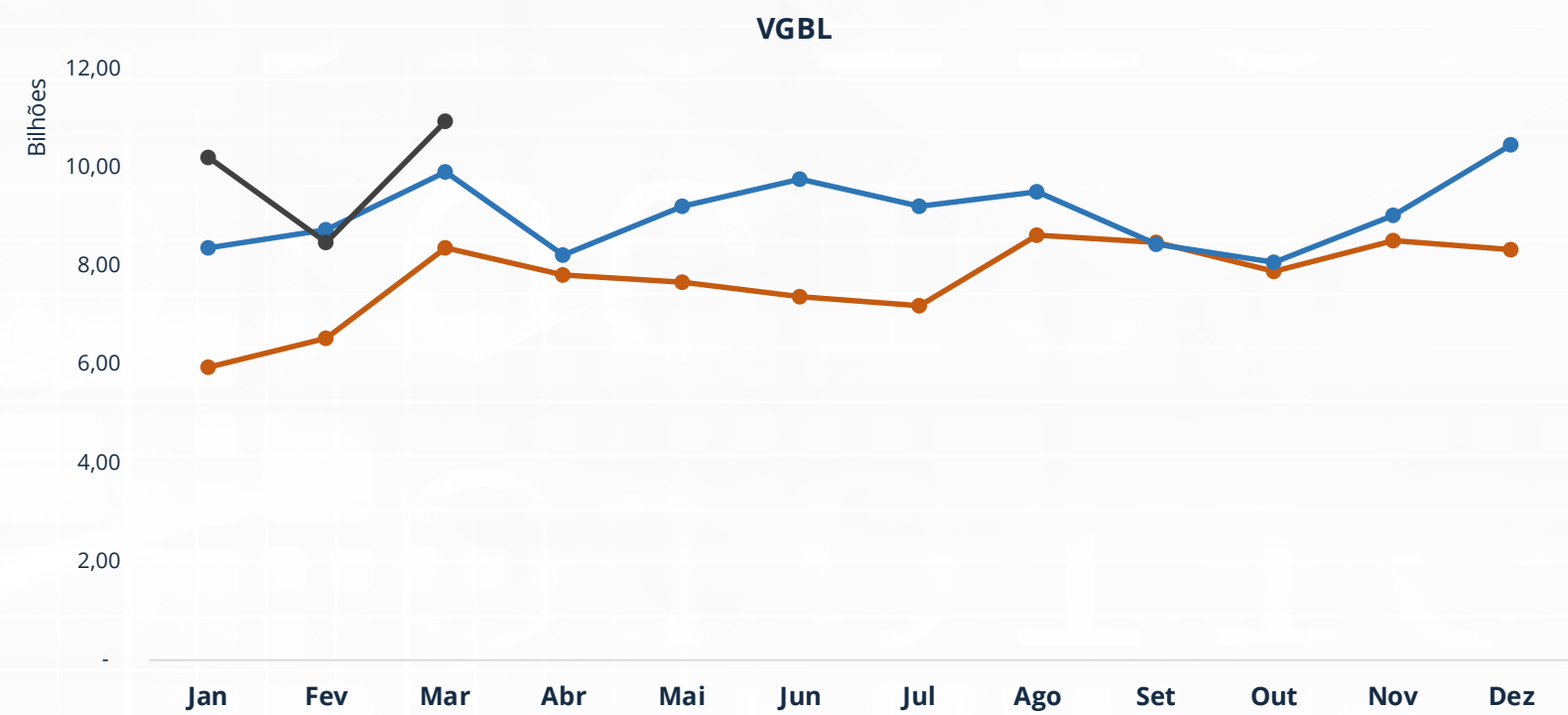
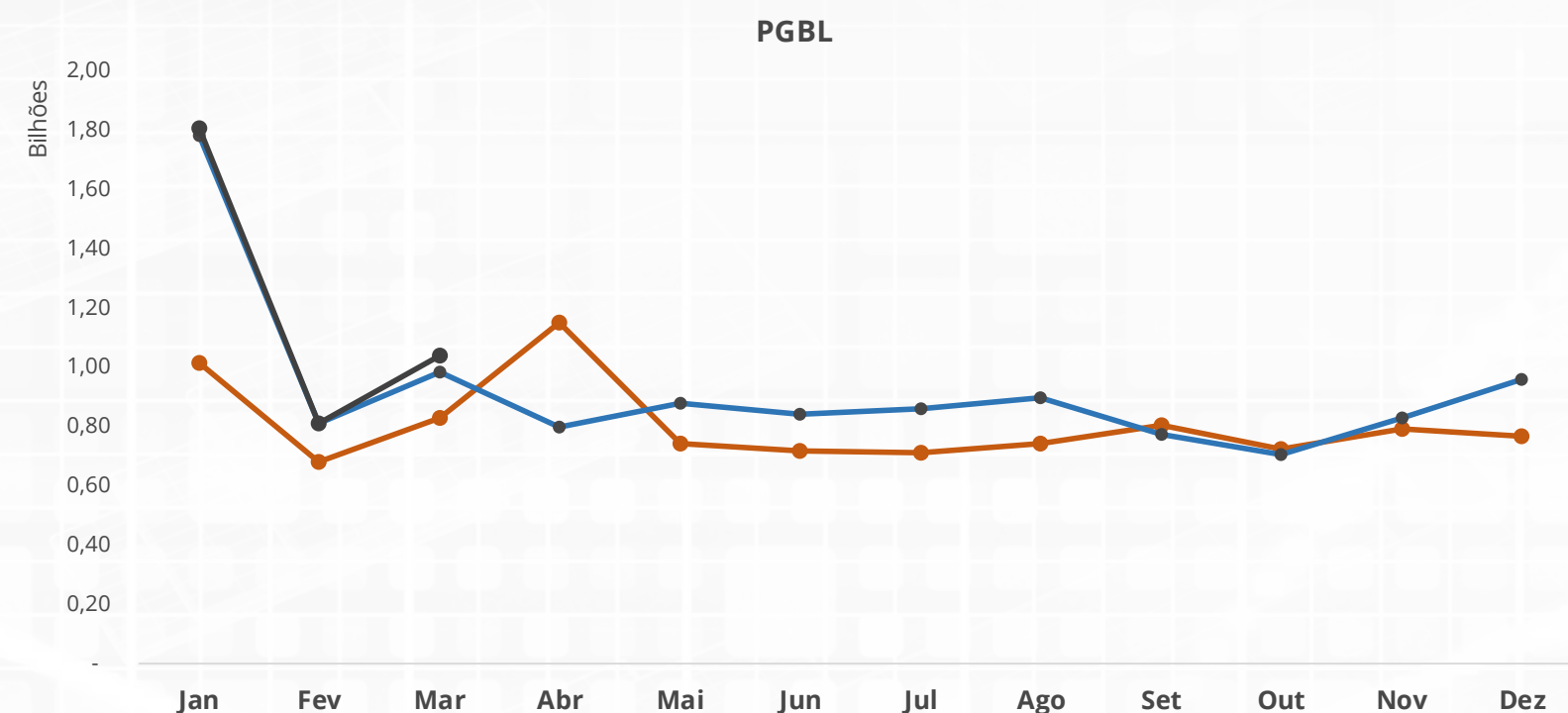


■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



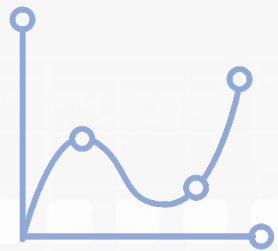


5.6 FLUXO MENSAL DE RESGATES EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA

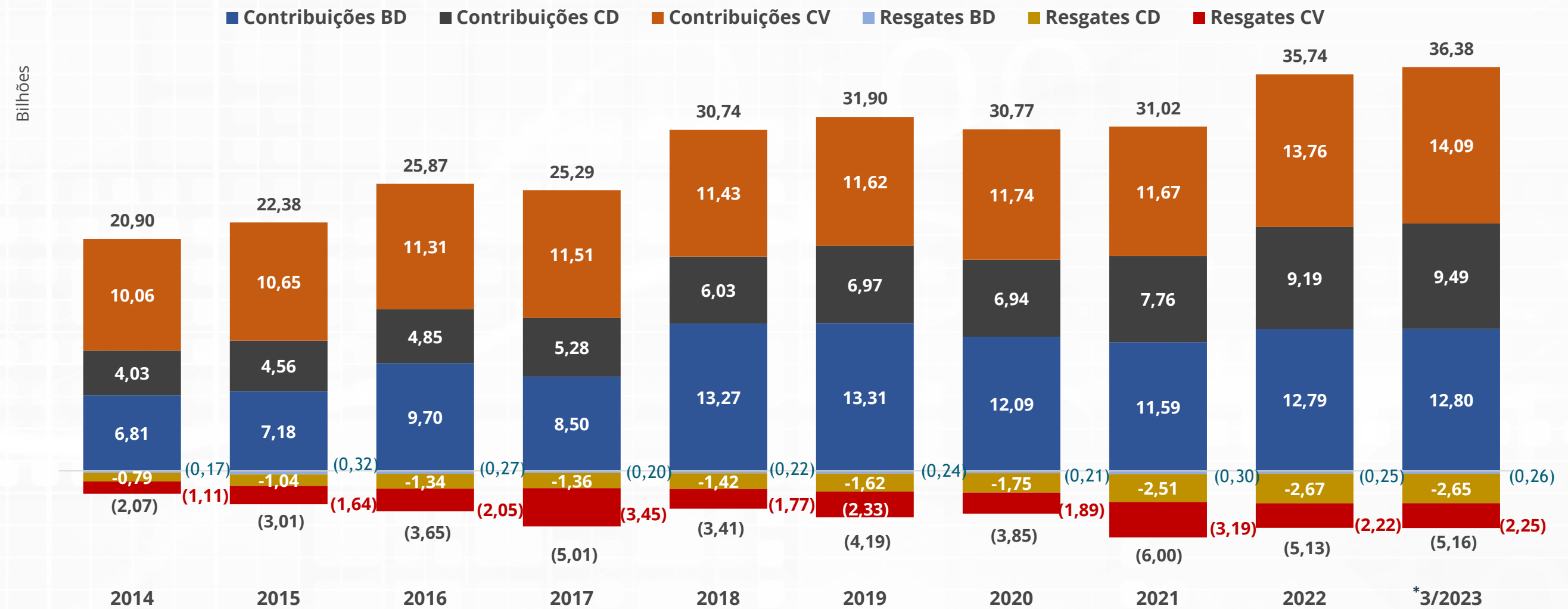


■ 2021 ■ 2022 ■ 2023





5.7 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



CAPTAÇÃO LÍQUIDA

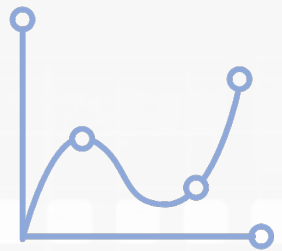
BD	6,64	6,86	9,43	8,31	13,05	13,07	11,88	11,29	12,54	12,54
CD	3,24	3,51	3,52	3,91	4,61	5,36	5,19	5,25	6,52	6,84
CV	8,96	9,01	9,26	8,06	9,66	9,29	9,85	8,48	11,54	11,84
Total	18,83	19,38	22,21	20,28	27,33	27,71	26,92	25,02	30,60	31,22

Fonte: PREVIC. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).

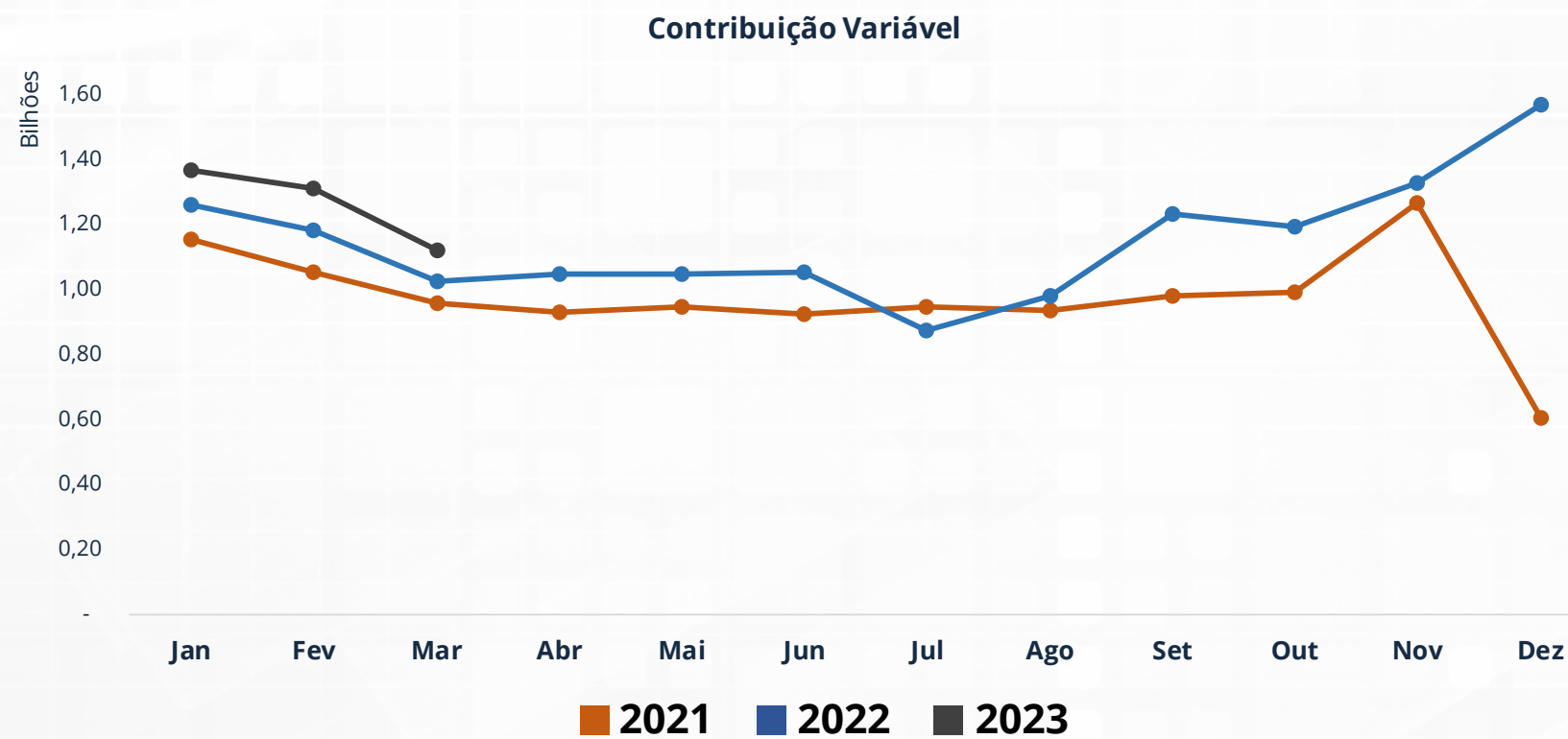
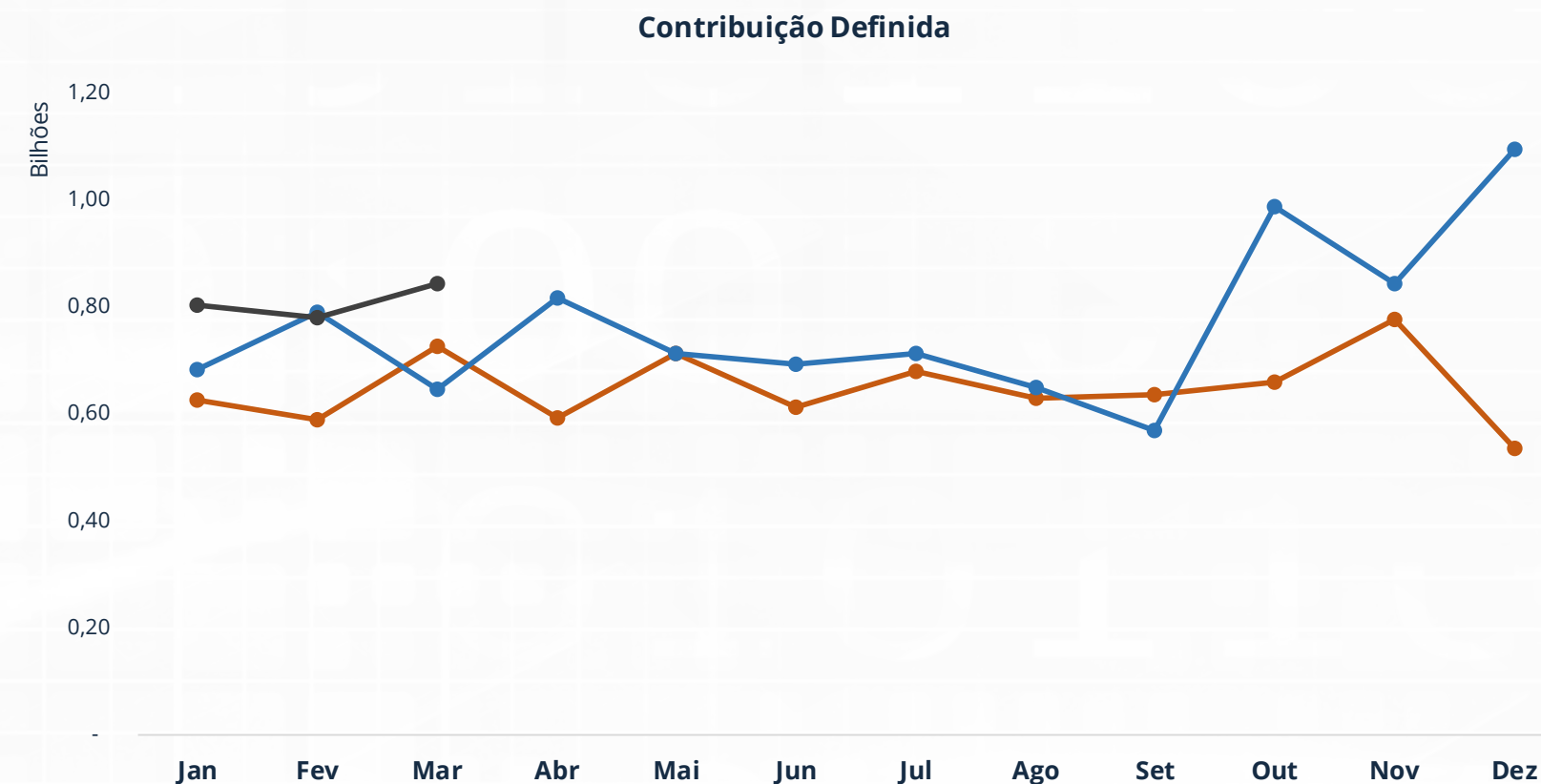
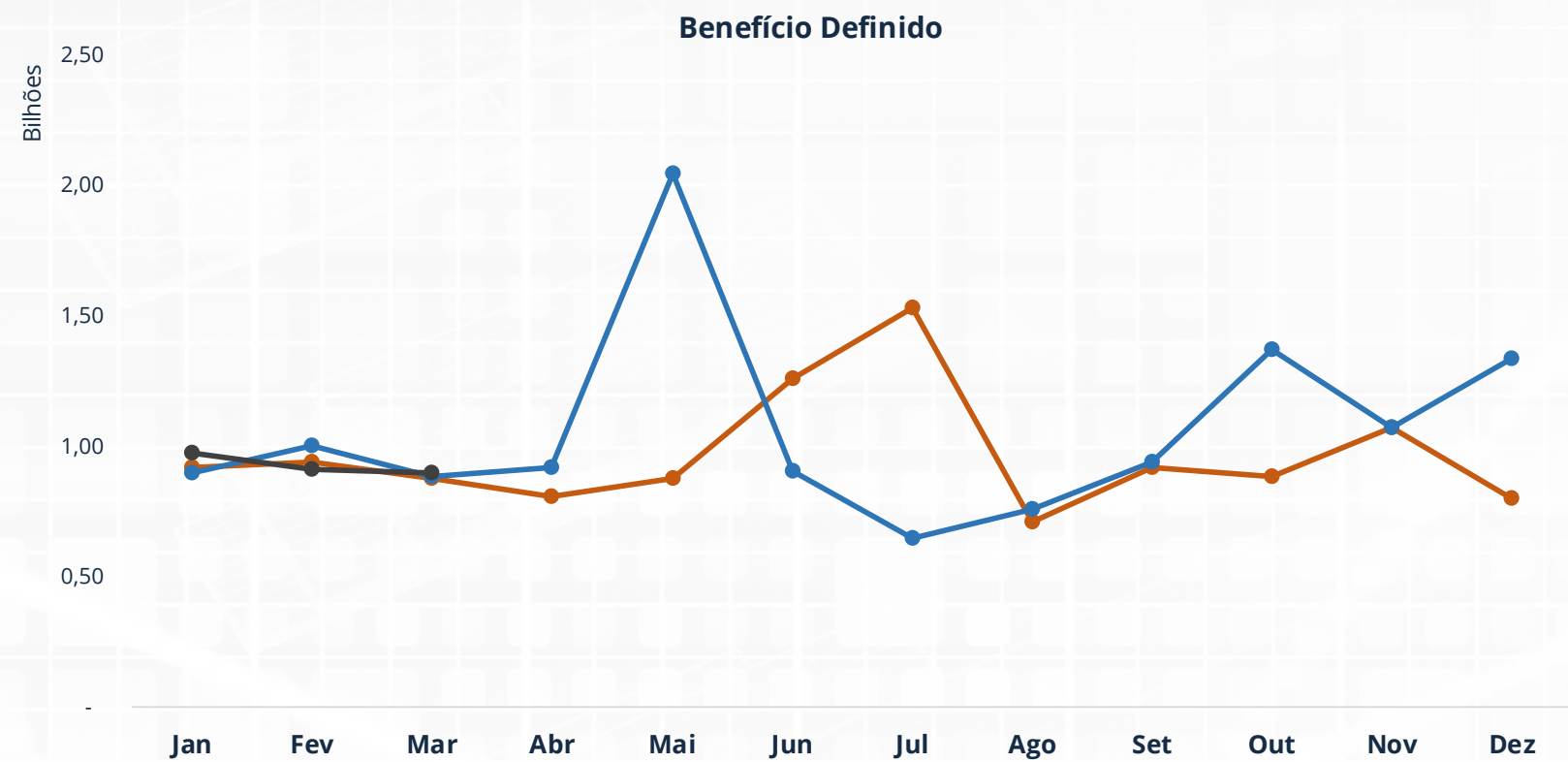
(*) acumulado nos últimos 12 meses.

Nota: Captação Líquida corresponde à diferença entre o total de contribuições recebidas e o total de resgates (parciais e totais) efetuados.





5.8 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO

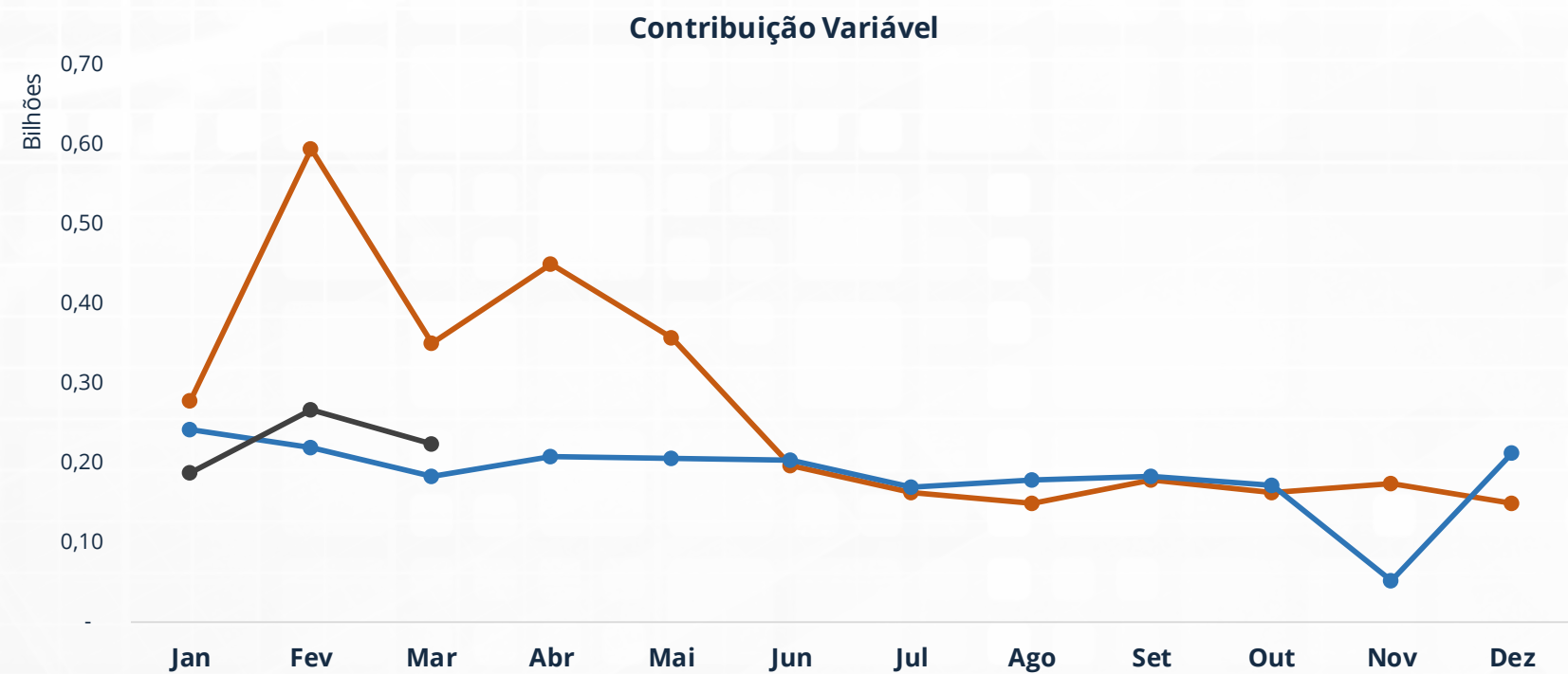
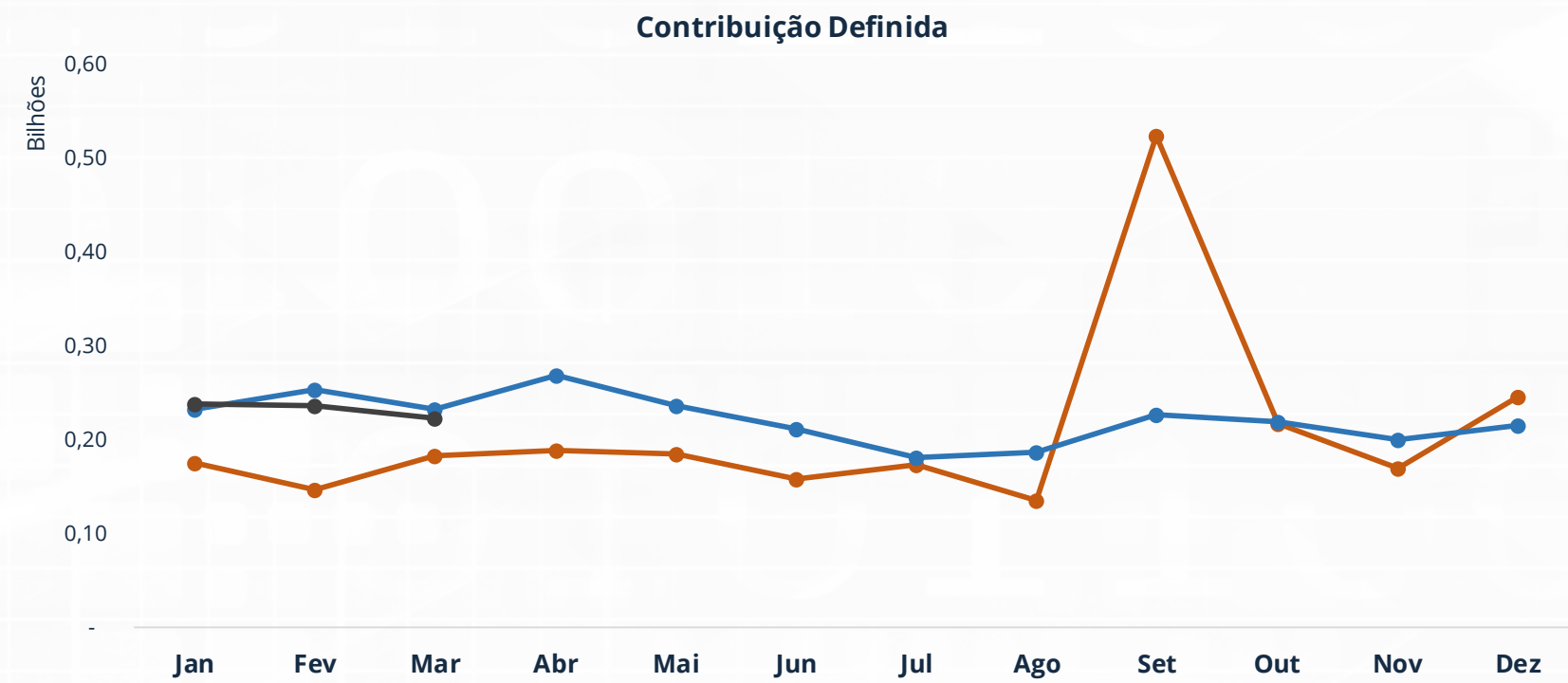
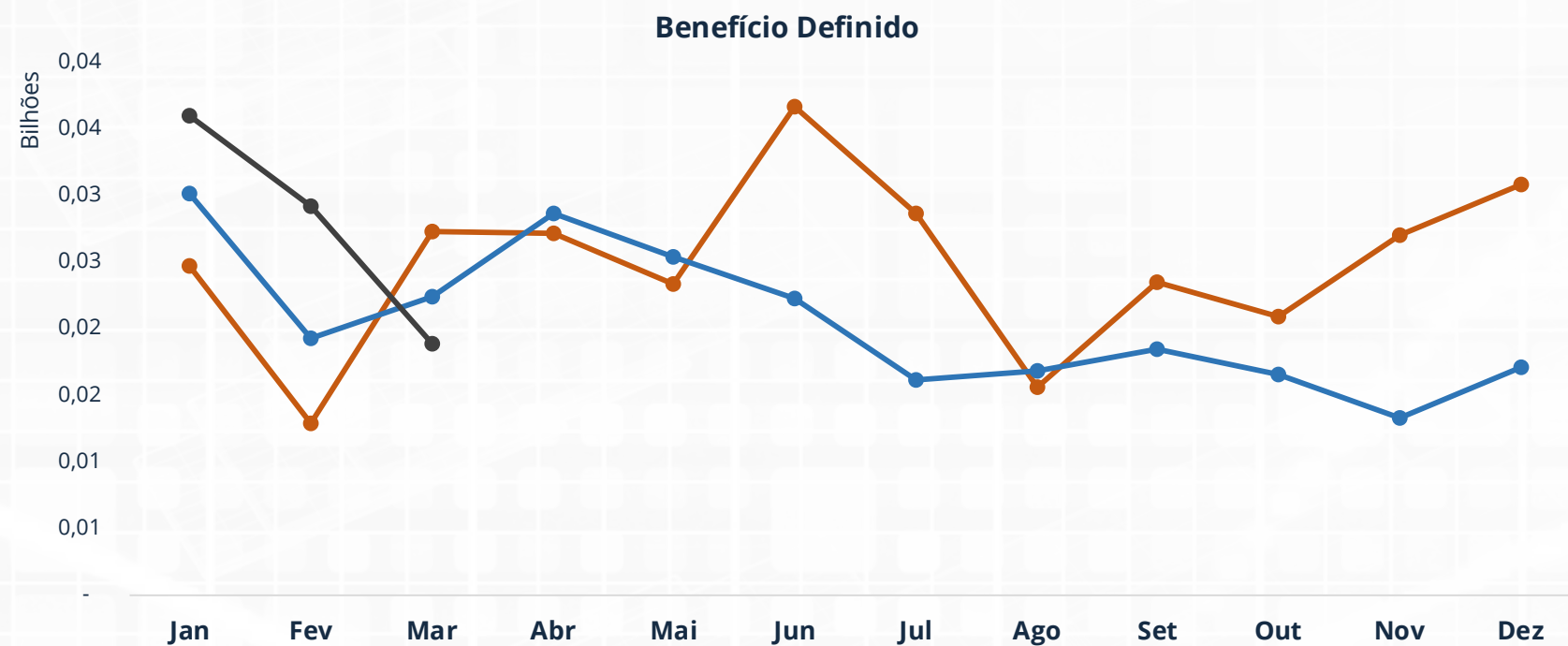


Fonte: PREVIC. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).



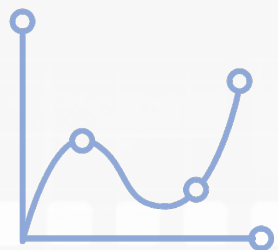


5.9 FLUXO MENSAL DE RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



■ 2021 ■ 2022 ■ 2023





5.10 TÍQUETE MÉDIO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES DAS EAPC/EFPC

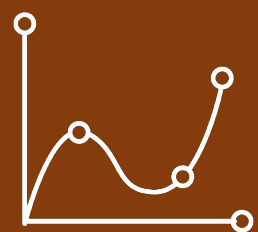
TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EFPC: POR TIPO DE PLANO

Em R\$	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
Tíquete médio BD	218,6	224,5	236,0	229,7	247,9	251,0	246,5	219,7	233,9	252,3
Tíquete médio CD	225,6	225,4	229,2	229,0	239,9	238,6	242,5	251,4	274,8	272,3
Tíquete médio CV	287,4	318,0	357,9	372,6	405,8	410,0	407,9	396,3	465,2	524,6

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EAPC: POR TIPO DE PRODUTO

Em R\$	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
Tíquete médio PGBL	331,7	326,6	288,7	331,9	319,2	351,0	353,7	429,7	468,8	395,1
Tíquete médio VGBL	1.122,0	1.156,6	1.144,9	1.240,7	1.203,5	1.101,7	1.271,8	1.484,0	1.651,2	1.689,7
Tíquete médio Tradicional	577,3	630,6	630,3	551,1	629,0	639,3	486,7	586,6	586,4	556,4





6 BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

A Previdência Complementar paga, anualmente, cerca de R\$ 91,14 bilhões em benefícios para aproximadamente 950 mil aposentados e beneficiários. Desse total 95% são pagos aos aposentados que acumularam recursos nas EFPC e 5% são pagamentos oriundos de planos comercializados pelas EAPC.

Os planos BD são responsáveis por 71,3% dos pagamentos realizados pelas EFPC. No caso das EAPC, os planos da Previdência Tradicional são os que pagam mais benefícios, aproximadamente R\$ 3,00 bilhões em março de 2023 (valor acumulado nos últimos 12 meses).

No que se refere ao fluxo mensal de pagamentos de benefícios das EAPC no 1º trimestre de 2023, observa-se certa estabilidade em relação aos anos de 2021 e 2022, no período de referência. Nas EFPC, houve um incremento de 5% no pagamento mensal de benefícios, no mesmo período, influenciado pelos planos de Contribuição Definida e Contribuição Variável, conforme gráfico 6.4.

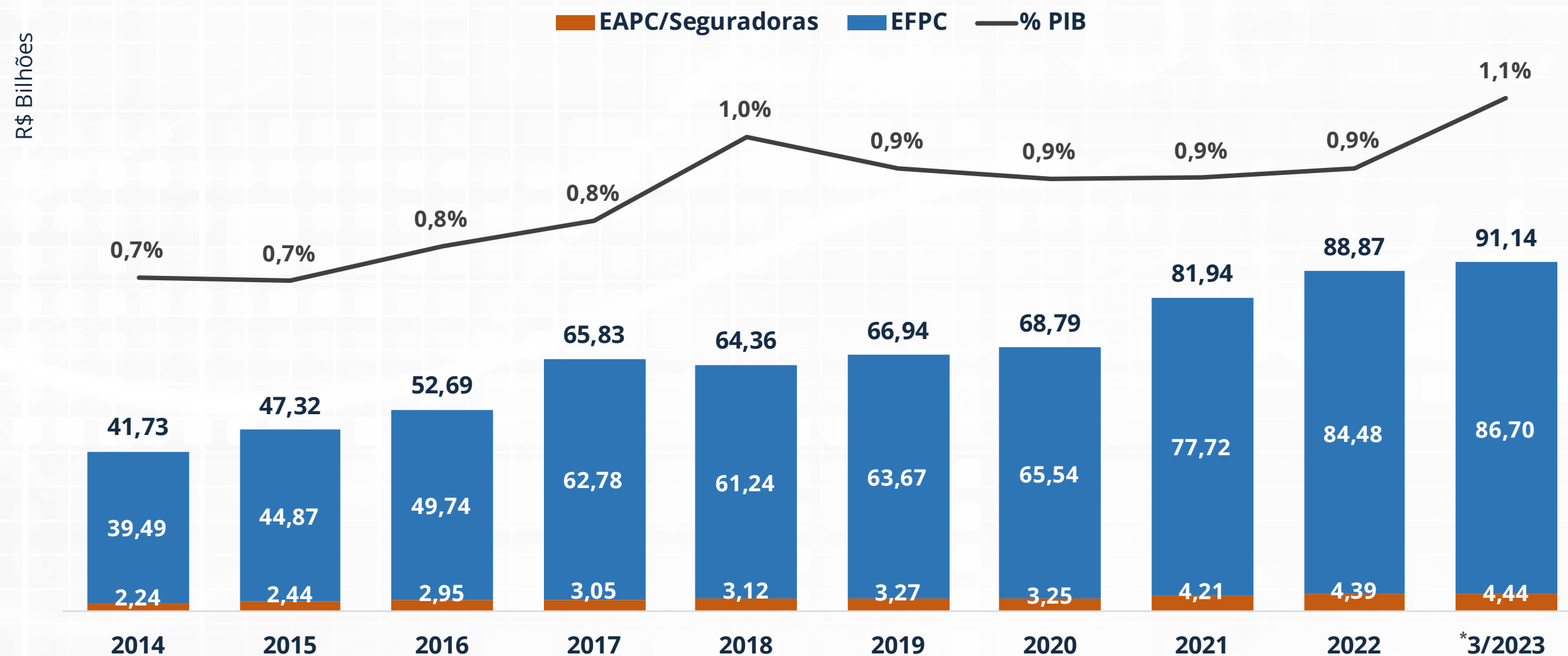
Entre março de 2022 e março de 2023, o incremento no valor de benefícios pagos foi de 10,8%. Esse resultado foi diferente do valor observado entre 2020 e 2021, período em que os benefícios pagos pelas EFPC exibiram um crescimento de 18,6%. Tal variação, acima da média histórica, se justifica pelo crescimento no número de participantes que se tornaram elegíveis para a aposentadoria e no valor de pagamento de benefícios, principalmente, pelas entidades Petros, Previ/BB, Funcef, Postalís e Serpros.

Outra variável importante para o aumento considerável nos pagamentos de benefícios das EFPC foi a elevação dos índices de correção dos benefícios, geralmente INPC, que em 2020 foi de 5,45% e em 2021 foi de 10,1%. No acumulado de abril de 2022 a março de 2023, o INPC foi de 4,36%.





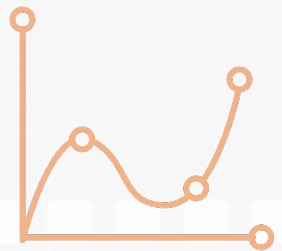
6.1 BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS



Fonte: SUSEP/PREVIC Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).

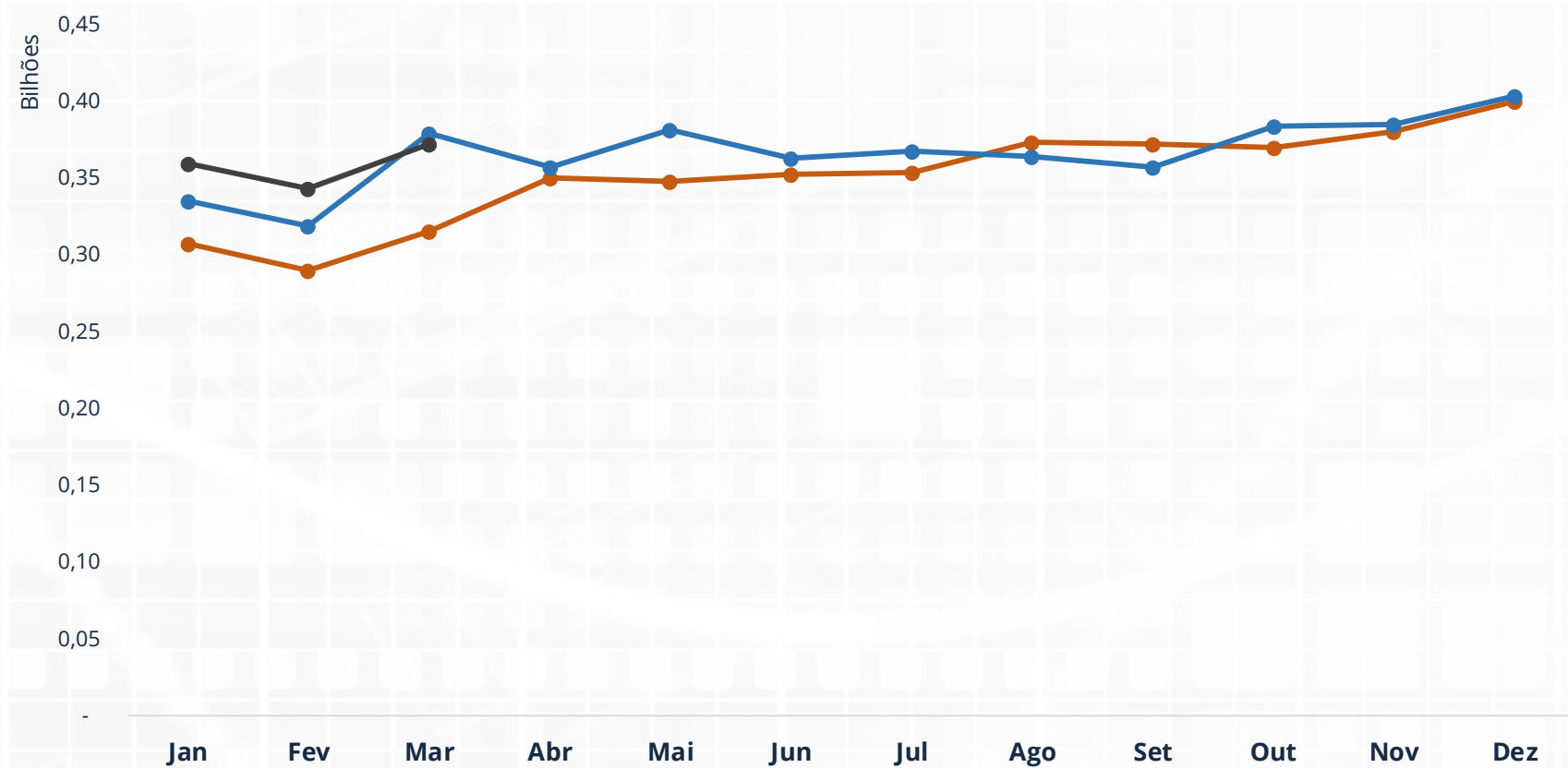
* acumulado nos últimos 12 meses.



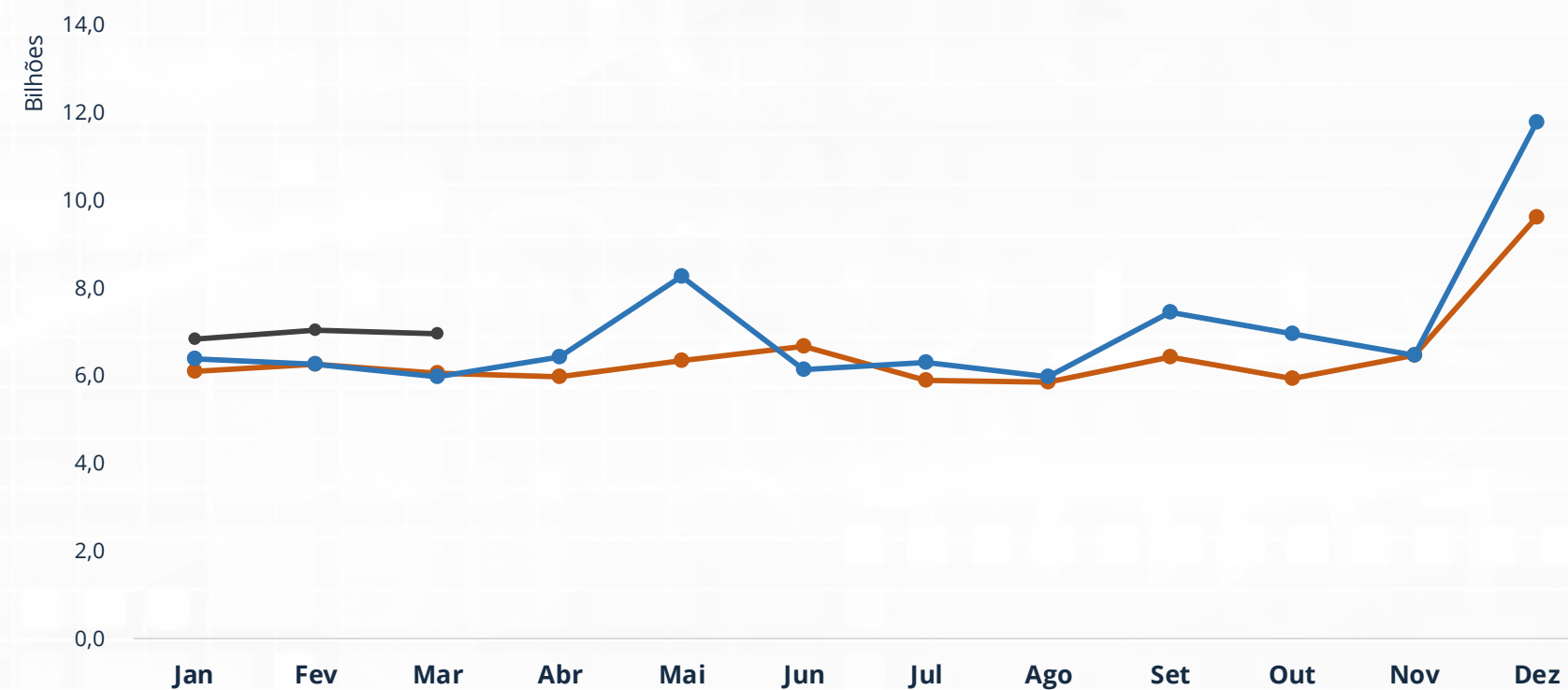


6.2 FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS

EAPC



EFPC

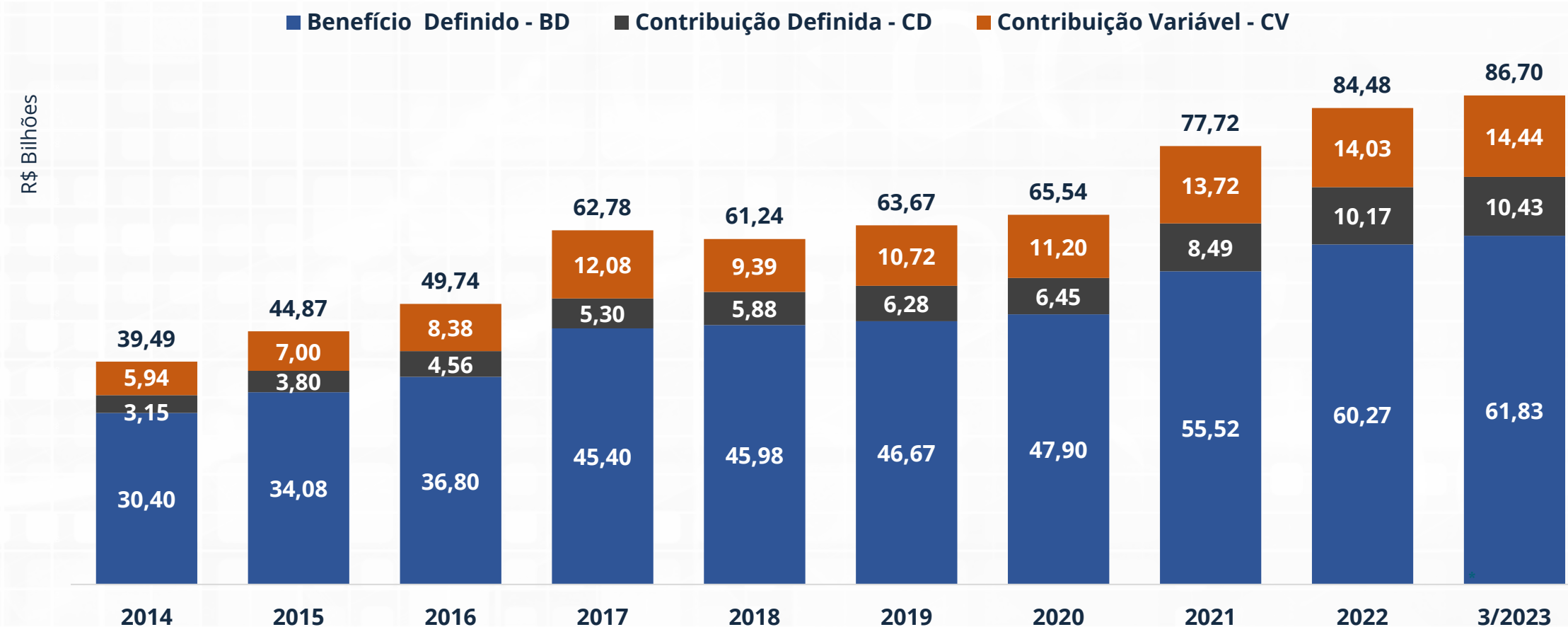


■ 2021 ■ 2022 ■ 2023





6.3 BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



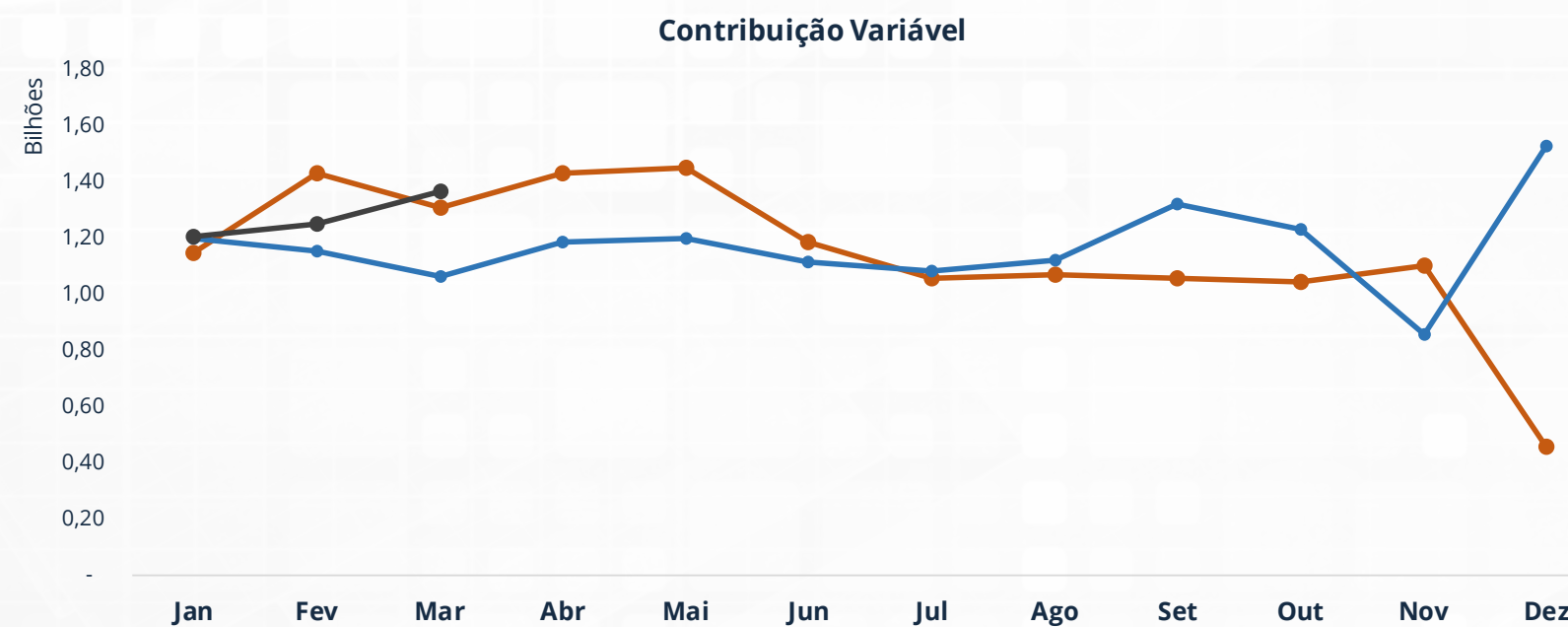
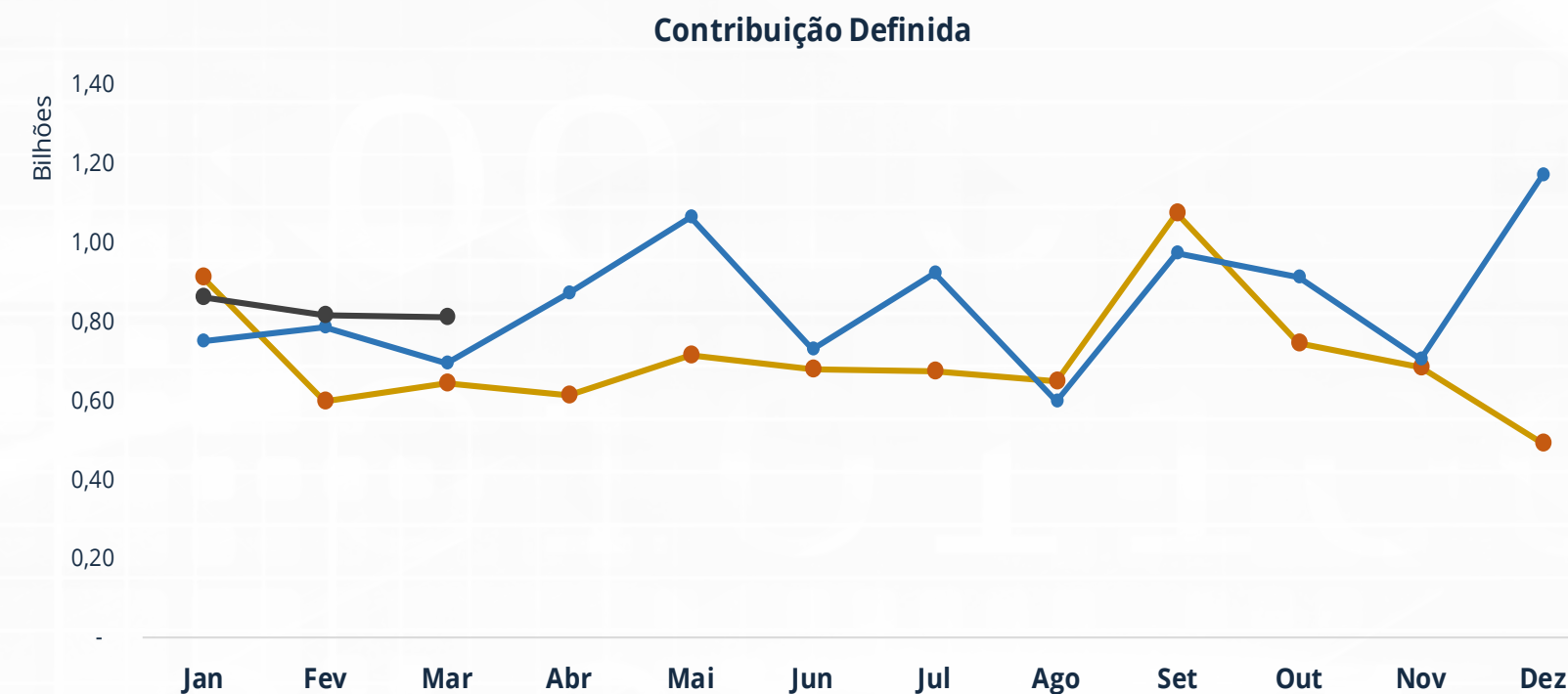
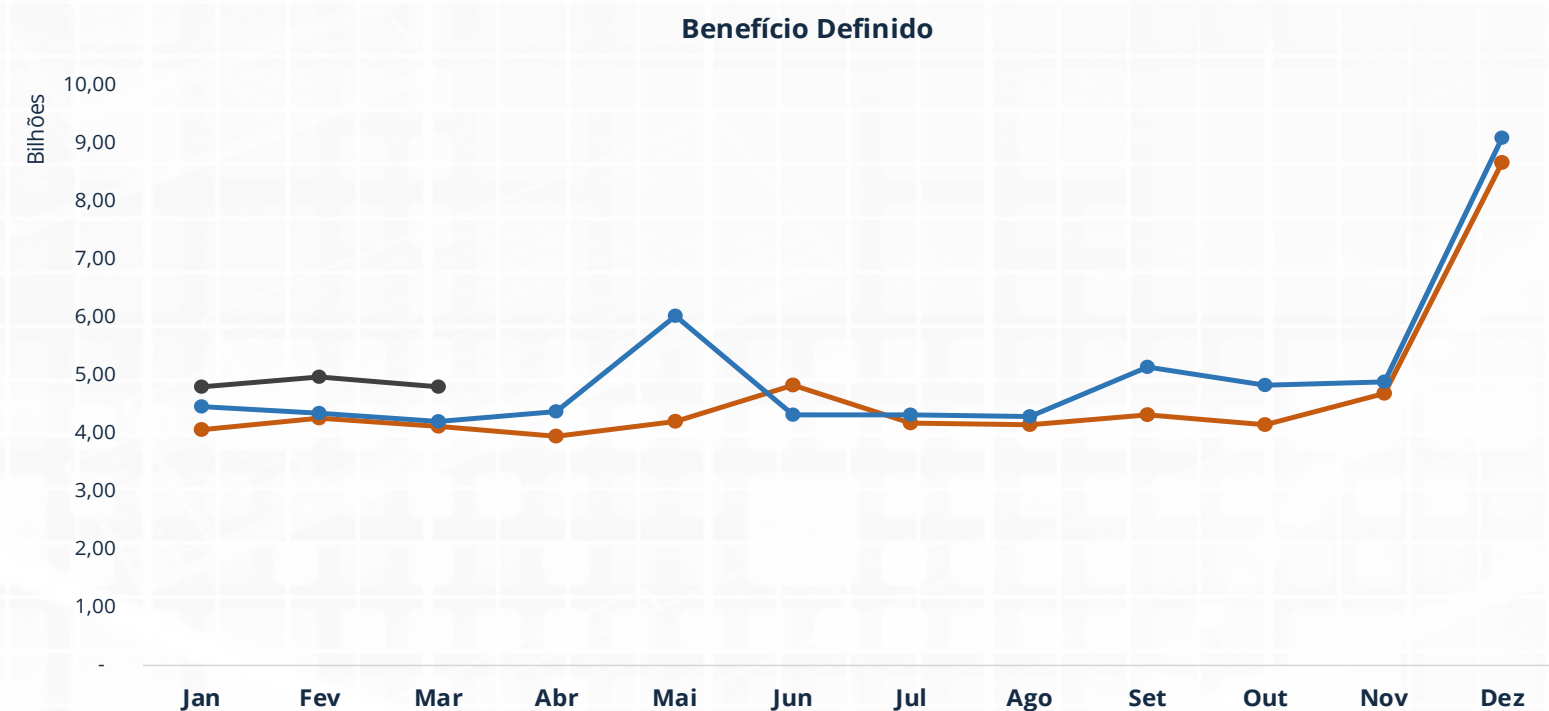
Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
BD	4.619	5.118	5.370	6.444	6.516	6.545	6.693	7.771	8.397	8.692
CD	6.854	7.457	7.985	8.448	7.153	6.467	6.277	8.199	9.361	9.396
CV	3.251	3.733	4.256	5.716	4.245	4.596	4.623	5.619	5.556	5.662

Fonte: PREVIC. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023). * acumulado nos últimos 12 meses.
 Nota: Para o cálculo do benefício médio mensal de 06/22 foi considerado o número de assistidos EFPC de 12/2021.





6.4 FLUXO DE BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO

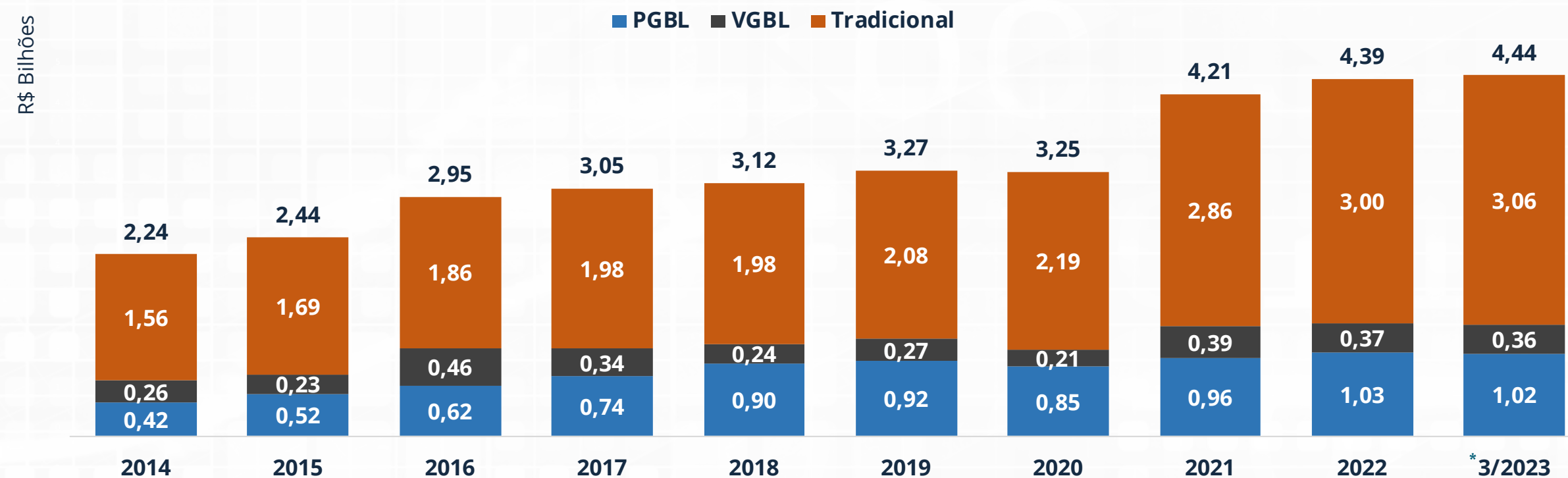


■ 2021 ■ 2022 ■ 2023





6.5 BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



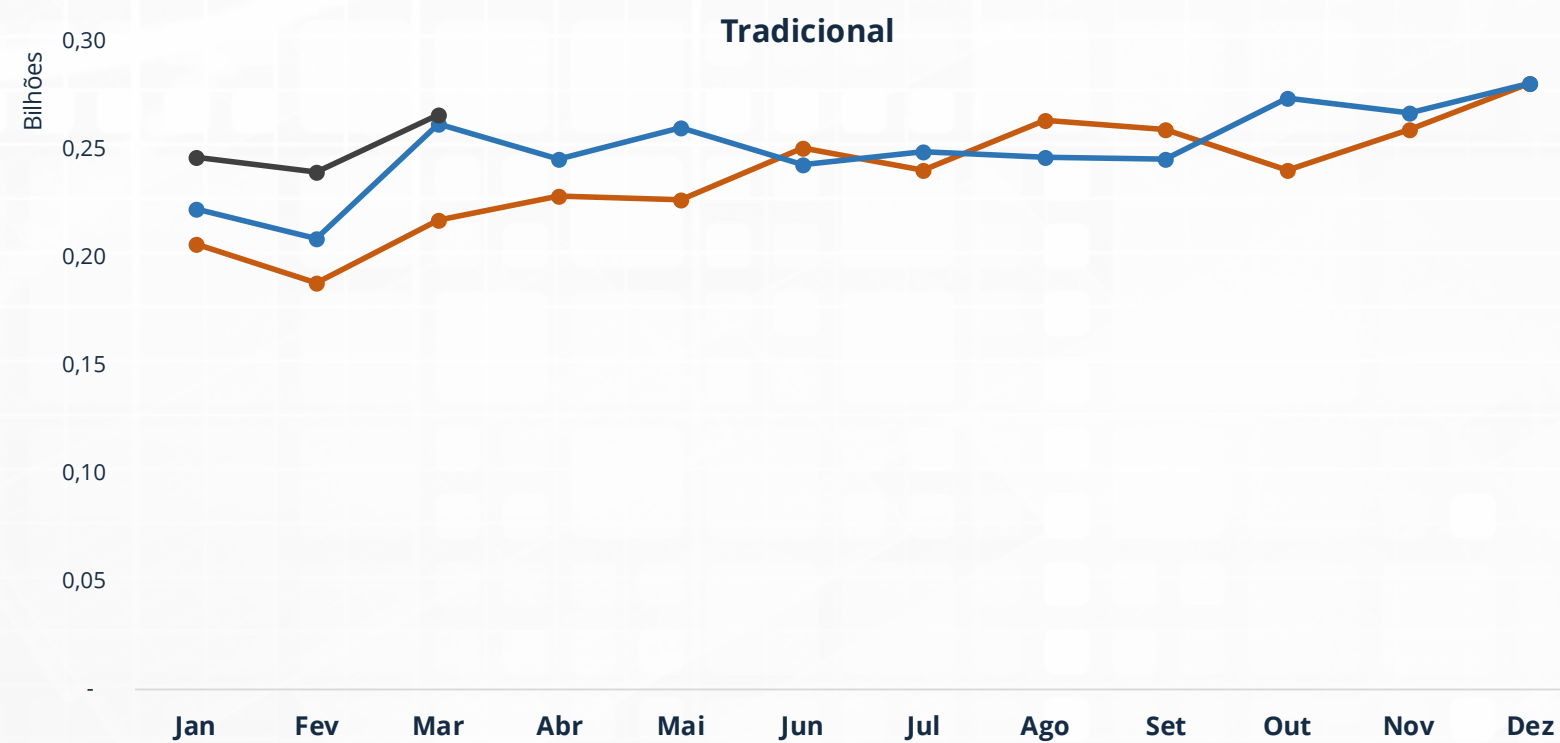
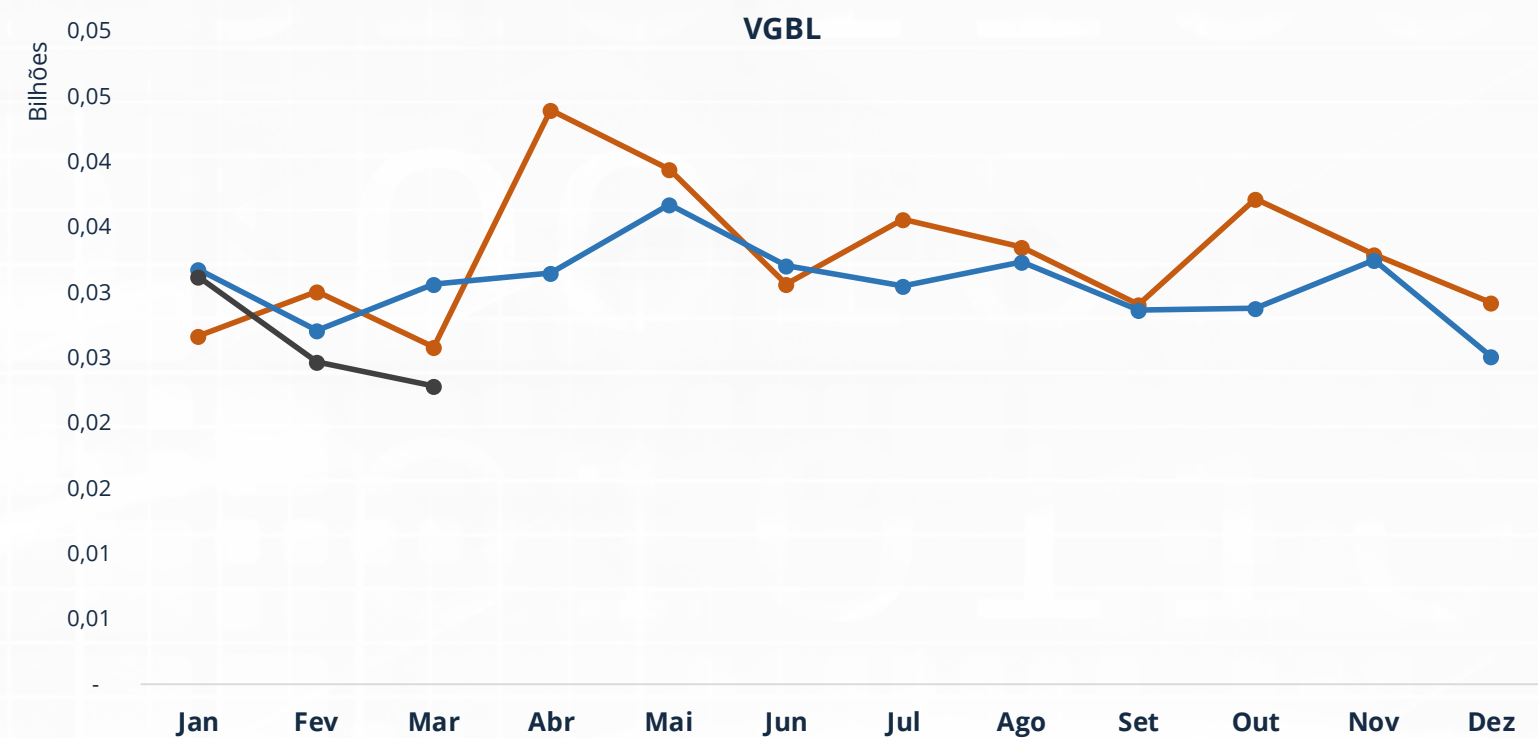
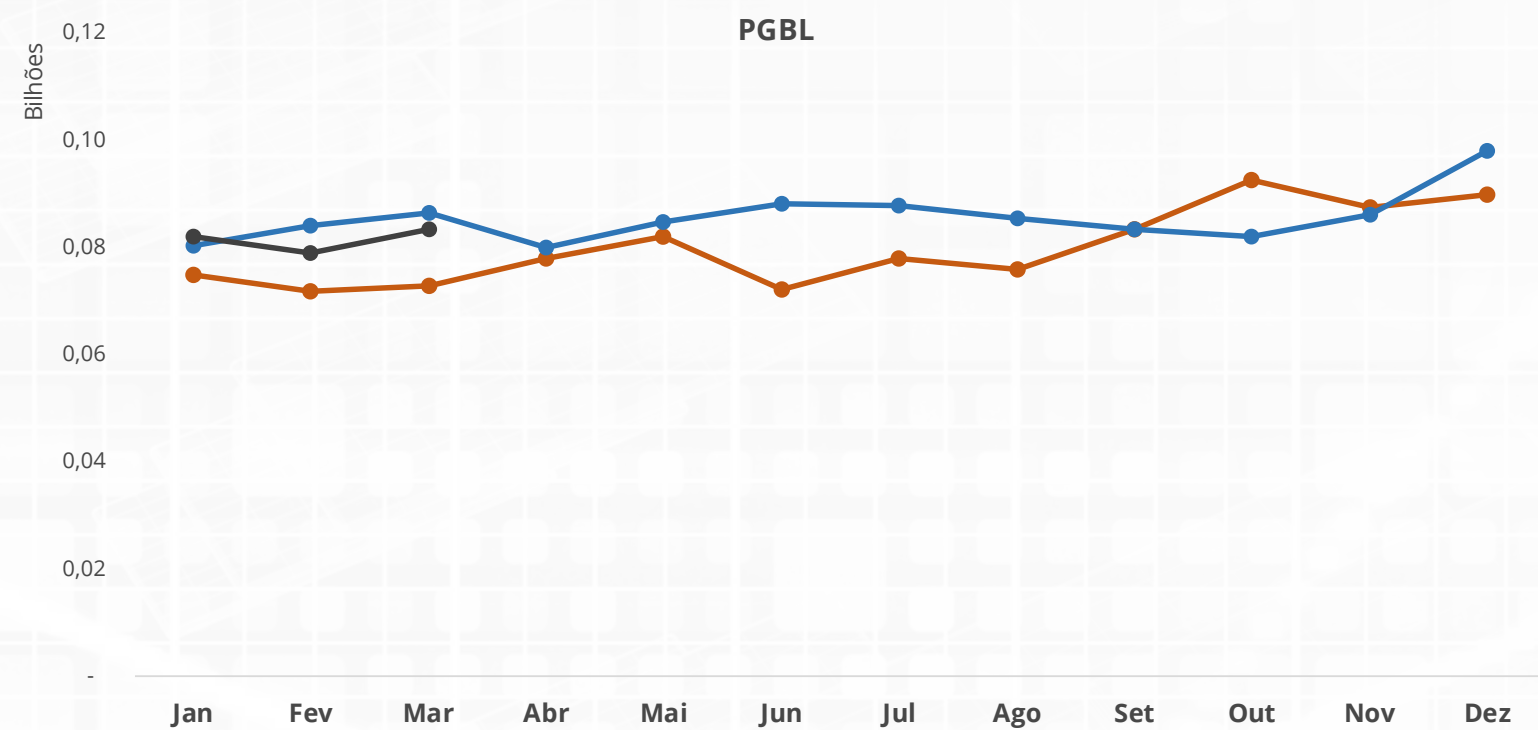
Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
PGBL	2.554	2.861	3.288	5.184	4.213	4.344	4.011	4.501	4.820	4.789
VGBL	4.018	3.637	6.132	4.569	3.191	3.574	2.832	5.259	4.906	4.763
Tradicional	1.808	1.855	2.245	3.140	4.068	4.270	4.486	5.866	6.155	6.277

Fonte: SUSEP. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023 (*) acumulado nos últimos 12 meses.
Nota: Para o cálculo do benefício médio mensal de 06/22 foi considerado o número de assistidos EAPC de 12/2018 (última informação disponível).





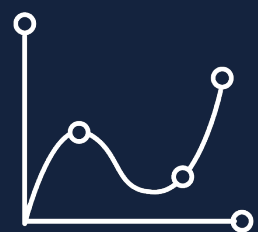
6.6 FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



Fonte: PREVIC. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).

2021 2022 2023





7 CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DAS EAPC E EFPC

Este capítulo tem por objetivo dar transparência aos Custos Administrativos e Rentabilidade das entidades de previdência complementar, a partir da divulgação de informações relativas à dinâmica desses indicadores no setor. Nas EFPC e nas EAPC, o custeio administrativo ocorre por meio das taxas de administração e carregamento. No entanto, as formas de cálculo e de apresentação diferem entre si.

Para as EAPC, a taxa de administração é a quantia paga por todos os cotistas de um fundo de investimento para custear sua administração e o trabalho do gestor. Trata-se de um valor fixo e anual, porém o seu desconto é realizado todos os dias durante a validade do contrato. A taxa de carregamento é um valor percentual calculado sobre cada nova movimentação financeira (de entrada ou de saída) realizada para os planos de aposentadoria complementar.

Para as EFPC, a taxa de administração é o percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios. Já a taxa de carregamento é o percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos, para fazer face às despesas administrativas.

Cabe mencionar que, na prática de mercado, o segmento aberto costuma cobrar apenas taxa de administração, e no segmento fechado o mais comum é cobrar apenas taxa de carregamento.

De acordo com os dados consolidados do 1º trimestre de 2023, a taxa média de administração para as EAPC é de 1,3% ao ano, a mesma do trimestre anterior. A taxa de administração média do segmento fechado é de 0,30% ao ano.

Para fins de comparação, esse relatório demonstra as taxas de administração e carregamento estimadas para o segmento fechado, caso tais entidades cobrassem apenas uma delas. Para as EFPC, um dos fatores determinantes do custo administrativo é a quantidade de participantes dos planos de benefícios, já que ao dividir o custeio administrativo com maior número de pessoas a tendência é que haja redução desse custo.

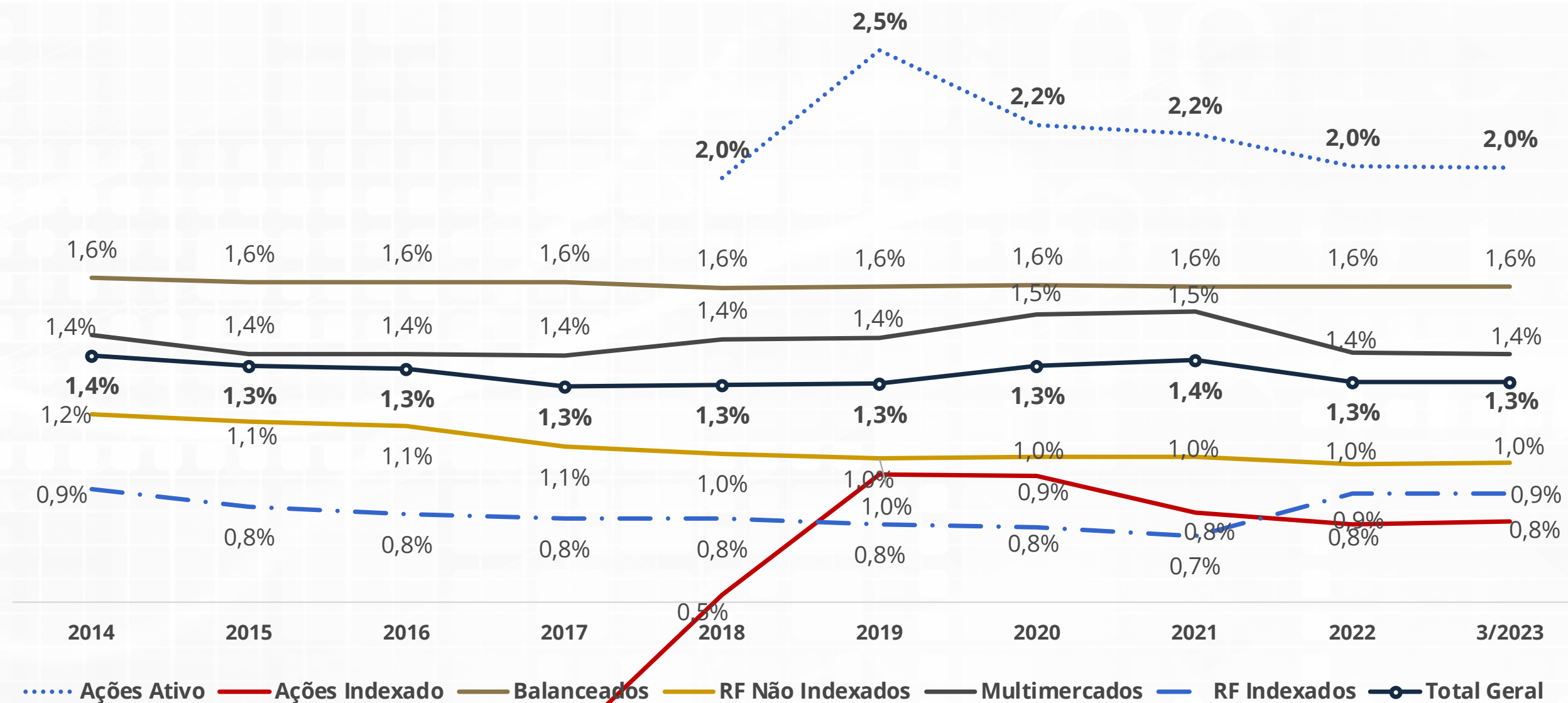
A rentabilidade acumulada das EAPC desde 2014 foi da ordem de 112%. O segmento fechado alcançou o retorno de 146,3% no mesmo período. A diferença de rentabilidade pode ser explicada pelas taxas de administração menores do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada.

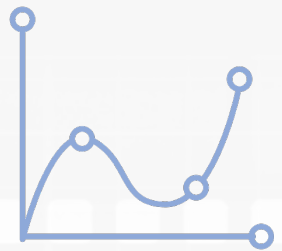
Nota: Para as informações referentes às EFPC foi adotada, neste RGPC, a metodologia utilizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, descrita no Relatório das Despesas Administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Previc 2020.





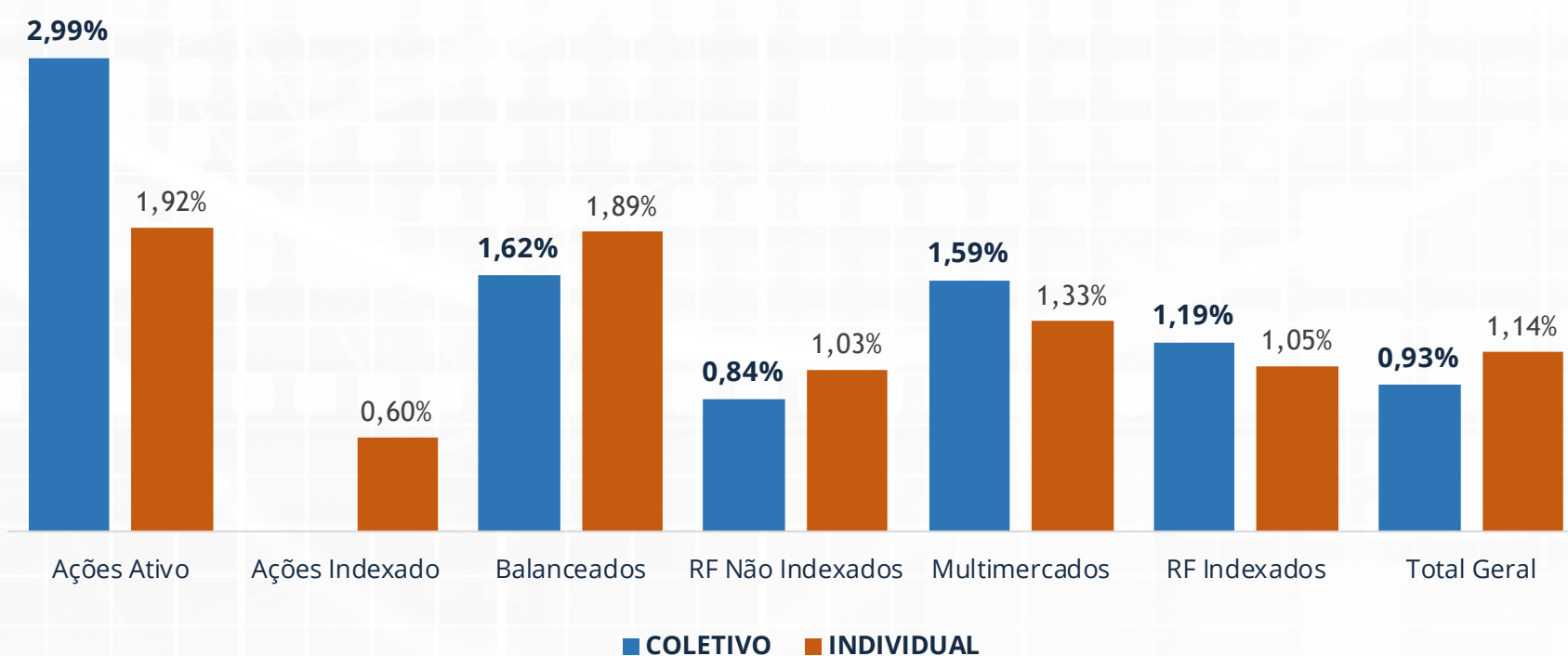
7.1 TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



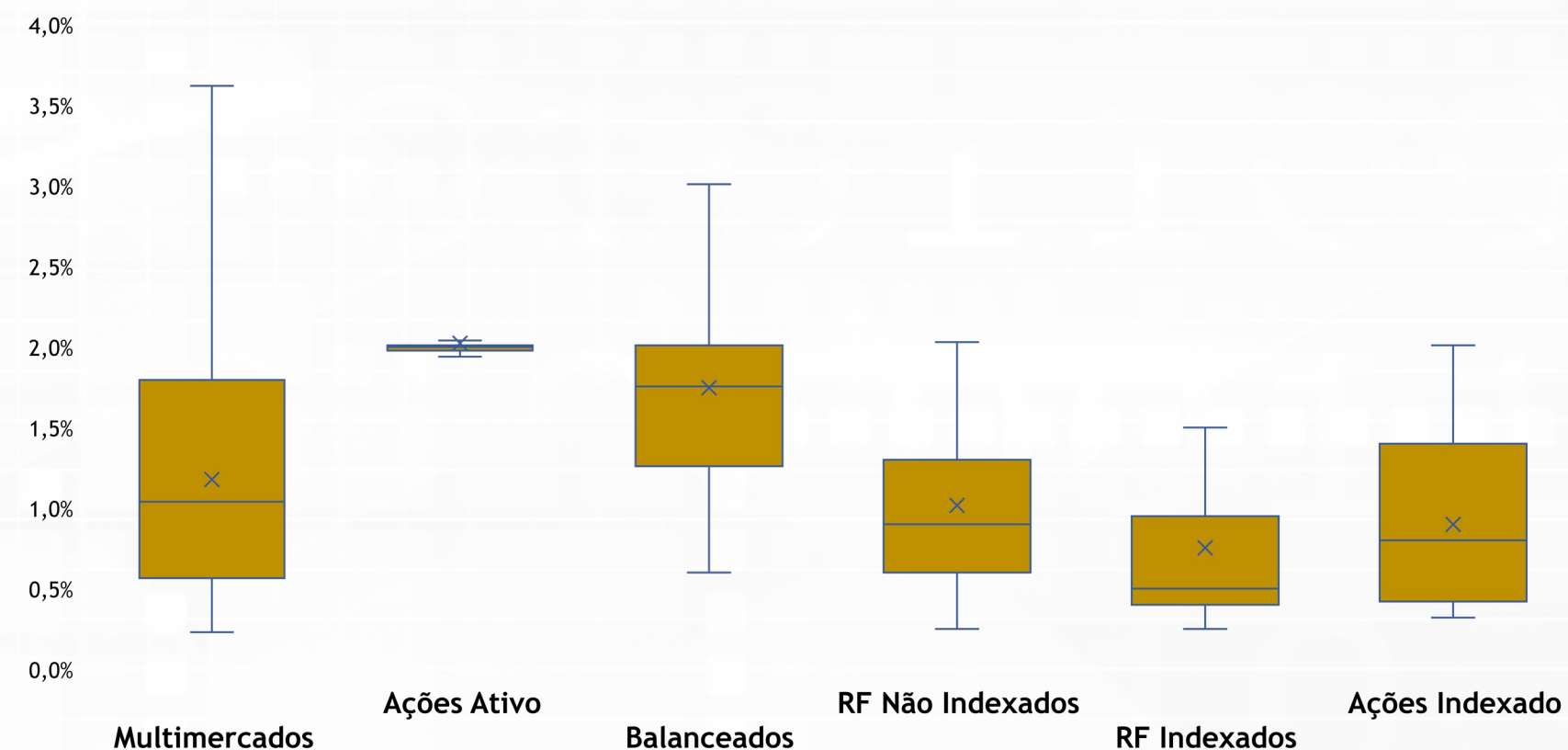


7.2 TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR TIPO DE PLANO E SEGMENTO DE APLICAÇÃO – Em março/23

7.2A - TIPO DE PLANO



7.2B – SEGMENTO DE APLICAÇÃO



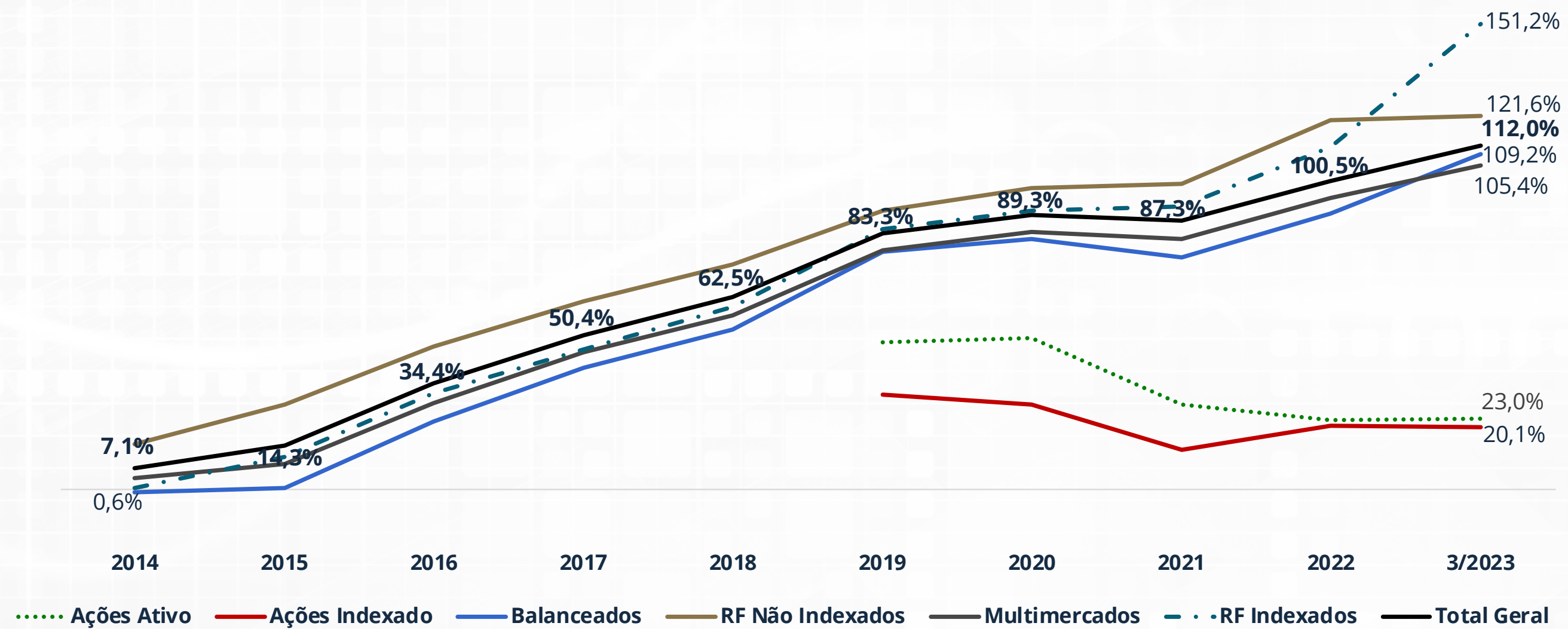
Fontes: Plataforma Quantum. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 18/05/2023).

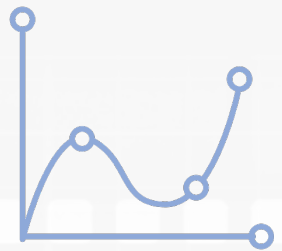
Observação gráfico 7.2B—O boxplot ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (outliers) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o boxplot também é uma disposição gráfica comparativa.





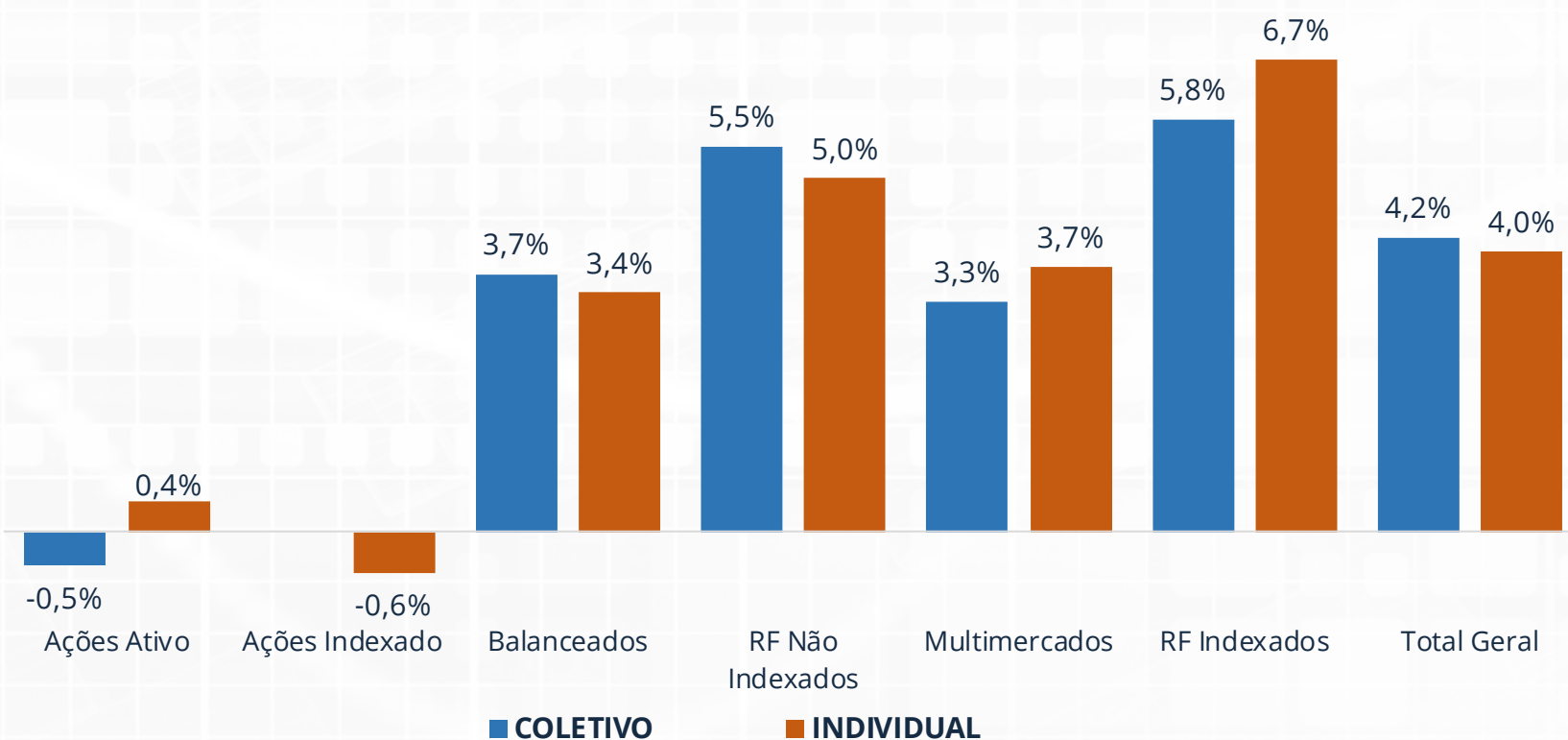
7.3 RENTABILIDADE MÉDIA ACUMULADA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



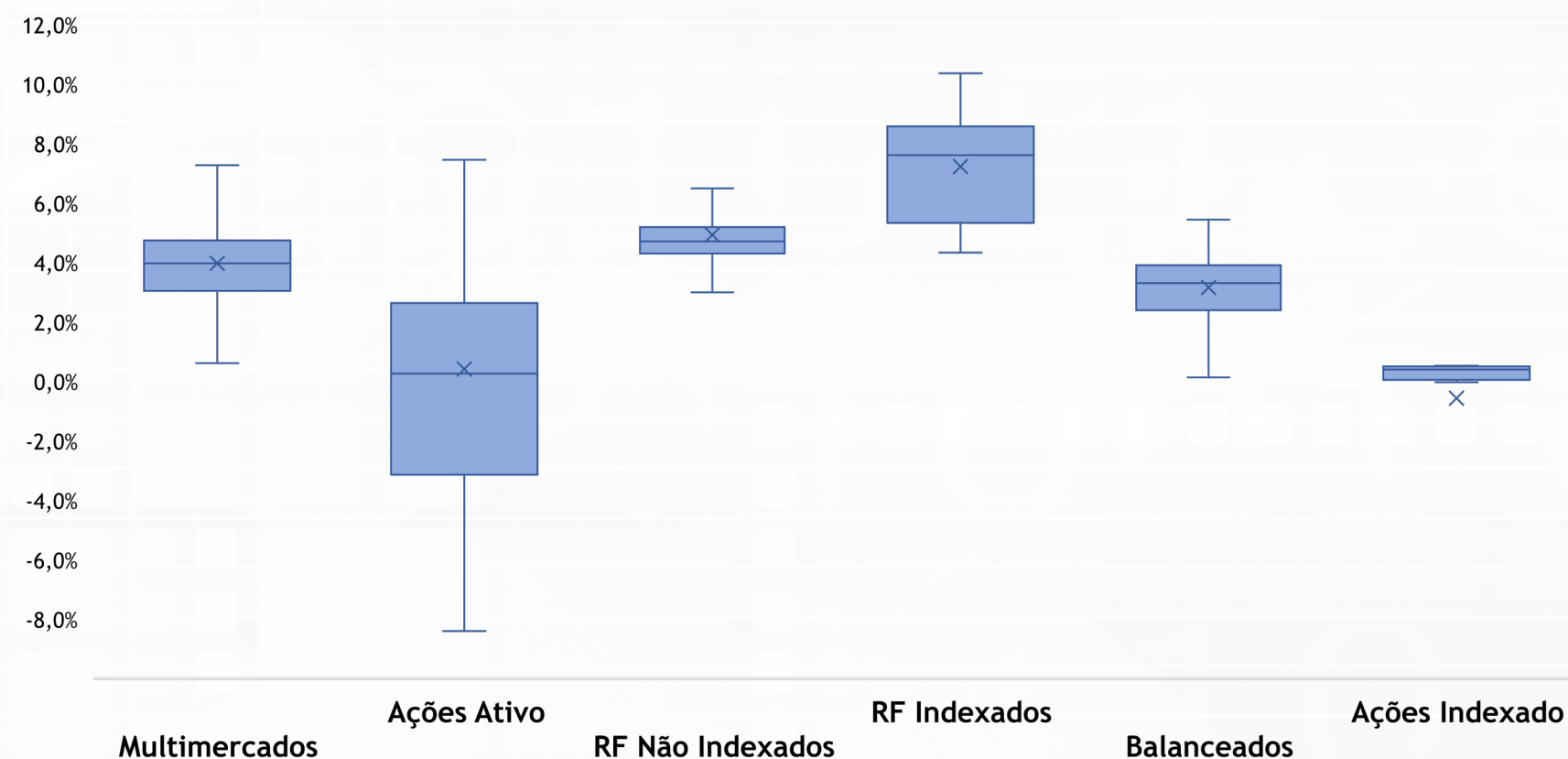


7.4 RENTABILIDADE MÉDIA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E TIPO DE PLANO – Acumulado em 2023

7.4A - TIPO DE PLANO



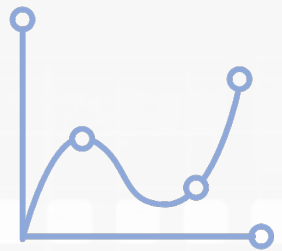
7.4B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO



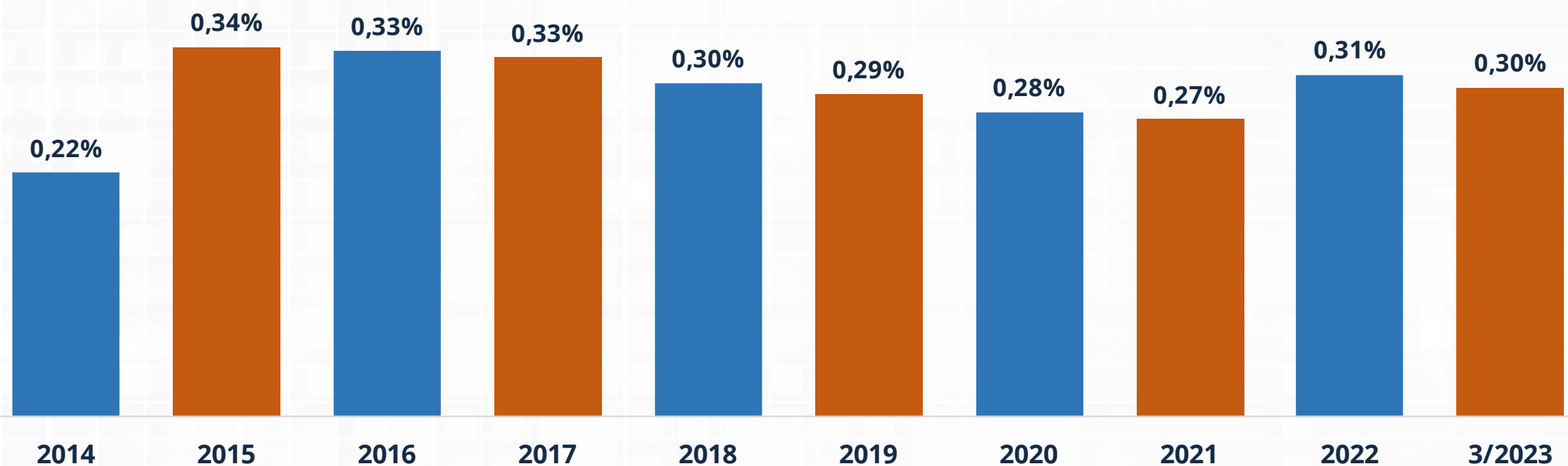
Fontes: Plataforma Quantum. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 18/05/2023).

Observação gráfico 7.4B—O boxplot ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (outliers) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o boxplot também é uma disposição gráfica comparativa. A Rentabilidade apurada é a Nominal.





7.5 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO



PATROCÍNIO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	3/2023
Instituidor	0,47%	0,47%	0,58%	0,57%	0,47%	0,52%	0,49%	0,39%	0,31%	0,36%
Privado	0,33%	0,33%	0,30%	0,28%	0,29%	0,29%	0,27%	0,25%	0,27%	0,30%
Público	0,26%	0,34%	0,35%	0,35%	0,31%	0,30%	0,28%	0,28%	0,34%	0,30%

Fontes: Plataforma Quantum. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).

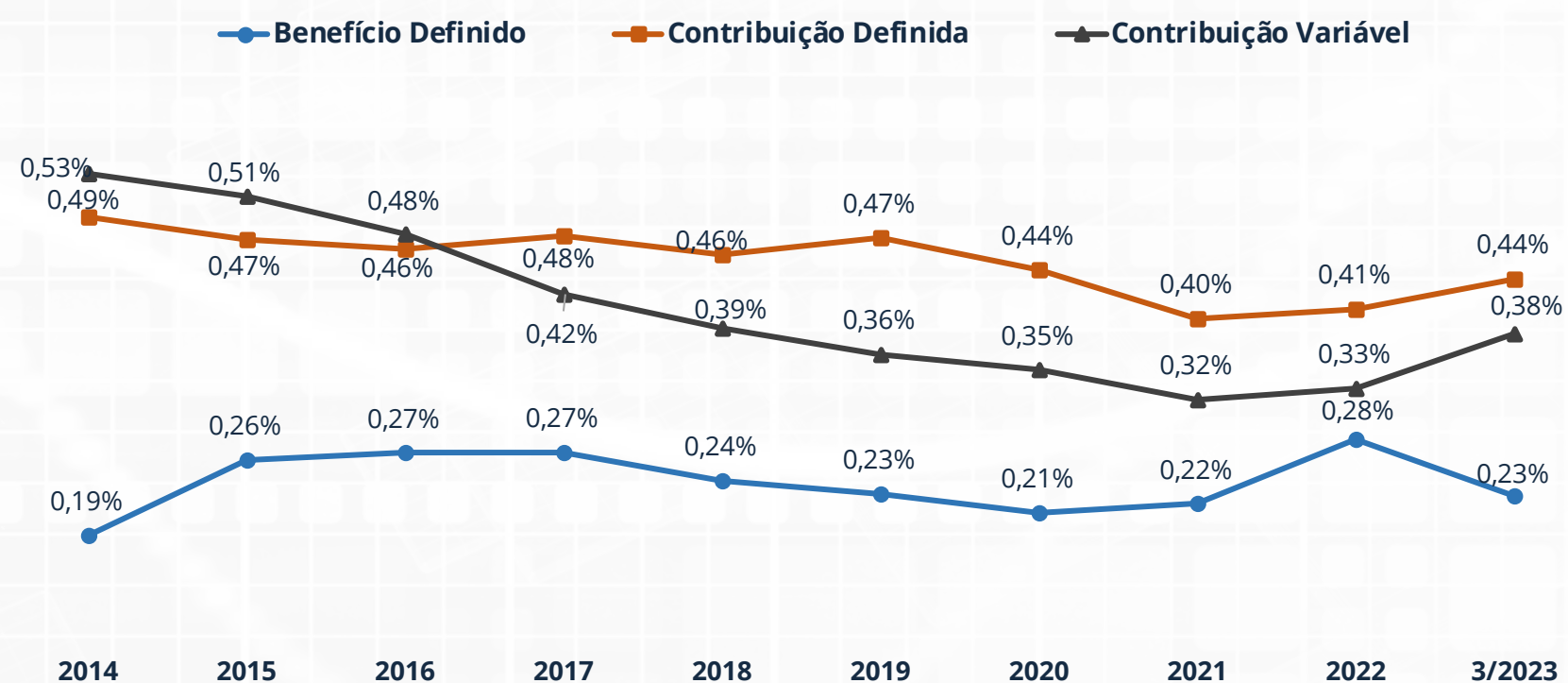
Observação gráfico 7.4B—O boxplot ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (outliers) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o boxplot também é uma disposição gráfica comparativa. A Rentabilidade apurada é a Nominal.



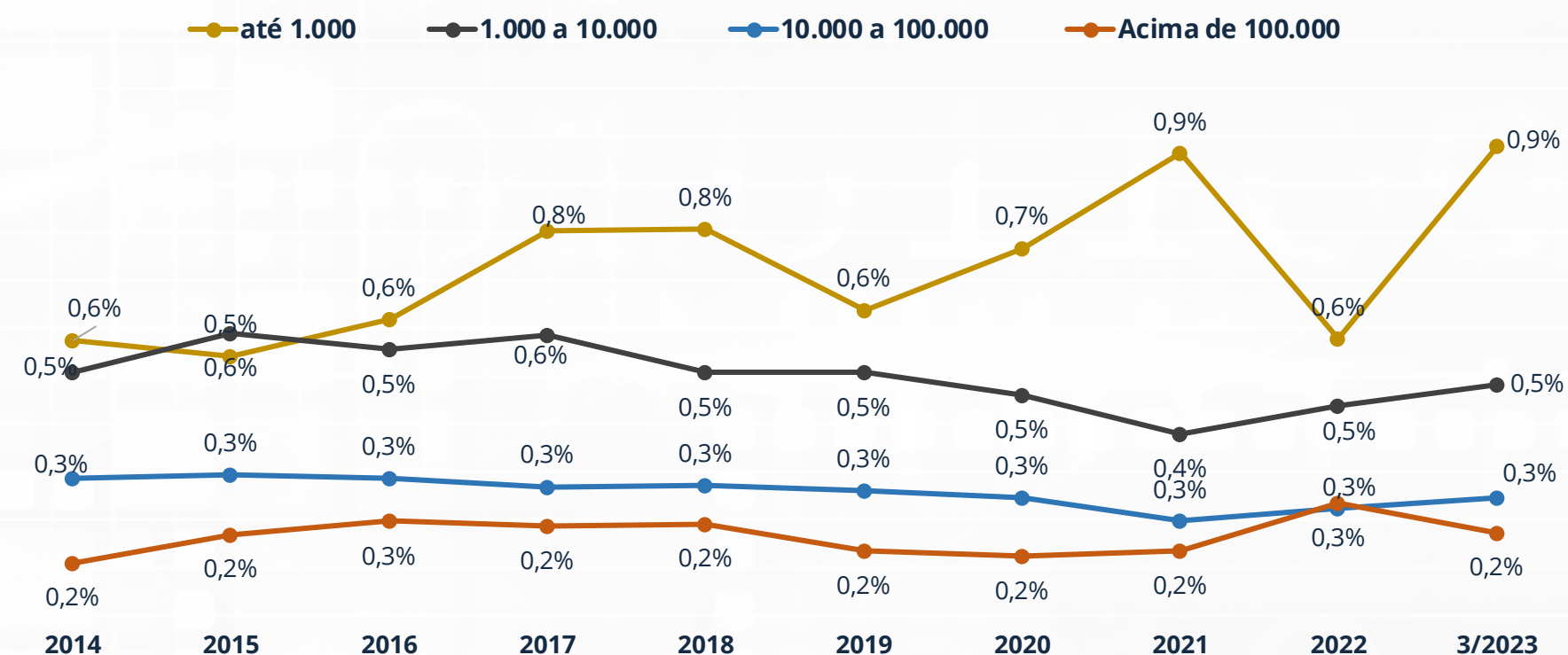


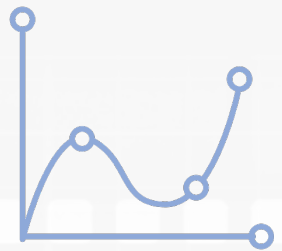
7.6 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO

7.6A - POR MODALIDADE DE PLANO

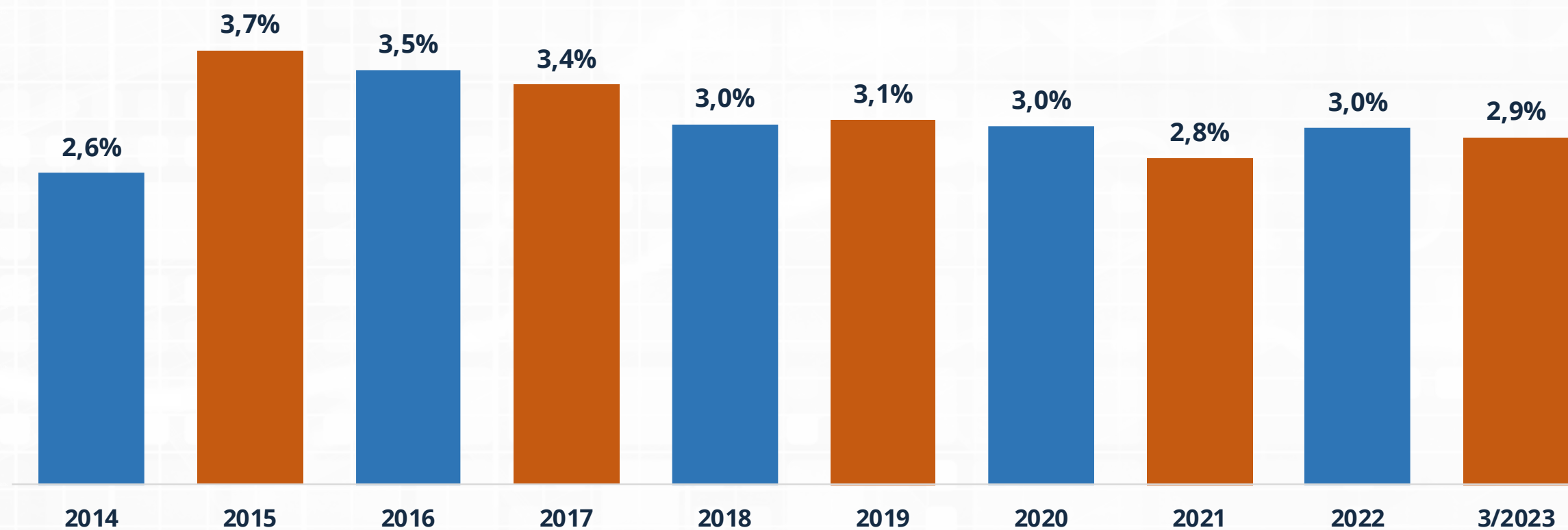


7.6B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO



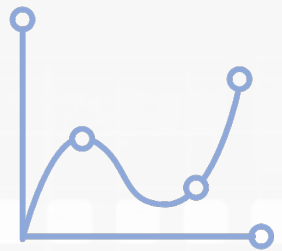


7.7 TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO



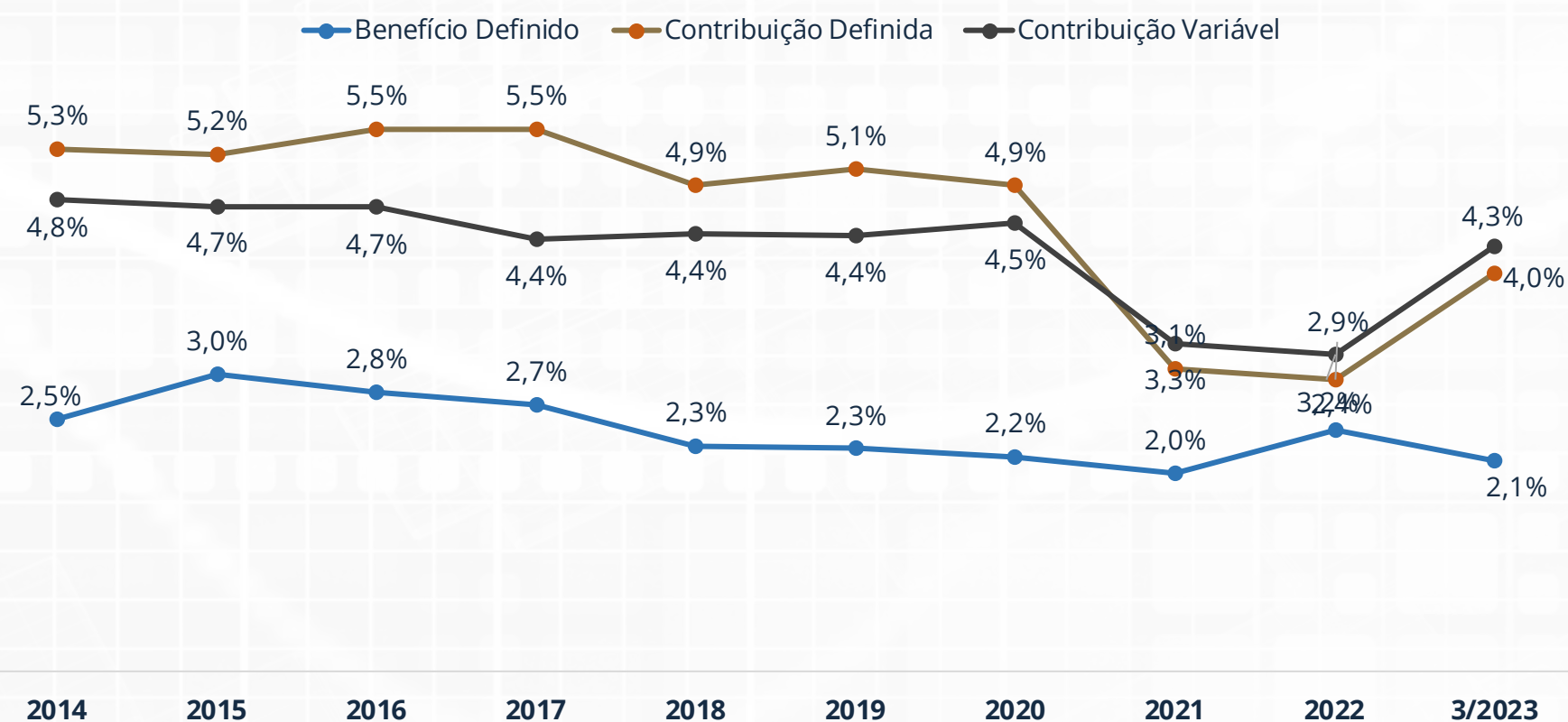
PATROCÍNIO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	3/2023
Instituidor	3,3%	3,4%	4,5%	4,9%	3,4%	3,7%	3,7%	3,1%	2,8%	3,5%
Privado	3,9%	3,9%	3,4%	3,5%	3,6%	3,7%	3,6%	3,0%	3,0%	3,2%
Público	3,1%	3,6%	3,5%	3,3%	2,8%	2,8%	2,8%	2,6%	3,1%	2,8%



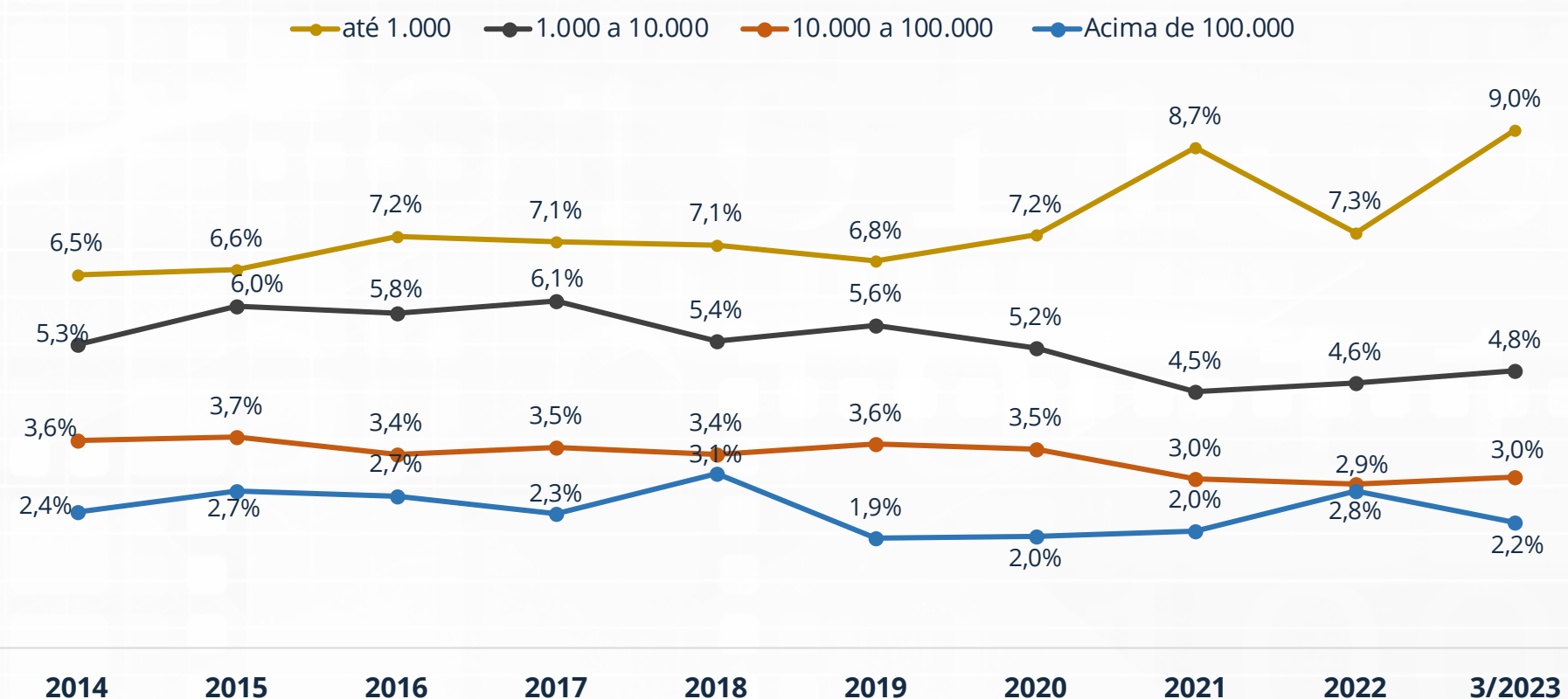


7.8 TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO

7.8A - POR MODALIDADE DE PLANO



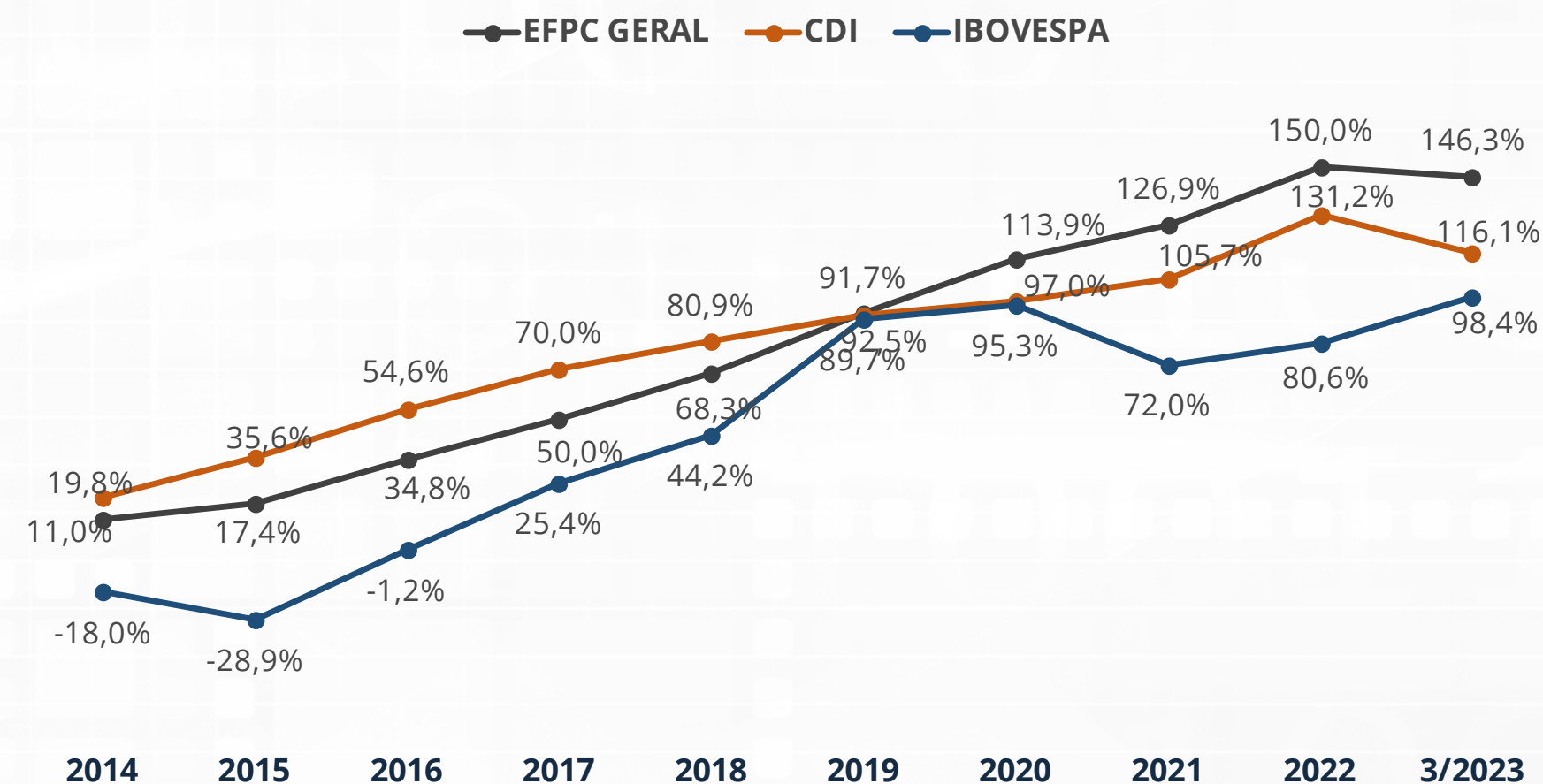
7.8B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO

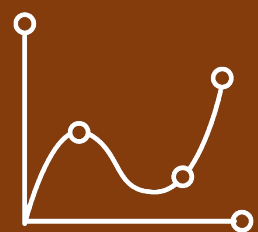




7.9 RENTABILIDADE ESTIMADA DAS EFPC: COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ANUAL E ACUMULADA

Ano	BD	CD	CV	EFPC	CDI	IBOVESPA
2014	6,3%	10,4%	9,4%	7,3%	10,8%	-2,9%
2015	3,8%	10,8%	9,7%	5,8%	13,3%	-13,3%
2016	14,3%	16,8%	15,4%	14,8%	14,0%	38,9%
2017	11,4%	12,1%	10,6%	11,3%	9,9%	26,9%
2018	13,7%	8,9%	10,4%	12,2%	6,4%	15,0%
2019	14,9%	12,8%	14,2%	14,3%	6,0%	31,6%
2020	14,2%	5,2%	7,4%	11,1%	2,8%	2,9%
2021	7,4%	2,5%	5,0%	6,1%	4,4%	-11,9%
2022	11,0%	8,8%	9,2%	10,2%	12,4%	4,7%
mar/23	1,7%	2,0%	2,1%	1,9%	1,3%	-7,2%
Acumulado	153,7%	135,4%	142,8%	146,3%	116,1%	98,4%





8

INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

Em março de 2023, o Ativo de Investimentos da Previdência Complementar atingiu o montante de R\$ 2,42 trilhões. Desse montante, cerca de 64% são aplicados em Títulos Públicos, 22% Demais Renda Fixa, 9% em Renda Variável e cerca de 1,3% em Imóveis. Os demais segmentos de aplicação representam aproximadamente 3,7%.

Os investimentos das EAPC representam 54% do montante investido pelo segmento, dos quais 67,2% são aplicados em Títulos Públicos Federais (TPF), 27,4% em demais Renda Fixa, 5,3% em Renda Variável e 0,1% são outros investimentos.

Quanto às EFPC nota-se maior diversificação dos investimentos em relação aos das EAPC. Mesmo assim, cerca de 62% de suas reservas estão aplicadas em TPF, 12% em Renda Variável, 15% em demais Renda Fixa, aproximadamente 3% em Imóveis e 8% em outros investimentos, conforme detalhado na planilha abaixo do gráfico 8.3.

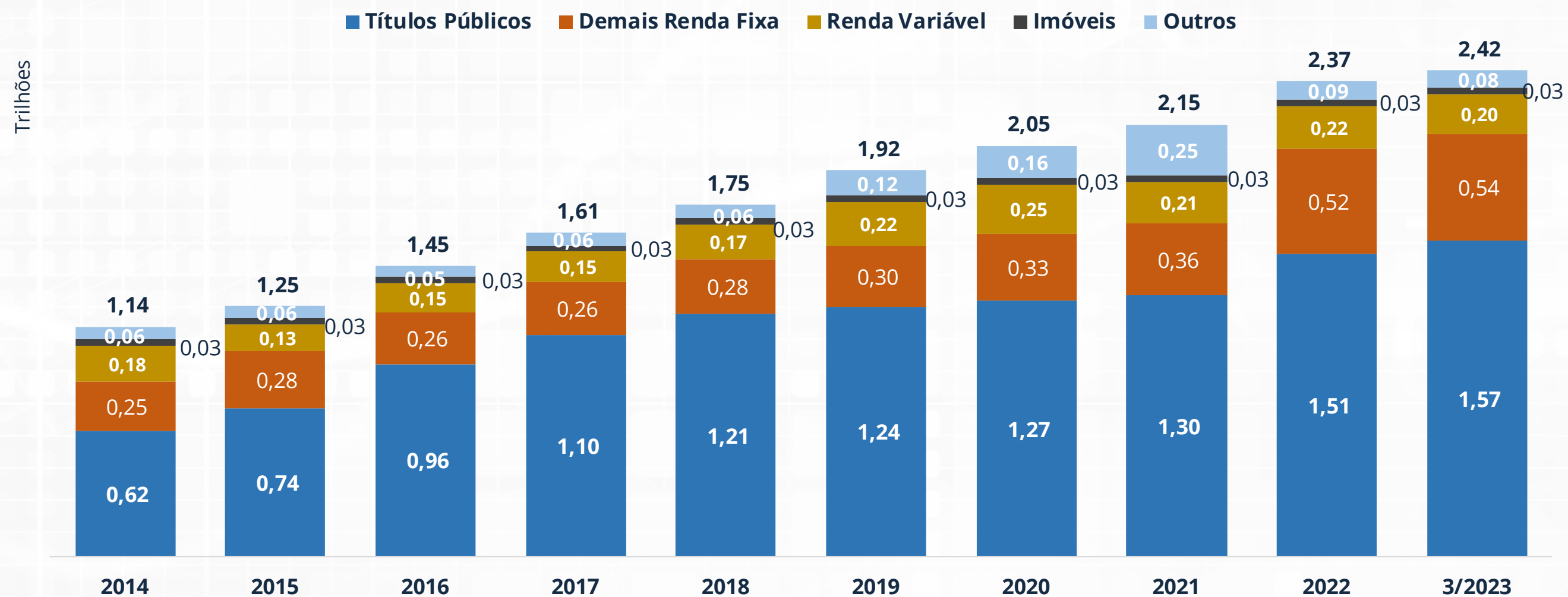
Os gráficos 8.4 a 8.7 demonstram maior detalhamento dos investimentos em TPF. Neles, as informações da série histórica são apresentadas em percentual por indexador e por prazo de vencimento, tanto para as EAPC, quanto para as EFPC.

No que se refere a indexadores e prazos de vencimento dos TPF de ambos os tipos de entidade, observa-se menor duration das EAPC (aproximadamente 77% em títulos com prazo de vencimento de até 5 anos e cerca de 59,1% indexado à Selic), sendo o restante alocado em “índice de preços” (22,1%), “prefixados” (14,7%) e “outros” (4,1%). Por outro lado, em função do perfil do passivo e da busca por maior duration dos ativos, as EFPC acabam alocando mais em TPF longos (aproximadamente 73,9% em títulos com prazo de vencimento superior a 5 anos) e indexados a “índice de preços” (89%).





8.1 INVESTIMENTO TOTAL EAPC/EFPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



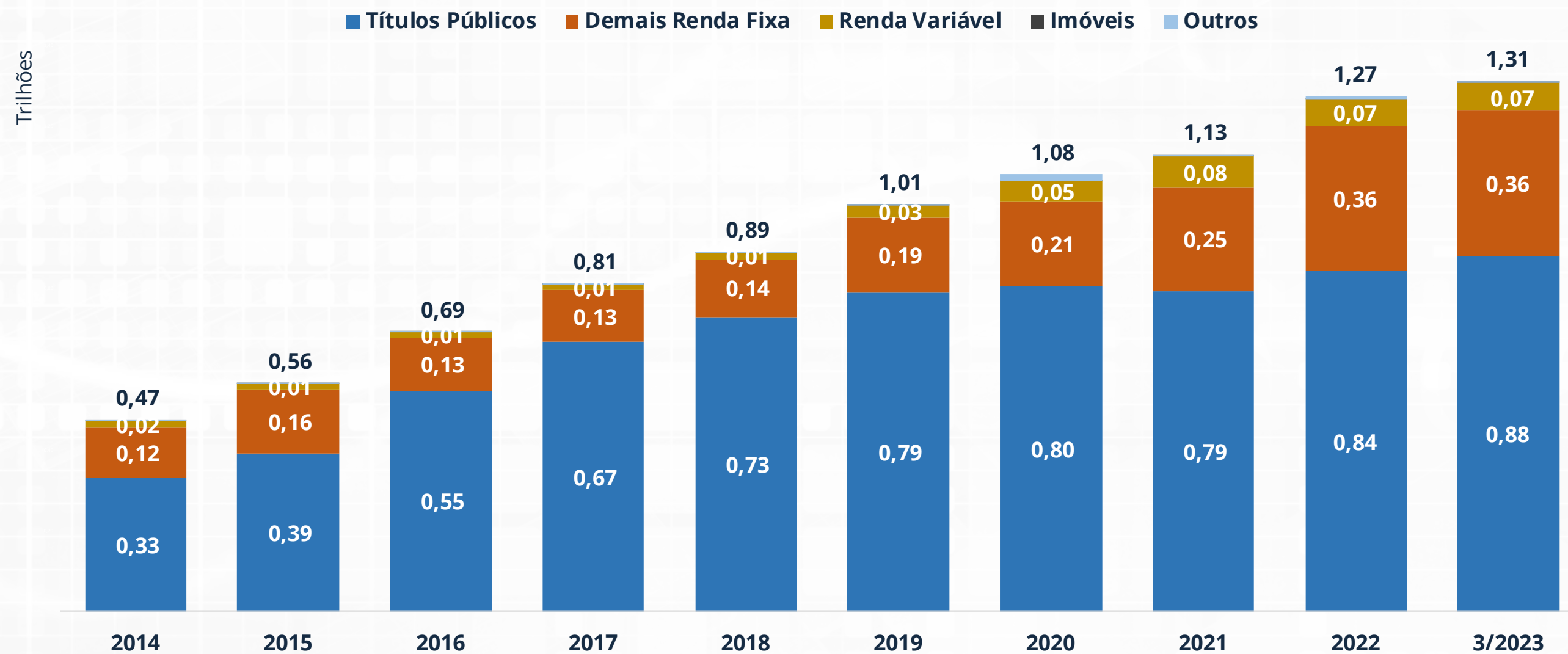
Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 12/05/2023).

Notas: Investimentos EAPC correspondem ao valor total das diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares dos planos. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas. Investimentos EFPC correspondem aos recursos relativos às reservas técnicas, provisões e fundos dos planos que administram, inclusive os planos assistenciais.



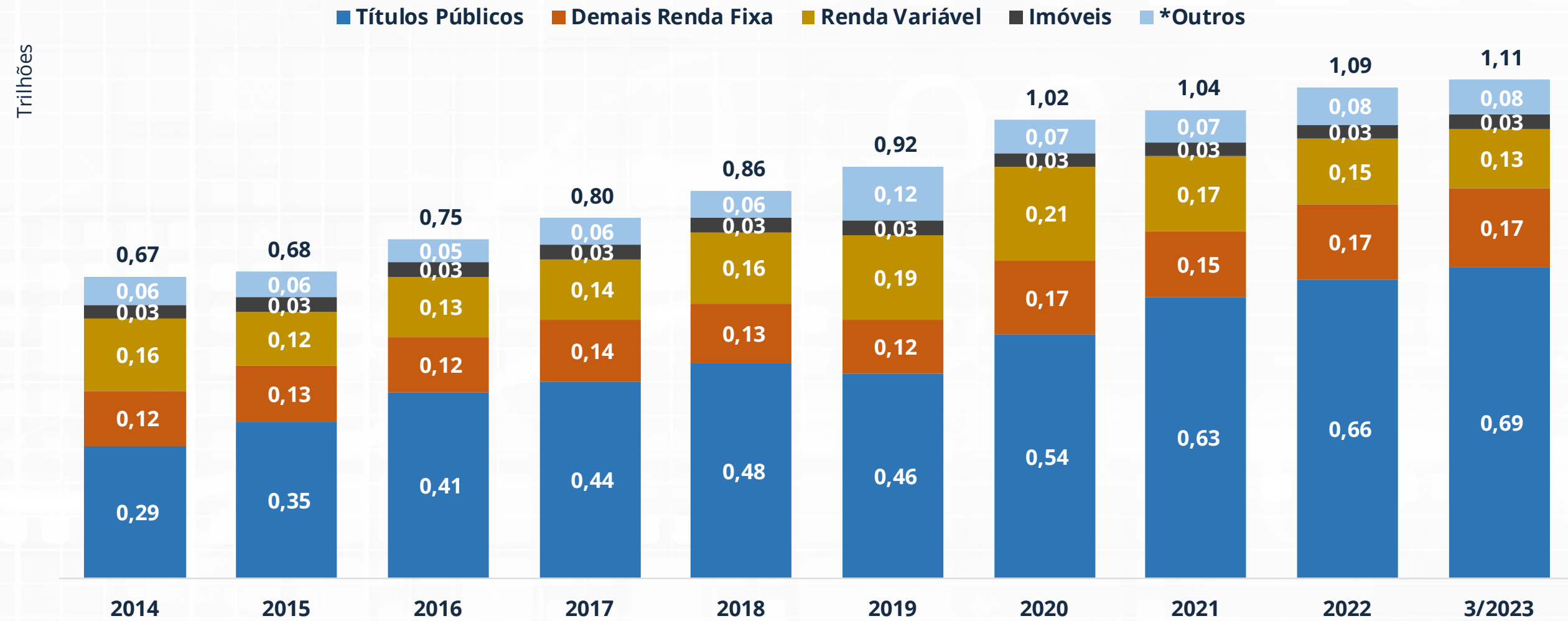


8.2 INVESTIMENTOS EAPC





8.3 INVESTIMENTOS EFPC



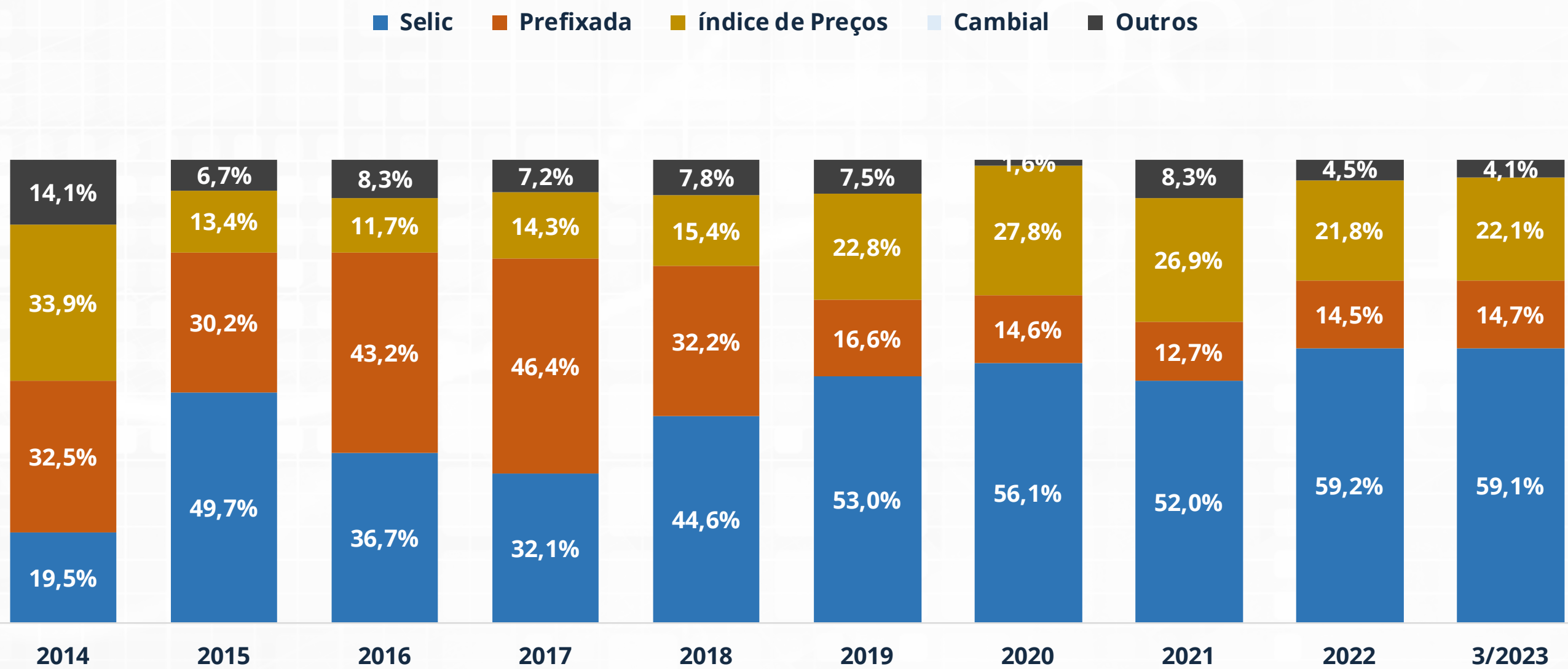
* OUTROS INCLUI (R\$ BILHÕES)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	3/2023
Cotas de Fundos	34,1	30,9	22,2	30,0	32,3	91,9	24,8	27,7	22,2	23,1
Operações com Participantes	19,0	19,8	20,3	20,5	21,5	20,7	21,6	21,5	25,4	32,1
Demais	8,8	7,5	8,4	8,2	6,8	9,4	28,3	22,6	35,7	23,0



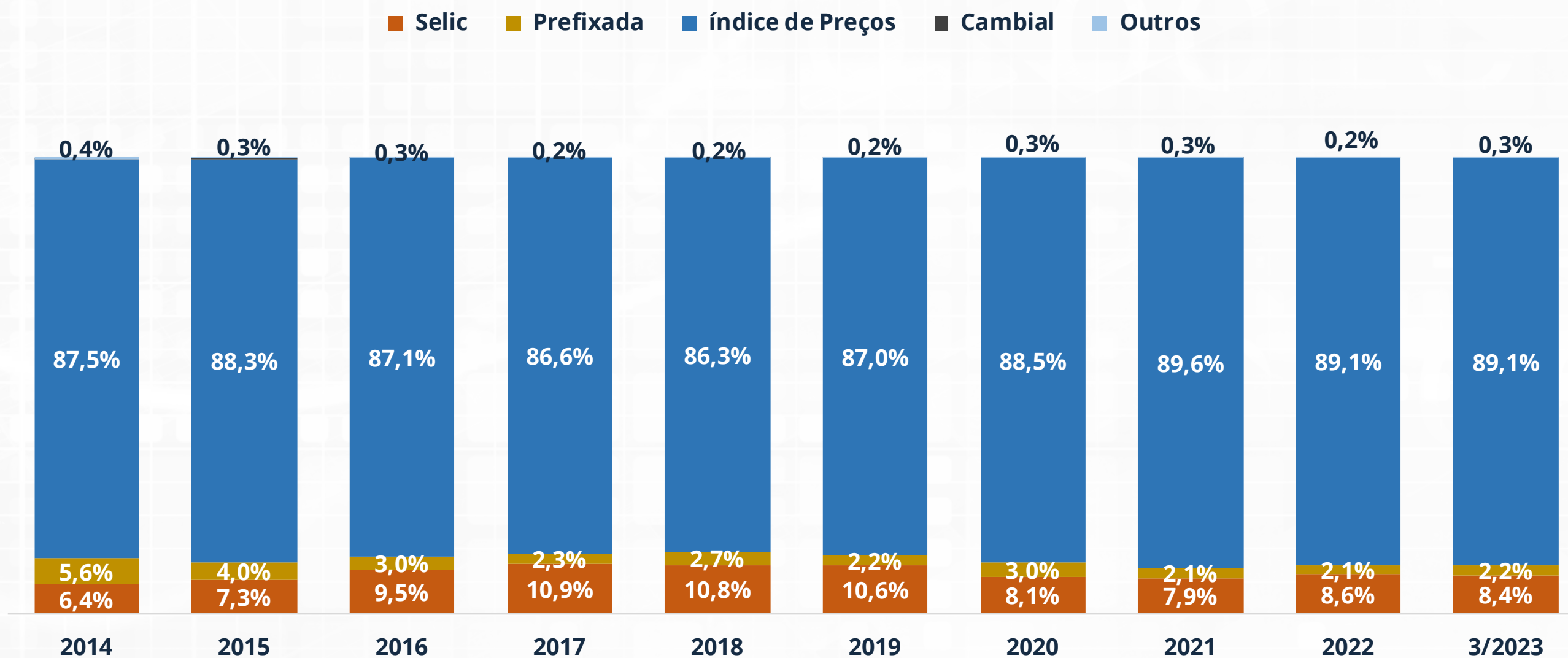


8.4 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR INDEXADOR



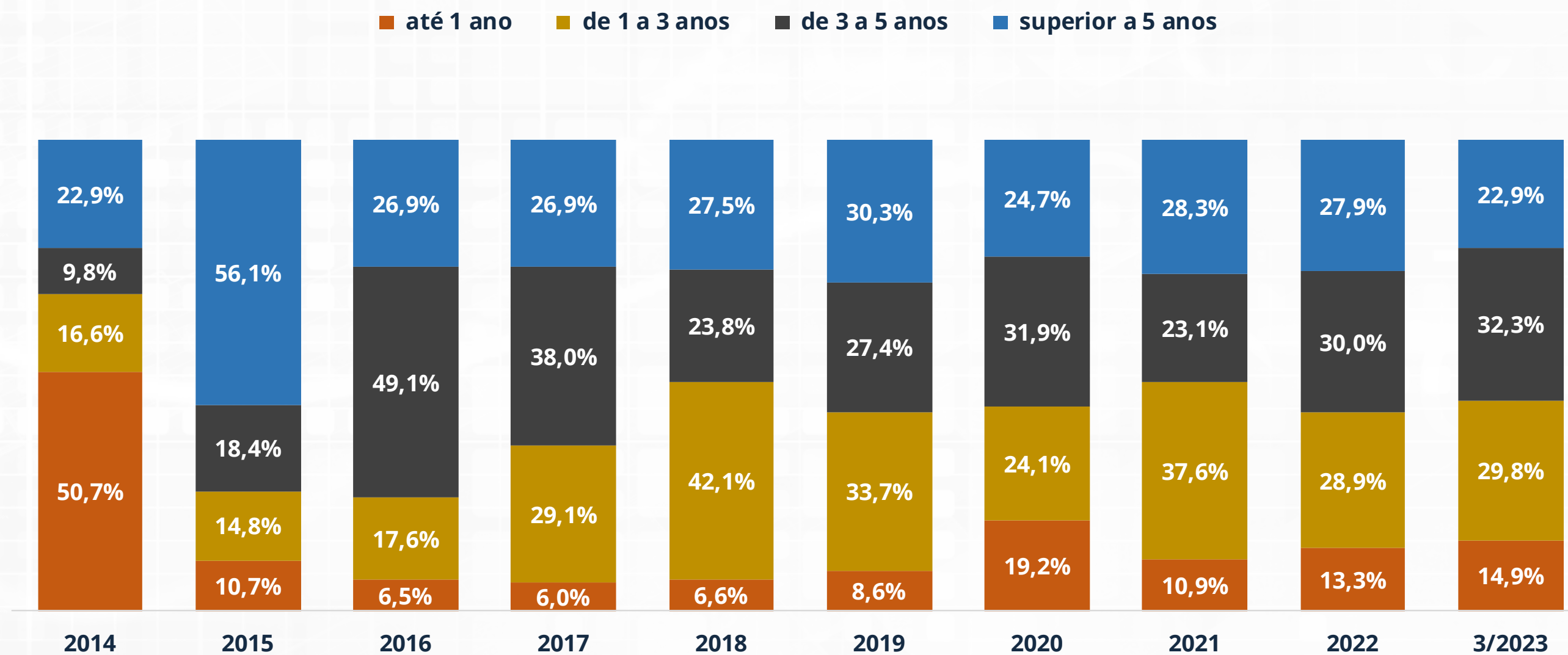


8.5 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EFPC: % POR INDEXADOR



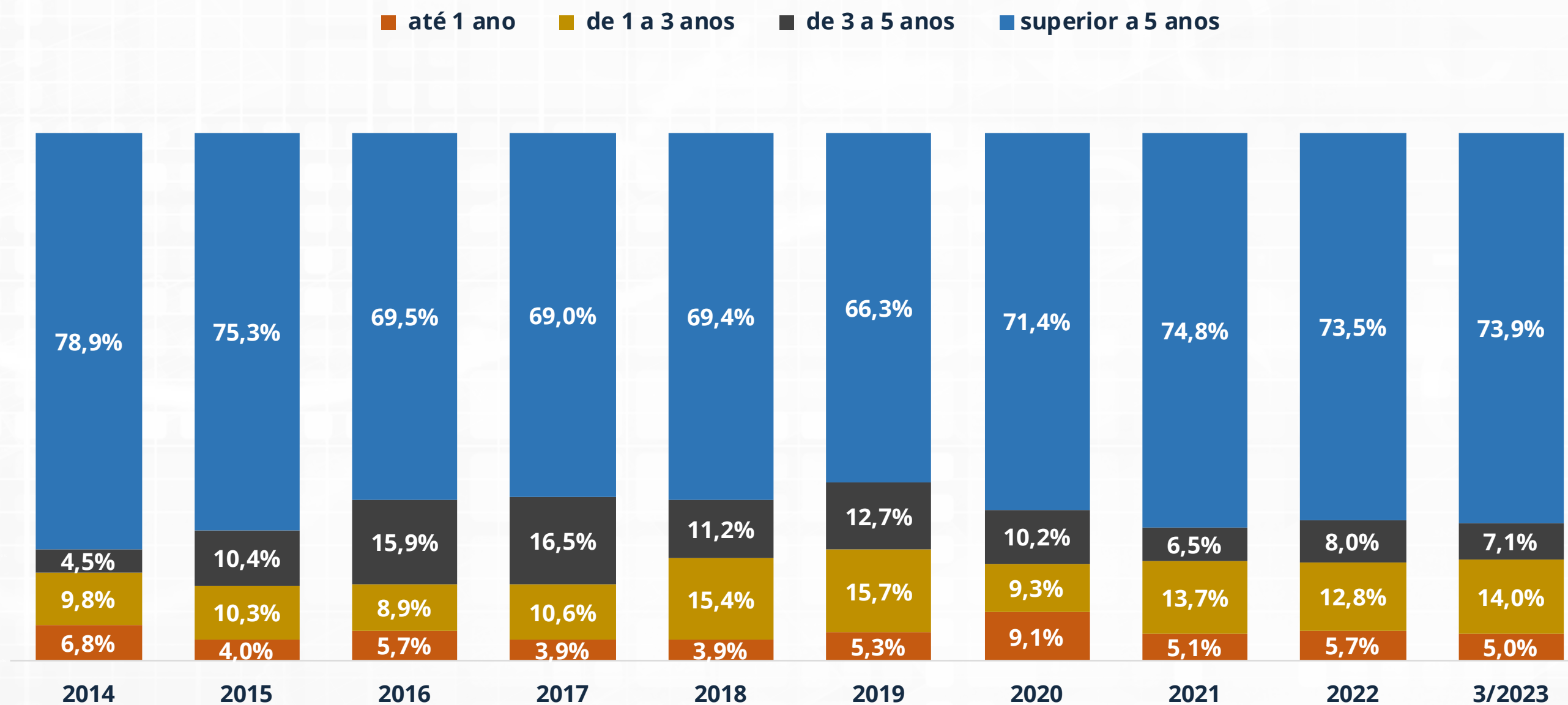


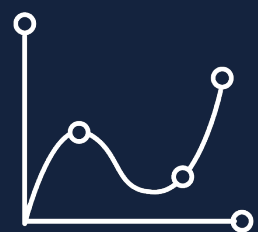
8.6 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO





8.7 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EFPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO





9 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

Segundo dados consolidados do 1º trimestre de 2023, 1.917 entes subnacionais (89% dos que possuem Regime Próprio de Previdência Social - RPPS) já aprovaram suas leis de instituição do RPC. Desse total, 652 tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc e, portanto, possuem o RPC vigente. Tal análise demonstra que a expansão do Regime de Previdência Complementar (RPC) dos entes federativos está bem consolidada no país.

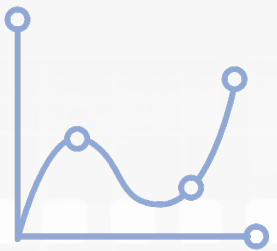
Atualmente, 27 entidades administram 45 planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados/DF e Municípios, alcançando cerca de 956 patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de 175 mil servidores.

A Emenda Constitucional (EC) nº 103, de 12 de novembro de 2019, determinou que todos os entes federativos que possuem RPPS devem implementar a previdência complementar para seus servidores e estabeleceu um prazo de dois anos para cumprimento dessa obrigação (até 13 de novembro de 2021). Para fins de emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), foi concedido um prazo adicional para instituição (aprovação de lei pelo ente), até 31 de março de 2022, e de vigência (autorização do convênio de adesão pela Previc) do RPC, até 30 de junho de 2022 (inciso VII do art. 241 da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022).

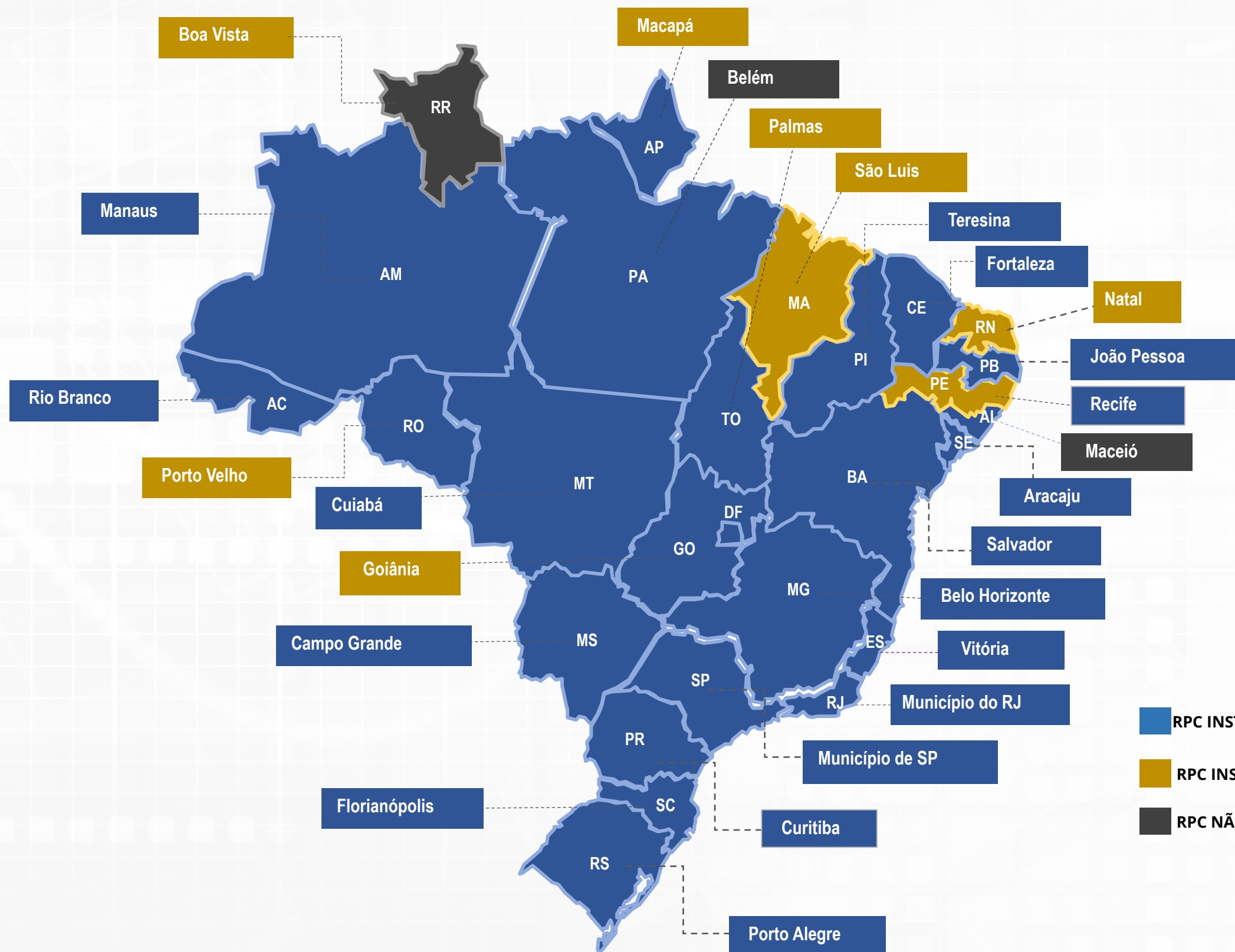
Para facilitar as consultas relacionadas à evolução da implantação do RPC nos Entes, o DERPC criou o Painel de Acompanhamento da Implementação do RPC pelos Entes Federativos, que está disponível no site da SPREV, no link: <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-complementar>

Cabe destacar que alguns entes federativos que criaram entidades fechadas de previdência complementar para administrar o plano de benefícios de seus servidores autorizaram essas entidades a atuarem como multipatrocinadas, oferecendo planos para servidores de outros entes federativos. Além disso, existem outras entidades fechadas que passaram a atuar no segmento da previdência complementar dos servidores públicos, também na condição de multipatrocinadas. A lista com aquelas entidades que desejam atender os entes pode ser consultada acessando a seção 4.4 do Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos, disponível em: <https://bit.ly/3Z8QEn2>.





9.1 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



LEGENDA

Situação	União/Estados/DF	Capitais	Demais Municípios	Total de Entes
■ RPC INSTITUÍDO E VIGENTE*	24	17	611	652
■ RPC INSTITUÍDO, MAS NÃO VIGENTE**	3	7	1.255	1.265
■ RPC NÃO INSTITUÍDO***	1	2	225	228

Fontes: Plataforma Quantum. Elaboração: COETI/CGPEC/DERPC (extração: 18/05/2023).



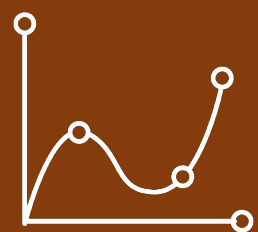


9.2 EVOLUÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIÃO, ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

UNIÃO		
Descrição	2022	03/2023
Patrimônio (R\$ bilhões)	8,86	9,53
Patrocinadores	304	304
Planos	3	3
Participantes Ativos	124.335	140.504
Aposentados	55	66
Pensionistas	184	200

DEMAIS ENTES		
Descrição	2022	03/2023
Patrimônio (R\$ bilhões)	1,72	1,88
Patrocinadores	621	651
Planos	40	42
Participantes Ativos	30.580	34.579
Aposentados	47	48
Pensionistas	20	28





10 CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2021

O relatório Mercado de Pensões em Foco 2022 da OCDE, trouxe uma análise do impacto potencial da guerra, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, nas carteiras dos provedores de pensões da OCDE. As informações e os dados estatísticos são referentes ao exercício encerrado em 2021.

1. Tamanho e evolução da poupança para aposentadoria: Os ativos de pensão totalizaram cerca de US\$ 60,6 trilhões em todo o mundo, sendo US\$ 58,9 trilhões nos países membros da OCDE e US\$ 1,7 trilhão nas demais jurisdições. Outro dado importante indica que os ativos previdenciários aumentaram mais rapidamente que o Produto Interno Bruto – PIB dos países nas duas últimas décadas, destacando a importância da evolução da poupança para aposentadoria em todo o mundo. Em relação aos países membros da OCDE, cabe destacar que em 2001 os ativos previdenciários de pensões representavam 59% do PIB desses países (soma do PIB de todos os países), ao passo que ao final de 2021 essa representatividade foi de 105%. Apesar dos vários choques financeiros ocorridos, nas duas últimas décadas, os ativos dos planos de previdência complementar mantiveram sua tendência ascendente a longo prazo.

2. Cobertura Previdenciária: Na maioria das jurisdições observadas houve aumento de participantes para os planos de benefícios durante a última década, com destaque para aqueles países que lançaram a obrigatoriedade dos sistemas previdenciários complementares ou a inscrição automática dos participantes (Ex: Armênia, Croácia, Geórgia, Polônia e Reino Unido).

3. Contribuições: O volume financeiro de contribuições para os planos de previdência complementar aumentou na maioria dos países declarantes ao longo do ano de 2021, impulsionado pelo aumento no número de participantes e pelo crescimento das taxas de emprego, que ultrapassaram os níveis anteriores à pandemia da COVID-19, em 23 dos países da OCDE no 4º trimestre de 2021.

4. Pagamento de Benefícios: O impacto causado pela pandemia da COVID-19 em 2020 continuou durante o ano de 2021, seja na fase de concessão das aposentadorias e pensões, quando os indivíduos precisaram alterar seus planejamentos (evidências sugerem que em alguns países os trabalhadores adiaram a aposentadoria, enquanto em outros, como nos Estados Unidos, por exemplo, houve aumento nos pedidos de aposentadorias), ou na fase de acumulação (por meio do acesso antecipado aos valores que vinham sendo acumulados em seus planos de previdência).

5. Taxas de Retorno dos Investimentos – Os planos de pensão registraram taxas de retorno dos investimentos reais positivas (líquidas de despesas de investimento) em 41 das 70 jurisdições reportadas no relatório a OCDE no ano de 2021. O retorno líquido real do investimento foi de 3% na OCDE (em média). Alguns dos maiores mercados de previdência registraram retornos mais altos, como Austrália (10,8%), Canadá (5%), Suíça (6,2%) e Estados Unidos (3%). Polônia e Costa Rica registraram o desempenho de investimento mais forte entre os países membros da OCDE, 15,5% para os fundos de pensão na Polônia e 12,3% para planos assistenciais na Costa Rica. Entre os 39 países não pertencentes à OCDE, 19 deles não conseguiram obter retornos líquidos reais positivos sobre os investimentos. Ainda, sobre esse aspecto, o relatório conclui que de um modo geral, os planos de pensões se beneficiaram do dinamismo das bolsas de valores e 2021, continuando a sua recuperação após a queda de 2020.

6. Impacto Potencial da Guerra após a invasão da Rússia na Ucrânia para os Fundos de Pensão: Os dados preliminares analisados pela OCDE, em relação ao ano de 2022, sugerem que os fundos de pensão registraram desempenho de investimento negativo e uma queda no valor de seus ativos no início de 2022. A análise da OCDE destaca que a guerra na Ucrânia desempenhou papel parcial nesse resultado, tendo em vista que menos de 1% do total dos ativos previdenciários dos provedores de pensões da OCDE estavam investidos na Rússia antes da guerra. O maior impacto no desempenho financeiro dos fundos de pensão foi por meio de ativos não russos, parcialmente relacionados ao declínio do mercado de ações como um todo, pois embora o percentual de investimentos dos fundos de pensão nos países em conflito seja baixo todos os mercados sofreram as consequências com aumento da inflação, volatilidade das taxas de juros e menor crescimento econômico.

O relatório da OCDE destaca, ainda, que as sanções impostas a determinados indivíduos, empresas e instituições russas faz com que os ativos a eles vinculados percam valor e sofram rebaixamento nas classificações de crédito ASG (ambiental, social e governança), levando os fundos de pensão a enfrentarem desafios consideráveis quando procuram vender seus ativos russos, tanto em função das sanções impostas, que proíbem certas transações quanto aos desinvestimentos, quanto pela falta de mercado para vender esses ativos.



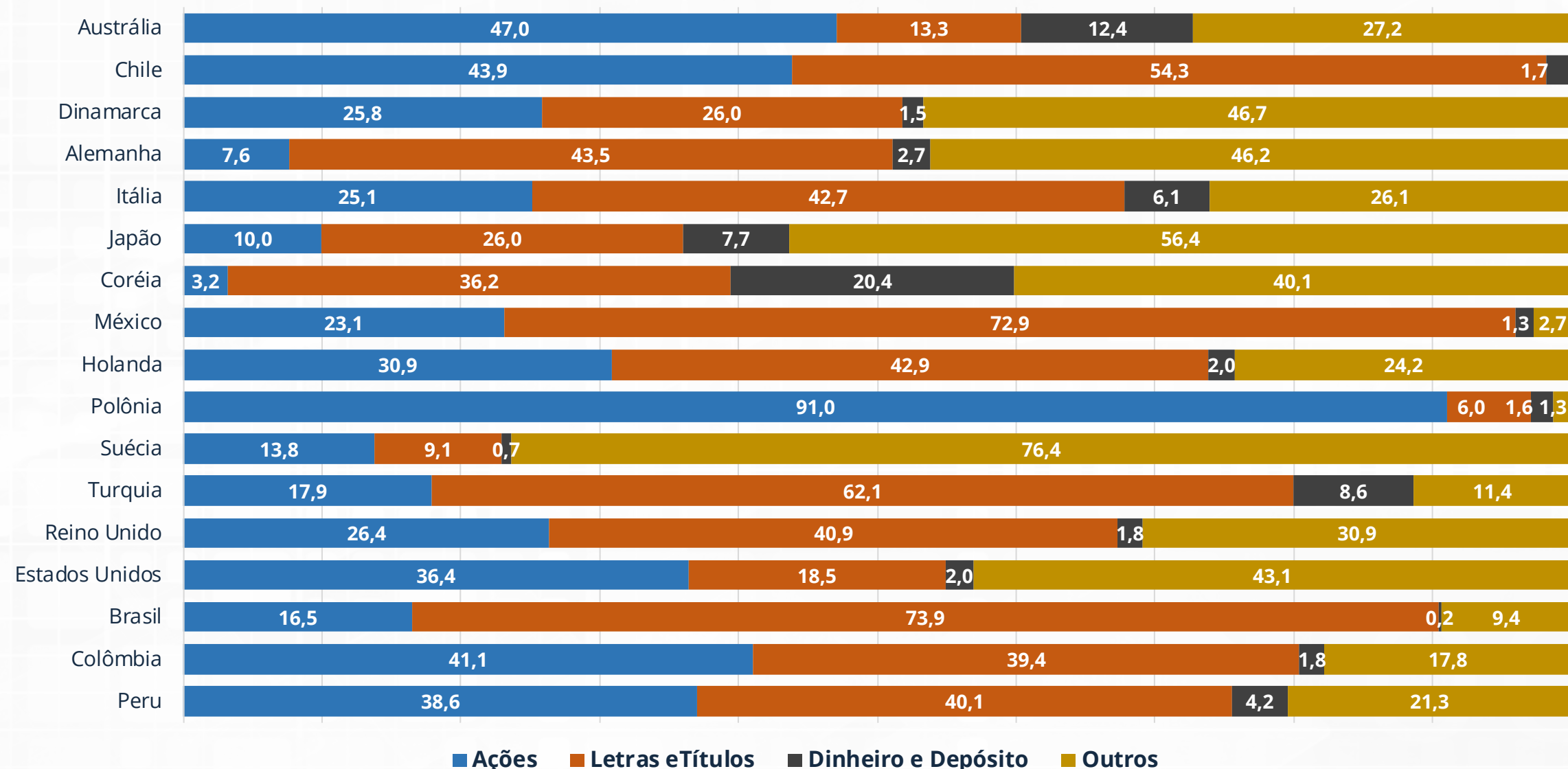
10.1 CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2021

10.1A - Ativo e % do PIB

País	*Ativo em 2021	% PIB
Austrália	2.291.928,93	147,4
Chile	167.555,94	60,3
Dinamarca	889.944,73	233,2
Alemanha	325.103,23	8,0
Itália	254.454,45	12,7
Japão	1.487.778,65	31,4
Coréia	551.074,53	31,8
México	281.589,40	22,1
Holanda	2.068.577,24	213,3
Polônia	57.320,78	8,9
Suécia	705.711,82	117,0
Turquia	18.430,26	3,3
Reino Unido	3.751.713,18	120,5
Estados Unidos	40.027.760,38	174,1
Brasil	393.490,12	25,3
Colômbia	91.806,29	31,2
Peru	33.436,23	15,5

* em milhões de dólares.

10.1B - % DE ALOCAÇÃO DOS ATIVOS





RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

1º TRIMESTRE | MAR 2023

NARLON GUTIERRE NOGUEIRA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

MARCIA PAIM ROMERA
COORDENADORA - GERAL DE POLÍTICAS E ESTUDOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

EQUIPE TÉCNICA

ELDIMARA CUSTÓDIO RIBEIRO BARBOSA
COORDENADORA DE ESTUDOS TÉCNICOS E INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Elaine Cristina Cavalcanti Sales
CHEFE DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Graciele Dantas Rosendo Viana
AGENTE ADMINISTRATIVO

EMMANUEL MARTINS DE OLIVEIRA
DESIGN GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Acesse também:



[Coletânea de Normas das EFPC](#)



[Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos](#)



[Guia Rápido de Previdência para Autônomos](#)



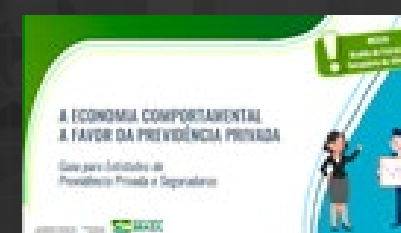
[Guia Previdência Complementar para Mulheres](#)



[Incorporando Critérios ASG](#)



[Guia Previdência Complementar para Todos](#)



[Guia de Economia Comportamental a Favor da Previdência Privada](#)

Acesse o Suplemento Especial na Próxima Página

MINISTÉRIO DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Cenário atual da implantação do regime de previdência complementar pelo entes federativos



A previdência complementar dos servidores públicos estaduais e municipais é uma realidade no Brasil. A Emenda Constitucional nº 103/2019 estabeleceu a obrigatoriedade de Estados, Distrito Federal e Municípios com Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) instituírem Regime de Previdência Complementar (RPC) para seus servidores públicos no prazo de até dois anos. A Portaria MTP nº 1.467/2022, no que se refere às exigências para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), estabeleceu os prazos de 31 de março e 30 de junho de 2022 para que os Entes realizassem a aprovação das leis de instituição do RPC e dos convênios de adesão com as entidades de previdência complementar, respectivamente.

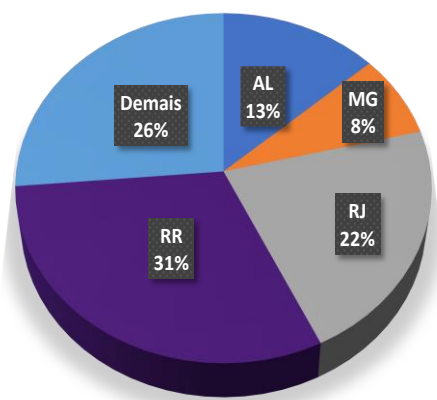
A determinação de implantação obrigatória do RPC teve como finalidade a construção de um sistema previdenciário sustentável e com capacidade para pagar os benefícios de aposentadoria no futuro, além de proporcionar tratamento mais isonômico entre os trabalhadores dos RPPS e do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A partir da instituição do RPC nos entes federativos, os benefícios de aposentadoria e pensão concedidos pelos RPPS aos novos servidores estarão limitados ao teto do RGPS (R\$ 7.507,49 em 2023). Nesse caso, o servidor poderá aderir a planos de previdência complementar que contam contribuição do participante e do ente federativo, como forma da manutenção da qualidade de vida ao final da fase laborativa.

Este suplemento tem o objetivo de apresentar o cenário atual de implementação do RPC pelos entes subnacionais em relação ao conjunto de potenciais servidores que se tornarão participantes. Os dados de servidores apresentados foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2020.

Situação atual do envio de leis para implantação do RPC pelos Entes

Dos 2.144 Entes Federativos, 1.916 (89%) já enviaram lei de implantação do RPC. Esse total representa cerca de 98,3% do universo de 987 mil servidores com remuneração acima do teto dos Estados, Distrito Federal e Municípios do país, segundo dados da RAIS 2020. Ou seja, essa massa de servidores representa o número potencial de novos participantes da previdência complementar no médio e longo prazo.

**Entes sem leis aprovadas:
universo potencial de servidores
acima do Teto**



Nos entes que ainda não enviaram a lei de instituição existem aproximadamente 17 mil (1,7%) potenciais servidores participantes do RPC. Desses, 66% estão distribuídos entre o Estado de Roraima, alguns grandes municípios do Rio de Janeiro (como Cabo Frio e Teresópolis) e Maceió, capital de Alagoas.

O Estado ou Município que não cumpriu a determinação constitucional de aprovar a lei do RPC está com esse critério irregular, impedindo a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), documento necessário para celebrar acordos, contratos, convênios e empréstimos com órgãos ou entidades da administração direta e indireta da União, além de ficar impedido de receber repasses de transferências voluntárias de recursos.

Situação atual da aprovação do convênio de adesão com a entidade de previdência

Até abril de 2023, 643 entes (30% daqueles com RPPS) já tiveram seu convênio de adesão aprovados pela Previc, de acordo com os dados da autarquia. A massa de servidores abrangida por esses entes representa 78% dos servidores com remuneração acima do teto. Atualmente, 12 entidades fechadas de previdência complementar originariamente de natureza pública e 13 entidades fechadas sem natureza pública são responsáveis por administrar os planos desses Estados e Municípios cujos convênios de adesão foram autorizados pela Previc.

O quadro ao lado, apresenta a quantidade de Estados e Municípios cujos planos são administrados por essas 25 entidades e a distribuição do potencial de servidores com remuneração acima do teto entre elas.

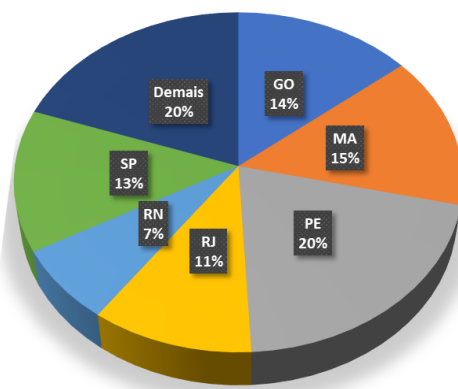
EFPC	Estados	Municípios	Qtde de Entes que administra	Potencial de servidores acima do Teto
SP-PREVICOM	4	22	26	187.281
BB PREVIDÊNCIA	5	150	155	93.898
ICATUFMP	1	10	11	59.494
MONGERAL AEGON	0	71	71	59.167
DF-PREVICOM	1	0	1	53.180
PREVNORDESTE	3	0	3	48.962
PREVICOM-MG	1	5	6	44.303
RJPREV	0	22	22	36.976
RS-PREV	1	11	12	29.087
CE-PREVICOM	1	14	15	28.183
PREVICOM-BRC	1	0	1	22.850
SCPREV	1	0	1	18.432
BANRISUL	0	127	127	16.350
FIPECQ	0	21	21	12.936
PREVES	1	14	15	10.459
CURITIBAPREV	0	5	5	8.986
ALPREV	1	0	1	8.300
CAPESESP	0	11	11	7.968
VIVA	0	4	4	7.020
FUSAN	0	28	28	6.619
FAMÍLIA PREVIDÊNCIA	0	102	102	5.845
FUMPRESC	0	1	1	3.041
ELETROS	0	1	1	1.300
REGIUS	0	1	1	1.063
MUTUOPREV	0	2	2	80

Legenda: entidades públicas (vermelho); entidades privadas (preto).

Para que o Estado ou Município possa ter o RPC vigente é necessário, após a aprovação da lei de instituição, a realização de processo seletivo para a escolha e contratação da entidade fechada de previdência complementar que irá administrar o plano. **Do total de entes com leis aprovadas, 70% ainda não tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc, universo que corresponde a aproximadamente 217 mil potenciais servidores com remuneração acima do teto do RGPS para o RPC.**

A região Nordeste, mais especificamente, os Estados de Pernambuco, Maranhão e Rio Grande do Norte concentram 42% desses servidores. Alguns municípios do interior de São Paulo e Rio de Janeiro, na região Sudeste, congregam 24% dessa massa e 34% estão distribuídos nas outras regiões do país.

Distribuição dos Entes sem convênio de adesão



Processo de Implantação

O Departamento de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social tem atuado ativamente na orientação e acompanhamento da instituição do RPC nos entes federativos. Foram elaborados materiais informativos e documentos com o objetivo de auxiliar os gestores municipais, estaduais e demais interessados na temática.

Entre os conteúdos disponíveis estão o **Guia de Previdência Complementar para Entes Federativos**, em sua 7ª edição, que contém o Modelo de Projeto de Lei para a Instituição do RPC e a Proposta Técnica para a seleção das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Além disso, possui uma seção de respostas das dúvidas mais frequentes, assim como uma lista com as EFPC multipatrocinadas que podem atuar no segmento da previdência dos servidores. O Painel de Acompanhamento da Implementação do RPC pelos Entes Federativos apresenta a evolução mensal das leis aprovadas e convênios de adesão autorizados. O Departamento permanece exercendo seu papel de assessoramento técnico junto aos Entes Federativos, assim como disponibiliza um canal de comunicação, via GESCON, e sala de atendimento virtual para o esclarecimento das dúvidas quanto à implantação do RPC. Acesse o Guia e o conteúdo em <https://bit.ly/3ID6mla>.



Ademais, está disponível para inscrição o **Curso “Previdência Complementar para Servidores Públicos de Estados e Municípios”** na plataforma da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). O curso é gratuito, online, tem carga horária de 25 horas e certificado. Elaborado pelo Departamento de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar em parceria com a ENAP, o curso tem o objetivo de apresentar os principais aspectos do Regime de Previdência Complementar para auxiliar a decisão dos servidores públicos à adesão a este regime. **Para inscrever-se, acesse:** <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/910/>



Departamento de Diretrizes e Políticas de Previdência Complementar
Secretaria de Regime Próprio e Complementar
Ministério da Previdência Social
derpc.estudos@mtp.gov.br